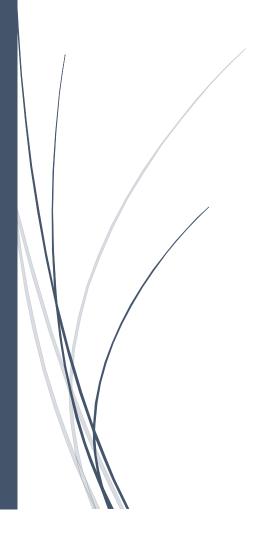




RELATÓRIO GERENCIAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS







RELATÓRIO GERENCIAL DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Este documento contempla o Relatório Semestral de Diligências, que demonstra a verificação dos lastros relativos aos Fundos de Investimentos, Títulos Públicos e demais papéis incluídos nas carteiras de ativos dos fundos de investimentos aplicados pelo RPPS, utilização do ALM, além da análise da situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica das instituições investidas, tendo como suporte as informações prestadas pelas administradoras e gestoras dos fundos de investimentos e demais informações disponíveis na internet de conhecimento público, ou outros meios disponíveis no mercado acessíveis pelos RPPS.

Além disso, este presente documento contempla também o Relatório de Acompanhamento da Implementação das Estratégias, que demonstra o acompanhamento da implementação das estratégias de carteiras específicas para os compromissos do plano com seus segurados e beneficiários.





Sumário

1.	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3
2.	ESTRATÉGIAS NA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	3
3.	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	4
4.	TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS	4
5.	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	6
6.	RENTABILIDADE FINANCEIRA	7
7.	LASTROS DOS PAPEIS COM INVESTIMENTO DO RPPS	7





1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A Unidade de Contabilidade e Gestão de Recursos - UCGR, procura de forma responsável desempenhar diariamente a movimentação nos Fundos Credenciados do FUMPRES e Títulos Públicos do Tesouro, em busca das melhores rentabilidades ofertadas no mercado financeiro.

2. ESTRATÉGIAS NA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

O Setor de Investimentos financeiros, extrai os extratos bancários junto aos sites das Instituições Financeiras, busca as informações sobre os saldos das contas, taxas de aplicações diárias, mensal, anual e dos últimos 12 meses, que através de planilha analisa a forma de distribuição das aplicações financeiras nos Fundos Credenciados.

As informações adquiridas por meio dos Sites Anbima, UOL Economia, Infomoney, dentre outros, oferecem o acompanhamento do comportamento diário do Mercado Financeiro IBOVESPA, DÓLAR e taxas de Títulos Públicos e Privados, além de outros papéis, consolidando os principais indicadores de investimentos. Na análise desses índices, buscamos alocar os recursos nos papeis com maior projeção de rentabilidade futura.

Utilizamos também, a estratégia para enquadramento dos limites de investimentos em atenção à Resolução nº 4.963/2021, obedecendo a participação de em cada papel de investimentos, considerando ainda os limites estabelecidos na política de Investimentos.

O histórico de cada Fundo Credenciado, também serve como parâmetro na análise e decisão de alterações na alocação dos recursos.

Nos investimentos financeiros aplicados em Títulos Públicos do Tesouro e Títulos Privados, recebemos diariamente através de e-mail, as informações das taxas e P.U atualizados da XP Investimentos, para análise e possível compra de Títulos Públicos e Privados como NTN-B, NTN-F, LTN e LF, além de consultarmos as taxas médias na Anbima.





3. FUNDOS DE INVESTIMENTOS

O Credenciamento dos Fundos de Investimentos, tem como objetivo diversificar as aplicações em ativos que estejam enquadrados na Resolução nº 4.963/2021.

O FUMPRES tem conhecimento dos aspectos que caracterizam cada Fundo de Investimento, em relação ao conteúdo do seu Regulamento e de fatos relevantes que possam contribuir para seu desempenho, além de sua compatibilidade ao perfil da carteira e à Política de investimentos do RPPS.

4. TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS

Apresentamos os Títulos Públicos e Privados que compõem a carteira de investimentos do FUMPRES no 1º semestre de 2022, custodiados junto a Corretora XP Investimentos:

RELATÓRIO DOS TÍTULOS PÚBLICOS E PRIVADOS - XP INVESTIMENTOS - C/C 807047-0						
TÍTULOS COM APLICAÇÃO FUMPRES	DATA COMPRA	DATA VENCIMENTO	VALOR DA COMPRA	SALDO 30/06/2022	CONTA CORRENTE	
LTN - 22	18/08/2021	01/07/2022	9.999.443,93	10.671.799,20	930.194-1	
LF-25 BRADESCO	21/01/2022	10/01/2025	4.919.576,54	5.303.119,32	930.194-1	
LF-24 BANCO XP	17/05/2022	16/05/2024	2.100.000,00	2.131.742,28	930.194-1	
NTN-F31	04/01/2022	01/01/2031	605.713,45	636.824,54	930.256-5	
NTN-F23	18/08/2021	01/01/2023	9.999.640,91	10.230.801,56	930.194-1	
NTN-F23	01/10/2021	01/01/2023	30.133.789,80	30.664.620,23	930.194-1	
NTN-F31	05/03/2021	01/01/2031	6.999.853,00	7.139.507,55	930.256-5	
NTN-F31	31/03/2021	01/01/2031	929.429,69	946.752,95	930.256-5	
NTN-F31	09/09/2021	01/01/2031	831.903,46	859.625,66	930.256-5	
NTN-F31	04/05/2021	01/01/2031	835.411,25	844.311,39	930.256-5	
NTN-F31	07/06/2021	01/01/2031	836.642,91	837.949,78	930.256-5	
NTN-F31	05/10/2021	01/01/2031	787.490,21	808.240,72	930.256-5	
NTN-F31	05/10/2021	01/01/2031	44.721,67	45.900,09	930.256-5	
NTN-F31	19/05/2021	01/01/2031	81.894,02	82.547,25	930.256-5	
NTN-F31	01/07/2021	01/01/2031	425.729,97	443.745,25	930.256-5	
NTN-F25	20/10/2021	01/01/2025	211.018,14	215.334,49	930.194-1	
NTN-F25	22/07/2022	01/01/2025	202.722,14	208.267,17	930.194-1	
NTN-F31	04/08/2021	01/01/2031	828.059,57	858.173,10	930.256-5	
NTN-F31	06/07/2021	01/01/2031	828.601,62	863.665,51	930.256-5	





				233.634.926,23	
NTN-B35	23/12/2021	15/05/2035	1.878.852,93	1.984.084,96	930.256-5
NTN-B23	25/02/2022	15/05/2023	3.999.470,82	4.129.504,00	930.194-1
NTN-B23	22/12/2021	15/05/2023	24.999.195,09	26.451.108,42	930.194-1
NTN-B22	22/12/2021	15/08/2022	39.998.661,14	42.355.261,59	930.194-1
NTN-B23	12/04/2022	15/05/2023	2.000.233,38	2.007.826,24	930.194-1
NTN-B35	28/06/2022	15/05/2035	911.222,90	912.258,69	930.256-5
NTN-B23	12/04/2022	15/05/2023	1.496.092,49	1.502.325,28	930.194-1
NTN-B22	12/04/2022	15/08/2022	1.498.085,68	1.548.153,83	930.194-1
NTN-B24	23/11/2021	15/08/2024	216.413,98	231.379,66	930.194-1
NTN-B35	17/11/2021	15/05/2035	109.249,91	117.221,65	930.256-5
NTN-B23	17/11/2021	15/05/2023	570.985,79	611.219,07	930.194-1
NTN-B35	05/03/2021	15/05/2035	3.495.806,14	3.926.019,06	930.256-5
NTN-B23	26/10/2021	15/05/2023	14.999.162,02	15.789.046,00	930.194-1
NTN-B23	04/11/2021	15/05/2023	4.999.347,58	5.254.295,50	930.194-1
NTN-B23	11/04/2023	15/05/2023	416.867,39	418.767,78	930.256-5
NTN-B35	11/04/2022	15/05/2035	414.010,46	416.237,80	930.256-5
NTN-B35	03/03/2022	15/05/2035	834.364,62	859.178,89	930.256-5
NTN-B35	05/05/2022	15/05/2035	800.003,55	794.464,08	930.256-5
NTN-B35	03/06/2022	15/05/2035	813.027,32	819.870,97	930.256-5
NTN-B35	02/12/2021	15/05/2035	847.874,23	902.642,94	930.256-5
NTN-B35	27/10/2021	15/05/2035	812.590,78	859.949,57	930.194-1
NTN-B35	17/05/2022	15/05/2035	292.306,05	296.605,17	930.256-5
NTN-B23	04/01/2022	15/05/2023	1.968.447,68	2.071.514,75	930.194-1
NTN-B22	28/06/2022	15/08/2022	4.999.998,09	5.008.404,92	930,194-1
NTN-B22	24/01/2022	15/08/2022	4.996.288,71	5.241.471,97	930.194-1
NTN-B22	09/06/2022	15/08/2022	1.996.025,57	2.013.793,09	930.194-1
NTN-B22	09/06/2022	15/08/2022	2.996.890,97	3.023.307,25	930.194-1
NTN-B35	02/02/2022	15/05/2035	853.282,36	888.725,38	930.256-5
NTN-B23	02/02/2022	15/05/2023	2.997.513,08	3.129.170,22	930.194-1
NTN-B23	16/02/2022	15/05/2023	660.522,66	685.461,51	930.194-1
NTN-B22	16/02/2022	15/08/2022	657.883,07	704.043,10	930.194-1
NTN-B22	30/06/2022	15/08/2022	2.500.743,01	2.500.743,01	930.194-1
NTN-B22	22/06/2022	15/08/2022	9.999.557,70	10.048.825,92	930.194-1
NTN-B23	31/03/2022	15/05/2023	10.996.087,77	11.130.505,49	930.194-1
NTN-F23	13/10/2021	01/01/2023	166.089,48	168.429,12	930.194-1
NTN-F25	01/07/2021	01/01/2025	34.824,96	35.954,26	930.194-1
NTN-F25	19/03/2021	01/01/2025	194.352,97	195.007,29	930.194-1
NTN-F25	19/05/2021	01/01/2025	198.147,71	197.613,90	930.194-1
NTN-F25	20/04/2021	01/01/2025	200.935,40 197.699,78	198.734,65 197.842,77	930.194-1
NTN-F25	17/06/2021	01/01/2025			930.194-1
NTN-F25	22/09/2021	01/01/2025	209.664,24	215.028,44	930.194-1





5. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Todos os ativos que compõem a carteira de investimentos do FUMPRES no 1º semestre de 2022, estão de acordo com a política de investimentos para o ano de 2022 e, também, preenchem os requisitos de liquidez, baixo risco de crédito e rentabilidade exigidos nos editais de credenciamentos.

6. RENTABILIDADE FINANCEIRA

No que tange ao resultado no desempenho das Aplicações Financeiras do FUMPRES, cumpre-nos destacar que ficou no montante de 15.136.036,30 ante o resultado do 2º semestre de 2021 que fechou em R\$ 5.254.144,45. Um incremento no percentual de 188%.

7. LASTROS DOS PAPÉIS COM INVESTIMENTO DO FUNDO

No que tange aos Lastro dos papeis com aplicação do Fundo Municipal de Previdência do Servidor – FUMPRES, no 1º semestre do exercício 2022, podemos destacar:

FUNDO	CNPJ
BB RF DIFERENCIADO SETOR PÚBLICO	07.214.377/0001-92
BB PREVID RENDA FIXA FLUXO	13.077.415/0001-05
BB PREVID RF PERFIL FI	13.077.418/0001-49
BRADESCO FUNDO FUNDO DE INVESTIMENTOS EM COTA DE	13.397.466/0001-14
FI RF CP PODER PÚBLICO	

Todos os fundos de investimentos relacionados acima, tem sua carteira formada majoritariamente por Ativos de Renda Fixa e Variável e tem seu lastro atrelado a esses produtos.





O acompanhamento das aplicações em fundos de investimentos e Títulos Públicos Privados do FUMPRES, se enquadram na metodologia ALM, tendo em vista que é feito um acompanhamento diário dos saldos aplicados em cada ATIVO, além da automação do processo que se encontra em curso com a implantação do SISPREVWEB.

Quanto aos lastros de cada Fundo e Títulos Público e Privado, anexamos Demonstrações Financeiras do BBDTVM, Balanço da XP Investimentos, Balanços do Banco XP e do Banco Bradesco. Ressaltamos que a XP Investimentos faz a custódia dos Títulos Públicos e Privados, entretanto quem garante os Títulos Públicos é o Tesouro Nacional e os Privados as respectivas emissoras.

Os Relatórios anexados, demonstram de forma clara e inequívoca a garantia dos recursos aplicados em tais produtos, tendo vista a composição de suas carteiras além do Banco do Brasil se tratar de instituição financeira brasileira, constituída na forma de sociedade de economia mista, com participação do Governo Federal do Brasil em 50% das ações. Podemos ainda acrescentar, ser o Banco do Brasil o maior banco da América Latina, com a maior rede de agências do Brasil no Exterior.

Por fim, ressaltamos que no 1º semestre de 2022, este RPPS aplicou apenas nos fundos credenciados do Banco do Brasil. No que tange aos Títulos Públicos e Privados, foram adquiridos através da XP Investimentos.



BB ASSET MANAGEMENT Demonstrações Contábeis 1º Semestre de 2022







Sumário

Mensagem do Diretor-Presidente	3
Destaques 1º semestre de 2022	4
A Empresa	5
Governança Corporativa	5
Desempenho Econômico Financeiro	6
Ações Estratégicas	
Premiações	8
Certificações	9
Novos Produtos	9
Sustentabilidade	9
Gestão de Riscos	
Risco de Mercado	
Risco de Liquidez	
Risco de Crédito	
Riscos Corporativos	
Agradecimentos	





Mensagem do Diretor-Presidente

Caros(as) leitores(as),

A mensagem que trago aborda as demonstrações financeiras da empresa, seus indicadores e resultados, mas, acima de tudo, trata-se de honrar o passado, agir no presente e criar o futuro.

As realizações do primeiro semestre de 2022 que iremos reportar marcarão profundamente a história da Companhia.

A começar pelo nosso nome. Com muito respeito ao legado construído até aqui, nos despedimos da denominação BB DTVM e passamos a nos apresentar como **BB Asset Management** ou, resumidamente, **BB Asset**. Um novo posicionamento de marca que, entre outros, objetiva um maior alinhamento ao mercado e uma melhor comunicação sobre a atividade que desempenhamos, o *core business* da companhia: a gestão de ativos de terceiros.

Também ao longo desse 1º semestre, e dentro de um contexto amplo de transformações, **entregamos muitas iniciativas estruturantes**, como a nova estrutura organizacional da empresa, com a criação de áreas voltadas para gestão de fundos quantitativos, com uso de IA, gestão de fundos high alpha, reforço do quadro de profissionais de tecnologia, entre outras ações que consolidaram nosso compromisso com o *analytics* e a cultura *data-driven*.

O 1º semestre de 2022 também será lembrado por lançamentos de **produtos pioneiros no mercado brasileiro**, como o primeiro ETF com a temática Agro na B3, o AGRI11. Assim como produtos inovadores dentro da temática ASG, como o fundo BB Multimercado Carbono, que busca agregar retorno aos cotistas por meio do mercado de crédito de carbono, uma tendência nos mercados mais desenvolvidos.

E mais, para deixar ainda mais claro que a **BB Asset** possui portfólio diversificado para todos os perfis de investidor, lançamos o BB MM Criptoativos Full IE, para aqueles com maior apetite a risco. Apenas para citar alguns exemplos do quanto a **BB Asset** é uma gestora de ativos moderna, antenada com as tendências e com foco absoluto no cliente-investidor.

Por tudo isso, encerramos o semestre comemorando mais um recorde no volume de recursos sob nossa gestão, R\$ 1,48 trilhão, ou 21,5% de *market share*. Celebramos o lucro líquido de R\$ 923,6 milhões, 20,2% superior ao mesmo período de 2021.

São muitas realizações para celebrar, o que nos traz imensa satisfação e orgulho. Afinal, para chegar até aqui fazse necessário muito planejamento, estratégia e comprometimento de todos que compõem o time BB Asset. Time de excelência, que tenho enorme gratidão de caminhar junto e aprender todos os dias!

Boa leitura!

Aroldo Medeiros

Diretor Presidente





Destaques 1º semestre de 2022

CAPITAL FINANCEIRO	1S 2022	1S 2021
Lucro Líquido	R\$ 923.623,6 mil	R\$ 768.417,5 mil
Margem Operacional ¹	94,35%	89,49%
Índice de Eficiência ²	5,36%	4,87%
Ativos sob gestão (market share) – Ranking ANBIMA	21,50%	20,24%
CAPITAL HUMANO	1S 2022	1S 2021
Investimento em pessoal (Treinamento)	R\$ 426 mil	R\$ 455 mil
Customaria	46 2022	46 2024
Sustentabilidade	1S 2022	1S 2021
Ativos com triagem sob aspectos ASG	R\$ 1.389,6 Bi	R\$ 1.192,9 Bi

 ¹ Margem Operacional - Resultado Operacional / Receitas de Prestação de Serviços.
 ² Índice de Eficiência - Despesas Administrativas / (Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Receitas de Prestação de Serviços + Outras Receitas Operacionais + Outras Despesas Operacionais).

Demonstrações Contábeis 1º Semestre de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – BB Asset Management apresenta o Relatório da Administração relativo ao 1º semestre de 2022, em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pela Lei nº 11.941/2009) e Banco Central do Brasil (Bacen).

A EMPRESA

Fundada em 1986, a BB Gestão de Recursos DTVM S.A. – BB Asset Management, com sede no Rio de Janeiro e escritório em São Paulo, tem como atividades principais a administração e a gestão de fundos de investimento e carteiras administradas.

Somos líderes desde 1994 na indústria nacional de Administração e Gestão de fundos de investimento, de acordo com o Ranking da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). Contamos com uma equipe de 315 profissionais (dotação em 30.06.2022) de alto nível de qualificação e comprometimento, e estruturamos fundos de investimento destinados aos diversos segmentos de investidores.

No Ranking de Gestão de Recursos de Terceiros da ANBIMA, destacamo-nos como a maior gestora do país, registrando volume total de R\$ 1.485,1 bilhões e *market share* de 21,50% em junho/2022.

Deste modo, encerramos o 1º semestre de 2022 com um crescimento de 8,9% no volume gerido de recursos de terceiros, em relação ao encerramento de 2021 (R\$ 1.364,3 bilhões).

Além dos recursos computados para efeito de *ranking* entre as instituições participantes do mercado, gerimos e administramos R\$ 70,5 bilhões em fundos Extramercado.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Enquanto subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., adotamos as melhores práticas de governança. Possuímos Conselho de Administração próprio, com participação de membros independentes e representante dos empregados, e nossa Diretoria Executiva é composta por um Diretor-Presidente e três Diretores Executivos, todos estatutários. Respeitamos a segregação de atividades conforme prescrito pela Comissão de Valores Mobiliários. Possuímos, ainda, Conselho Fiscal para assegurar a fiscalização dos atos de gestão e utilizamos, por compartilhamento, a estrutura de Auditoria Interna do BB S.A.

Por decisões das Assembleias Gerais de Acionista de 27.04.2004, 26.04.2012 e 01.12.2017, aderimos aos regimes de Comitê de Auditoria Único, Comitê de Remuneração Único, Comitê de Elegibilidade para as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil e Comitê de Riscos e de Capital do Conglomerado BB, conforme facultado nas Resoluções CMN nº 3.198/2004, CMN nº 3.921/2010, Decreto nº 8.945/2016 e CMN nº 4.557/2017, respectivamente.

Adotamos o modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis, e contamos com comitês internos de instâncias deliberativas. Acreditamos que decisão colegiada, além de minimizar os riscos, possibilita a integração de diversas visões e análises sobre os temas, o que agrega valor e qualidade à decisão, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades. Dentre os comitês, destacamos o Comitê Superior de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, que visa identificar e analisar riscos e definir ações de controle e monitoramento, o que reduz a probabilidade de que um evento negativo impacte os objetivos da BB Asset Management.

Nosso compromisso com a ética, a transparência, a consistência, a equidade e a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador, é reforçado por meio da adoção das boas práticas de governança e monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos nossos negócios e atividades, incluindo as políticas da empresa. Desde 2010 participamos do *Principles for Responsible Investment* - PRI e, em 2016, aderimos, ao Código Brasileiro de *Stewardship*.



Demonstrações Contábeis 1º Semestre de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A arquitetura estratégica da BB Asset Management é composta por um conjunto de documentos a serem observados pela empresa e que visam orientar a sua atuação, fornecendo os rumos dos negócios, com metas e objetivos de curto, médio e longo prazo.

A Estratégia Corporativa (EC) contém os direcionamentos da condução dos negócios em Administração e Gestão de Recursos de Terceiros, no longo prazo e alinhado à estratégia do Controlador; o Plano Diretor possui as metas decorrentes dos Objetivos Estratégicos da empresa, com metas para cada ano dos próximos 5 anos; a Declaração de Apetite e tolerância aos Riscos define o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos estratégicos, considerando as restrições gerenciais e regulatórias; e o Plano de Negócios orienta a atuação negocial da empresa, contendo a projeção dos resultados e das despesas administrativas para cada ano dos próximos 5 anos. Estes documentos são revisados no mínimo anualmente pelo Conselho de Administração.

Ainda, a arquitetura é composta pelo Plano Estratégico de TI e o Acordo de Trabalho, com metas de 1 ano, revisados anualmente e com alçada de aprovação da Diretoria Executiva.

Em 2022, mantivemos nosso compromisso com o fortalecimento da governança da BB Asset Management, destacando a responsabilidade socioambiental, conformidade, transparência e prestação de contas. Foram aprovadas ou revisadas no 1º semestre de 2022 : (i) Política Específica de Remuneração ao Acionista; (ii) Políticas Específicas de Gestão de Risco de Mercado, de Gestão de Risco de Liquidez, de Gestão de Risco de Crédito e o Plano de Contingência de Liquidez; (iii) Política Específica de Gestão de Risco de Mercado e de Liquidez da BB Asset Management para Fundos de Investimento e Carteiras Administradas e da Política Específica de Gerenciamento de Risco de Crédito, abrangendo risco de crédito da contraparte (RCC) e de concentração, em Fundos de Investimento e Carteiras Administradas sob a Gestão da BB Asset Management; (iv) Política Específica de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo, ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em massa e à Corrupção; (v) Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2022 – Ano referência 2021; (vi) Revogação da Política Específica de Responsabilidade Socioambiental da BB Asset Management e Adesão à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco do Brasil; (vii) Política Específica de Investimento dos Recursos Próprios da BB Asset Management; (viii) Política Específica de Transações com Partes Relacionadas; (iv) Adesão à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco do Brasil S.A..

A BB Asset Management participou do 5º Ciclo do Indicador de Governança – IG-Sest da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest, obtendo Nível I em governança corporativa e está participando do 6º Ciclo do IG-Sest.

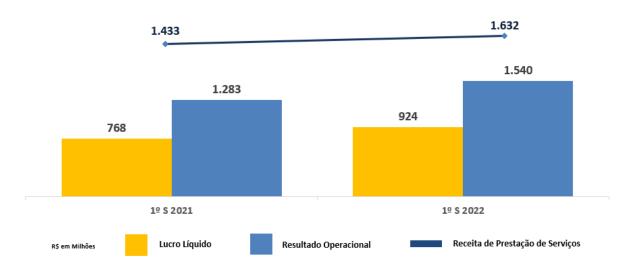
DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Encerramos o 1º semestre de 2022 com lucro líquido de R\$ 923,6 milhões, resultado 20,20% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O nosso resultado operacional, antes do efeito do Imposto de Renda e CSLL, foi de R\$ 1.539,9 milhões, contra R\$ 1.282,5 milhões no ano anterior, com incremento de 20,1%.

O lucro líquido corresponde à soma dos resultados operacional e não operacional da empresa, após o desconto de impostos e participações nos lucros. O resultado operacional representa aquilo que a empresa lucrou com suas atividades de gestão e administração de recursos de terceiros, já deduzidas as despesas tributárias, administrativas e outras despesas operacionais.





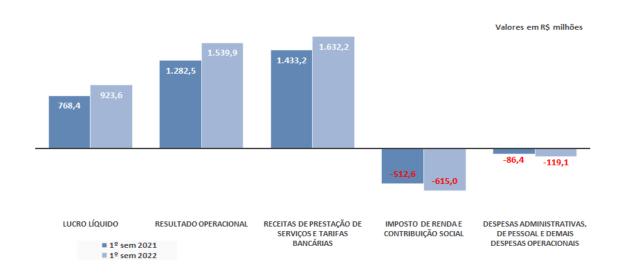


As nossas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias acumuladas no 1º semestre de 2022 totalizaram R\$ 1.632,2 milhões, contra R\$ 1.433,2 milhões no mesmo período do ano anterior, um incremento de 13,9%, devido à evolução de nosso patrimônio líquido administrado (recursos de terceiros administrados), resultante da variação do valor dos ativos componentes dos fundos de investimento e carteiras, e da captação de recursos. Adicionalmente, houve incremento no Resultado Bruto de Intermediação Financeira, que se referem ao resultado apurado nas aplicações em Operações Compromissadas com o Controlador e em Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT), dada a evolução do fator de remuneração (TMS), que teve um incremento substancial em relação ao mesmo período de 2021.

As despesas operacionais da empresa envolvem gastos com a manutenção de sua estrutura administrativa, a remuneração dos funcionários, entre outros dispêndios relacionados às suas operações.

O crescimento das despesas operacionais no 1º semestre de 2022 teve como causas principais: os acréscimos nas despesas com Processamento de Dados (soluções de TI); Despesas de Pessoal (dissídio coletivo da categoria); e Despesas com Variações Monetárias Passivas (Atualização monetária dos Dividendos pagos ao Controlador).

O gráfico abaixo apresenta os principais componentes do resultado para o 1º semestre de 2021 e 2022:







A BB Asset Management possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos contabilizados em 30.06.2022 como "Títulos Mantidos até o Vencimento", em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Entre os acontecimentos relevantes que marcaram o 1º semestre de 2022, destacamos:

- Ampliamos nossos esforços de capacitação e apoio à força de vendas do Banco do Brasil S.A, contribuindo na qualificação da oferta de fundos de maior valor agregado, especialmente os fundos multimercados e fundos de ações. Destacamos a criação de programas de incentivo e reconhecimento à força de vendas e a criação de eventos de capacitação recorrentes com a participação de analistas e gestores;
- Seguimos fortes em nosso Programa de Educação Financeira, que busca contribuir com o desenvolvimento da sociedade através de patrocínio a iniciativas com fins educacionais. Destacamos o patrocínio ao Programa de Difusão da Indústria de Fundos, iniciativa da FGV EAESP, com a realização de quatro eventos virtuais abertos ao público ao longo do 1º semestre de 2021, e o primeiro programa amplo de capacitação de jornalistas para a temática investimentos, em curso estruturado de oito aulas ministrado em parceria com a FGV, que conta com mais de 150 jornalistas inscritos;
- No segmento RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) realizamos eventos regionais, nacionais e proprietários, buscando estreitar o relacionamento com esse público. Ampliamos a capacitação da Rede Setor Público através da oferta de treinamentos e da distribuição semanal de relatórios que abordam os temas mais relevantes para o segmento. Criamos um programa de incentivo e reconhecimento à força de vendas através da distribuição de pontos Livelo. O conjunto dessas ações contribuíram diretamente para alcançarmos a liderança nos rankings Anbima: Global e Gestão;
- Na distribuição por Conta e Ordem, pela qual iniciamos a comercialização de nossos fundos através de corretoras e plataformas de investimento em 2019, terminamos o primeiro semestre de 2022 com 16 parceiros de distribuição contratados: BTG Digital, Nu Invest, Modal Mais, Necton, Ativa, Órama, CM Capital, Warren, Guide, XP, Rico, Nova Futura, C6, Inter, Mirae e Toro. Temos 10 fundos de investimento sendo distribuídos nestes canais;
- Iniciamos a parceria com quatro escritórios de agentes autônomos de investimento (AAI), especializados no segmento institucional, para distribuição de fundos com esse perfil junto ao mercado. Desde abril/2022, os escritórios Alpina, Gruppo, Estoril e Grid, com longo histórico de atuação comercial junto ao público institucional, passaram a agregar suas forças de venda à da equipe comercial da BB Asset Management para ampliar a distribuição de nosso amplo portfólio de fundos destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar;
- Modernizamos nossos informes mensais dos fundos de investimento, agora totalmente integrados aos sistemas e 100% digitais, reduzindo consideravelmente o tempo de disponibilização aos cotistas de mais de 1.000 fundos, entre multicotistas e fundos exclusivos. Adicionalmente, expandimos consideravelmente nossa cobertura de Comentários do Gestor para fundos multicotistas e, ampliando os canais de distribuição dos conteúdos, disponibilizados na página pública de cada fundo no site bb.com.br e no App Investimentos, em área logada para clientes;
- Aprovamos novo Plano de Comunicação de reposicionamento da marca, mudando nossa marca para BB Asset Management, com objetivo de aproximação com o público-alvo da gestora e alinhamento ao mercado. A estratégia de divulgação prevê o reforço dos atributos Liderança, Expertise, Solidez e Inovação, destacando a empresa como uma gestora que disponibiliza aos investidores fundos de investimento inovadores e eficientes. A campanha publicitária para ampla divulgação desta mudança, utilizará diversos meios e veículos de comunicação, selecionados a partir da percepção do perfil do investidor em fundos de investimento e será implementada a partir de agosto de 2022. Dentre as principais ações realizadas estão o patrocínio à World Surfe League (WSL) com o Circuito BB de Surfe, a renovação do patrocínio à atletas do surfe feminino, apoio às exposições culturais, feiras de agronegócios e ações de disseminação de conteúdo sobre a indústria de fundos de investimento;





Investimos continuamente em ações de Desenvolvimento de Competências e Gestão do Conhecimento dos colaboradores, proporcionando ações educacionais lifelong learning, que contribuem para melhorar a experiência do funcionário, refletindo em maior eficiência e melhores resultados para a Empresa. No primeiro semestre de 2022, foram concedidas seis bolsas de pós-graduação, além da contratação de diversos cursos externos para desenvolvimento de conhecimentos técnicos e competências comportamentais. Mantivemos forte a indução em capacitação nos temas relacionados à Liderança, Finanças, Tecnologia e Analytics, através de conteúdos teóricos e práticos. Atualmente, contamos com 226 profissionais CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA Série 20); 37 profissionais CEA (Certificação para Especialista em Investimento Anbima); 103 profissionais CGA (Certificação de Gestores Anbima); 112 profissionais CFG (Certificação de Fundamentos em Gestão Anbima); 101 CGE (Certificação de Gestores ANBIMA para Fundos Estruturados), 40 profissionais certificados em CFP (Certified Financial Planner); 4 profissionais CFA (Chartered Financial Analyst); e 1 profissional FRM (Financial Risk Management).

PREMIAÇÕES:

- a) Melhor Banco e Plataforma para Investir portaldefundos.com Publicado pela Fundação Getúlio Vargas (fevereiro/2022);
- Melhores Fundos para Investidores Institucionais 32 Fundos considerados Excelentes, Revista Investidor Institucional (Edição 344 - março/2022);
- c) Maior Gestor no ranking Geral e nas Categorias: Fundos de Pensão, Previdência Aberta, Corporate, Varejo Tradicional, Poder Público, Renda Fixa, Fundos Previdenciários, FIDCs e Fundos Exclusivos Locais. (Edição 345 abril/2022);
- d) Guia Valor de Fundos de Investimento Destaque nas Categorias Ações Índice, Renda Fixa Ativo, Renda Fixa DI e Investimento no Exterior https://infograficos.valor.globo.com/guia-de-fundos/ (maio/2022).

CERTIFICAÇÕES:

- a) Desde 2006, possuímos o grau máximo de qualidade, MQ1. Em maio de 2022, a *Moody´s* Local Brasil revalidou sua visão sobre a excelente gestão de ativos da BB Asset Management. Considerou que a BB Asset Management possui excelente infraestrutura de investimento, com gestão de carteira em tempo real, controles de risco e sistemas de compliance, com exposição muito baixa ao risco e interrupção do negócio;
- b) Em agosto de 2021, a *Fitch Ratings* reafirmou a nota "Excelente", avaliação máxima em uma escala de 5 níveis. Segundo a Fitch, a BB Asset Management possui processo de investimento robusto e bem disciplinado, e forte geração de receitas e lucratividade. Também considera a estrutura organizacional bem segregada e segmentada, a equipe experiente, e uma robusta estrutura de risco e controles, além de reconhecer que a BB Asset Management possui processo de investimento muito bem organizado e definido;
- c) Desde 2012, o nosso processo de análise de risco de crédito possui a "<u>Certificação Internacional ISO 9001</u>" para seu Sistema de Gestão da Qualidade, um dos mais renomados títulos em qualidade de serviços. A certificação foi renovada em 2018, pela Fundação Vanzolini, com migração para a norma ISO 9001:2015.

NOVOS PRODUTOS:

a) No 1º semestre de 2022, lançamos 94 novos fundos: 41 fundos para o segmento EAPC (Entidades Abertas de Previdência Complementar), 27 fundos exclusivos, 21 fundos multicotistas disponíveis para diversos segmentos e 5 fundos de trabalho;





- b) Destacamos, entre os lançamentos, o BB ETF IAgro (AGRI11) elaborado em parceria com o laboratório de índices da B3, sendo o primeiro ETF de agro do mercado brasileiro, com PL de aproximadamente R\$ 43 milhões; destacamos ainda a criação do BB MM Carbono, cujo objetivo é agregar retorno aos cotistas por meio de oportunidades relacionadas ao mercado de crédito de carbono, e PL de R\$ 33,8 milhões em junho; lançou, ainda, a família de fundos Eletrobrás (Ações Eletrobras, FMP FGTS Eletrobras e FMP FGTS Eletrobras Migração), aproveitando o movimento de expansão de ações em Bolsa da empresa decorrente de seu processo de privatização, com PL de aproximadamente R\$ 823 milhões somados nos 3 veículos; Destaque também ao lançamento do BB MM Criptoativos Full IE (PL R\$ 2,8 milhões jun/22), e dos fundos BB Renda Fixa Ativa Plus LP FICFI e BB Renda Fixa Ativa Plus Private FICFI, com a proposta de ser um veículo de renda fixa ativa que supere o CDI, com PL de R\$ 1,1 bilhão no somatório dos produtos;
- c) Ampliamos o portfólio de fundos que alocam no exterior, com os fundos BB Ações BRL Principal Global Property Securities IE, com investimento em empresas ligadas ao setor imobiliário no exterior (Real Estate Investment Trust REIT); o BB MM BRL Lyxor Bridgewater AWS IE, fundo que busca atingir metas financeiras e de sustentabilidade alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU; e o BB Nordea Alpha 15 IE, voltado a clientes do segmento EFPC. Ampliamos, também, o portfólio de produtos da modalidade PCO, com o lançamento do BB Asset RF Ativa Plus, e BB Asset RF Crédito Privado;
- d) Para a Brasilprev, ampliamos a grade de arquitetura aberta com o lançamento de mais nove fundos espelhos e um Multigestor . Além disso, lançamos dois fundos de Crédito Privado e dois novos Fundos de Trabalho (TOPs).

SUSTENTABILIDADE

Alinhados aos princípios de responsabilidade social e ambiental adotados pelo Banco do Brasil, desde novembro de 2010 somos signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa de investidores globais apoiada pelas Nações Unidas.

Participamos do grupo de engajamento da rede brasileira do PRI, iniciativa que busca uma mudança no comportamento das empresas nas quais investe, e, no 1º semestre de 2022, nos juntamos ao Climate Action 100+, iniciativa que visa incentivar os maiores emissores corporativos de gases de efeito estufa do mundo a tomarem as medidas necessárias sobre as mudanças climáticas. Além disso, desde outubro de 2015, participamos do Grupo Técnico de Sustentabilidade da ANBIMA, criado para promover as práticas de desenvolvimento sustentável, compartilhar conhecimento, projetos, estudos e posicionamentos sobre sustentabilidade e economia verde, além de fazemos parte do Conselho Consultivo de Sustentabilidade da mesma entidade.

Reconhecemos os padrões de Melhores Práticas de Governança como forma de melhoria do ambiente de negócios e geração de valor de longo prazo para as companhias e todas as suas partes interessadas em nosso processo de avaliação de investimentos.

Acreditamos que a incorporação de boas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) nas atividades da gestora podem impactar positivamente o valor que fornecemos aos nossos milhares de cotistas. Nossa abordagem ASG está consolidada em nossas estratégias de investimento e produtos, convergindo aos Princípios de Investimento Responsável - PRI.

Avaliamos, qualitativamente, a sustentabilidade das empresas com a adoção de filtros positivo/best-in-class para ações e filtros positivos e negativos para dívida corporativa, baseados em:

- (i) Estrutura de Governança Ética e Integridade;
- (ii) Social;
- (iii) Meio Ambiente;
- (iv) Índices de Sustentabilidade; e
- (v) Alinhamento com o Padrão GRI.

Para os ativos de renda variável, elaboramos ranking com as companhias mais bem colocadas e sua disponibilização aos gestores influencia diversas estratégias de alocação de ações.

Demonstrações Contábeis 1º Semestre de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para as operações de crédito privado, os aspectos ASG compõem uma régua qualitativa e quantitativa que influencia a tomada de decisão, podendo implicar a objeção ao limite de crédito, redução ou ampliação do limite.

Na análise de títulos soberanos, aplicamos matriz independente de pontuação para atribuir Rating Soberano ASG. Por meio de análise de cenário ASG e incorporação de riscos socioambientais, o rating busca refletir a capacidade e disposição de um governo em honrar com suas obrigações financeiras considerando a influência de fatores políticos, de governança, sociais e ambientais no longo prazo.

Quanto ao Exercício de Direito de Voto em Assembleias pelos Veículos de Investimento, seguimos as práticas definidas pelo Código da Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA, no que tange à avaliação das matérias relevantes obrigatórias. Em alguns casos, de forma excepcional e sempre no interesse do cotista, avaliamos itens considerados como não obrigatórios, como, por exemplo, remuneração dos administradores.

Possuímos, também, metodologia própria para a habilitação dos candidatos indicados aos Conselhos de Administração e Fiscal, influenciando ativamente na melhoria de governança das companhias investidas pelos Veículos de Investimento.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.945/21 aderimos à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco do Brasil S.A.. Além disso, para afirmar nossos compromissos com a adoção de práticas de investimento responsáveis, de forma transparente e pública, possuímos a Diretriz de Investimento Responsável.

Assinamos a Declaração do Investidor em apoio ao relatório "Dever Fiduciário do Século XXI", iniciativa do PRI, em conjunto com a UNEP FI e o The Generation Foundation. A Declaração do Investidor tem como objetivo convidar os formuladores de políticas internacionais e os governos nacionais a esclarecer as obrigações e deveres dos investidores e outras organizações no sistema de investimento. Solicita, especificamente, que os governos expliquem que os investidores e outras organizações do sistema de investimento devem atuar com a devida cautela, habilidade e diligência, agir de boa-fé no interesse dos seus beneficiários e clientes, e levar em conta as questões ambientais, sociais e de governança nos seus processos de investimento e no seu envolvimento com as empresas e emissores nos quais investem.

Em 2018, a empresa aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (Women´s Empowerment Principles – WEPs), criados pela ONU Mulheres em parceria com o Pacto Global. Os WEPs são um conjunto de medidas que ajudam a comunidade empresarial a incorporar em seus negócios valores e práticas que visam a equidade de gênero e o empoderamento feminino.

Atualmente, administramos vinte e seis fundos de investimento com características ASG. A tabela a seguir detalha a posição dos recursos administrados nesses fundos:





26 Fundos com Estratégia ASG		
PL em milhões de reais	jun/22	
BB AÇÕES SUSTENTABILIDADE FIC AÇÕES	19,6	
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES	849,7	
BB GLOBAL VITA PRIVATE FI MULTIMERCADO LP	252,9	
BB GLOBAL GREEN PRIVATE FI MULTIMERCADO LP	176,9	
BB EQUIDADE IS FI AÇÕES	118,3	
BB ASSET EQUIDADE IS FIC AÇÕES BB EQUIDADE IS FIC AÇÕES	1,9 113,4	
BB AÇÕES ESG IS FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1.389,1	
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	775,9	
BB ASG BRASIL FIC AÇÕES	8,4	
BB NORDEA GLOBAL DISRUPTION ESG INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	23,9	
BB ASSET NORDEA GLOBAL DISRUPTION ESG INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	2,3	
BB FX NORDEA GLOBAL DISRUPTION ESG PRIVATE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	22,4	
BB TOP NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	27,9	
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	673,9	
BB ASSET NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	6,4	
BB FX NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	79,4	
BRASILPREV TOP ASG BRASIL IS FI AÇÕES	48,5	
BRASILPREV TOP ASG INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	296,8	
BRASILPREV PRIVATE ASG FIC MULTIMERCADO	58,2	
BB TOP ASG FI MULTIMERCADO LP	184,3	
BB ASG FIC MULTIMERCADO LP	151,6	
BB ASG PRIVATE FIC MULTIMERCADO LP	33,6	
BB BRL LYXOR BRIDGEWATER ALL WEATHER SUSTAINABILITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	42,7	
BB TOP CARBONO FI MULTIMERCADO LP	33,5	
BB CARBONO FIC MULTIMERCADO LP	33,8	
TOTAL	4.147	

Adicionalmente aos fundos com estratégia de investimento ASG listados acima, a BB Asset Management transfere 50% da taxa de administração do Fundo BB Renda Fixa Referenciado DI Social 50 para a Fundação Banco do Brasil, onde são aplicados em projetos que visam contribuir com a transformação social e o desenvolvimento sustentável do país.

GESTÃO DE RISCOS

A BB Asset Management conta com estrutura própria para gestão dos riscos – mercado, liquidez, crédito, operacional, estratégia, reputação e segurança da informação - inerente aos seus produtos e serviços.





Risco de Mercado

Utilizamos, como métrica padrão, a metodologia de Valor em Risco (*Value at Risk* ou *VaR*) por Simulação Histórica, para quantificar o montante de perda a que a carteira ou fundo está exposto. O monitoramento do risco das carteiras e dos fundos é diário e os cálculos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento.

Em complemento, também são disponibilizados, diariamente, Testes de Estresse, em cenários históricos ou divulgados pela BM&F. De acordo com as características dos fundos podem ser utilizadas métricas adicionais como *Tracking Error, Duration*, Perda Máxima, etc.

Risco de Liquidez

Os cálculos de risco de liquidez de ativos são feitos considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes na carteira ou fundo de investimento que possam ser avaliados, do ponto de vista de liquidez, por meio de séries históricas obtidas junto às instituições públicas e/ou privadas, que possibilitem a estimativa consistente de seus históricos diários de negociação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a liquidez é considerada nula ou inexistente.

Para a gestão do risco de liquidez do passivo, utilizamos a métrica de LVaR. Referida métrica, similar ao VaR (*Value at Risk*), estima uma probabilidade de resgate líquido, de um dia para o outro, a partir de uma série histórica móvel e de um intervalo de confiança definidos e aprovados no Comitê de Gestão de Riscos e Controles Internos.

Risco de Crédito

Todas as aquisições de títulos de renda fixa e operações estruturadas são avaliadas pela nossa equipe de Análise de Crédito, constituída por corpo técnico sênior com grande experiência e qualificação, que avalia, propõe e acompanha a exposição ao risco de crédito de emissores e emissões, mediante análise técnica individualizada, com metodologia e métricas segregadas das demais empresas do Conglomerado BB.

As políticas de análise e estabelecimento de limites encontram-se formalizadas no Manual de Análise de Crédito e Operações Estruturadas, aprovado pela nossa Diretoria Executiva, integralmente aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento ("Código de Fundos"). Todas as análises são submetidas ao Comitê de Crédito e Governança dos Ativos, órgão colegiado formado por cinco executivos, conforme alçadas. Por regimento, as decisões de comitês são tomadas por unanimidade.

A decisão de alocação é feita pelos nossos gestores de fundos e carteiras, considerando-se a maximização da relação risco x retorno e a classificação de crédito atribuída e sua adequação às políticas e estratégias de cada fundo. Uma vez adquiridos, os ativos passam a ter acompanhamento constante e com revisão de limites periódica.

Para a gestão do risco de crédito do portfólio utilizamos a métrica Grau de Especificidade de Ativos (GEA), que incorpora os fatores de risco prazo, Índice de *Herfindahl-Hirschman* (IHH), rating e participação no patrimônio líquido do fundo, visando capturar possíveis impactos no curso natural da qualidade de crédito que se busca atender.

A mensuração do Risco de Crédito é realizada considerando-se todos os instrumentos financeiros existentes nas carteiras de crédito dos fundos de investimento que possam ser avaliados, que possibilitem a manutenção consistente de seus históricos mensais de avaliação. No caso de ativos não enquadrados na condição acima, a métrica de cálculo do Risco de Crédito considera nula ou inexistente sua participação no resultado da mensuração.

A avaliação qualitativa do risco de crédito em condições de estresse, para os ativos do fundo, é realizada mediante aplicação de parâmetros de choque definidos sobre o rating dos instrumentos do emissor mais concentrado, os quais refletem situações de redução da qualidade de sua classificação de risco.





Riscos Corporativos

Estruturamos o gerenciamento do Risco Operacional com o objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar, mitigar e aprimorar o mesmo, adotando estrutura de governança e gestão do risco compatível com o porte, natureza do negócio, a complexidade dos produtos e serviços e as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

Riscos de estratégia e de reputação são geridos utilizando-se uma abordagem por indicadores que refletem o nível de risco incorrido pela empresa em cada uma de suas dimensões, estando alinhado tanto ao Planejamento Estratégico quanto ao Plano Diretor da companhia. São definidos limites para tais indicadores de controle, os quais são monitorados de forma a assegurar o gerenciamento proativo da tomada de decisão.

Monitoramos, por meio do Controlador, de forma contínua, os ativos de informação abrangidos na infraestrutura de TI provida pelo controlador, os procedimentos, controles e tecnologias para reduzir as vulnerabilidades da instituição a incidentes, atendendo aos objetivos da segurança cibernética.

Usufruímos da infraestrutura de TI e da segurança cibernética provida pelo Controlador.

A gestão do risco socioambiental é balizada pela Política Específica de Responsabilidade **Social**, Ambiental e Climática (PRSAC) do Conglomerado Prudencial, Política Específica de Gerenciamento de Risco de Crédito, abrangendo Risco de Crédito da Contraparte (RCC) e de Concentração em Fundos de Investimento sob a gestão da BB Asset Management e Política Específica de Relacionamento da BB Asset Management com Fornecedores, todas aprovadas pelo Conselho de Administração.

As diretrizes dessas políticas, ao incorporarem fatores socioambientais (situações e/ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de risco) nas decisões de investimento e práticas de seleção de ativos, buscam mitigar os riscos, ampliar o retorno financeiro e atender às expectativas dos *stakeholders*.

As políticas de gestão de riscos são analisadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa.

Acompanhamentos específicos para os riscos relacionados são realizados em reuniões ordinárias do Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRCI) e do Conselho de Administração.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança do acionista, dos clientes e da sociedade.





BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.06.2022	31.12.2021
Disponibilidades	5	1.724	5.423
Ativos Financeiros		3.012.142	3.635.807
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.a	2.060.630	2.608.433
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.a	642.534	453.345
Rendas a receber	8	36.267	46.740
Negociação e intermediação de valores	9.a	206.517	463.330
Outros ativos financeiros	10.a	66.194	63.959
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		(535)	(530)
(Outros ativos financeiros)	11.a	(535)	(530)
Ativos Fiscais		143.101	63.453
Correntes		139.591	57.604
Diferidos	15.e	3.510	5.849
Investimentos	12		2.000
Outros investimentos			2.019
(Perdas por redução ao valor recuperável)			(19)
Outros Ativos	10.b	9.242	4.634
TOTAL DO ATIVO		3.165.674	3.710.787







PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30.06.2022	31.12.2021
Passivos Financeiros		191.872	461.991
Negociação e intermediação de valores	9.b	191.872	461.991
Provisões		8.530	16.373
Fiscais, cíveis e trabalhistas	18.b	2.791	12.561
Outras provisões	11.b	5.739	3.812
Obrigações Fiscais		720.282	1.134.180
Correntes		712.987	1.128.504
Diferidos	15.d	7.295	5.676
Outros Passivos	10.c	898.620	798.063
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.346.370	1.300.180
Capital	14.a	1.191.207	1.191.207
Reserva de Capital	14.b	1.730	1.616
Reserva de Lucros	14.b	147.715	101.534
Outros Resultados Abrangentes	14.d	7.448	7.439
(Ações em Tesouraria)	14.e	(1.730)	(1.616)
TOTAL DO PASSIVO		3.165.674	3.710.787





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		126.121	23.151
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.b	108.167	22.802
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.b	17.954	349
PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(4)	13
Outros ativos financeiros	11.a	(4)	13
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		126.117	23.164
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		1.404.052	1.253.271
Receitas de prestação de serviços	13.a e	1.632.213	1.433.181
Despesas de pessoal	13.c	(57.107)	(52.783)
Outras despesas administrativas	13.d	(31.946)	(16.804)
Despesas tributárias	15.c	(114.900)	(96.665)
Outras receitas/despesas	13.e e 13.f	(24.208)	(13.658)
Provisões		9.771	6.094
Fiscais, cíveis e trabalhistas	18.b	9.771	6.094
RESULTADO OPERACIONAL		1.539.940	1.282.529
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		1.539.940	1.282.529
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15.a	(614.953)	(512.550)
PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO LUCRO		(1.363)	(1.562)
LUCRO LÍQUIDO		923.624	768.417
LUCRO POR AÇÃO			
Número de ações		100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)		9,24	7,68

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		923.624	768.417
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Ganho/(Perda) não realizado sobre ativos financeiros disponíveis para venda	14.c	18	1.982
Efeito fiscal	14.c	(9)	(848)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		923.633	769.551



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Outros	- ~	Lucros ou	
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2020		109.699	1.455	21.939	1.081.508	153	(1.455)		1.213.299
Aumento de Capital - capitalização de reservas		496.874			(496.874)				
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	14.d					1.134			1.134
Transações com pagamento baseado em ações			161				(161)		
Lucro líquido do período								768.417	768.417
Destinações:	14.c								
- Reservas				38.421				(38.421)	
- Dividendos (R\$ 7.299,96 por lote de mil ações)								(729.996)	(729.996)
Saldos em 30.06.2021		606.573	1.616	60.360	584.634	1.287	(1.616)		1.252.854
Mutações do período		496.874	161	38.421	(496.874)	1.134	(161)		39.555
Saldos em 31.12.2021		1.191.207	1.616	101.534		7.439	(1.616)		1.300.180
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	14.d					9			9
Transações com pagamento baseado em ações			114				(114)		
Lucro líquido do período								923.624	923.624
Destinações:	14.c								
- Reservas				46.181				(46.181)	
- Dividendos (R\$ 8.774,43 por lote de mil ações)								(877.443)	(877.443)
Saldos em 30.06.2022		1.191.207	1.730	147.715		7.448	(1.730)		1.346.370
Mutações do período			114	46.181		9	(114)		46.190





DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido	923.624	768.417
Ajustes ao lucro líquido	606.549	508.005
Despesas (Receitas) com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	(9.771)	(6.094)
Provisões (Reversões) operacionais	4	(13)
Participação nos lucros dos administradores	1.363	1.562
Imposto de renda e contribuição social	614.953	512.550
Lucro Líquido Ajustado	1.530.173	1.276.422
Variações patrimoniais	(1.098.328)	(867.044)
(Aumento) Redução em rendas a receber	10.473	75.017
(Aumento) Redução em negociação e intermediação de valores	(13.304)	(1.377)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros e não financeiros	(87.307)	(69.800
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(3.134)	(40
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(1.061.099)	(921.615
(Redução) Aumento em outras obrigações sociais e estatutárias	(782.991)	(268.609
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros e não financeiros	839.034	319.380
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES	431.845	409.378
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aquisição) Alienação de títulos disponíveis para venda	(187.180)	(288.964)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(187.180)	(288.964)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(796.167)	(269.213
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(796.167)	(269.213)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(551.502)	(148.799)
Início do período	2.613.856	2.175.114
Fim do período	2.062.354	2.026.315
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(551.502)	(148.799





DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º Semestr	e/2022	1º Semestr	e/2021
RECEITAS		1.758.405		1.461.988	
Prestação de serviços e tarifas bancárias	13.a e 13.b	1.632.213		1.433.181	
Intermediação financeira	6.b e 7.b	126.121		23.151	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11.a	(4)		13	
Outras receitas / (despesas)		75		5.643	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(44.381)		(27.552)	
Serviços do sistema financeiro	13.d	(1.470)		(1.583)	
Comunicações	13.d	(5.655)		(4.914)	
Transporte	13.d	(311)		(198)	
Manutenção e conservação de bens	13.d	(242)		(452)	
Materiais, energia e outros		(324)		(367)	
Serviços de terceiros		(40)		(30)	
Suporte operacional BB	13.f	(14.512)		(13.207)	
Outros		(21.827)		(6.801)	
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.714.024		1.434.436	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.714.024		1.434.436	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.714.024	100,00%	1.434.436	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		1.714.024	100,00%	1.434.436	100,00%
PESSOAL		51.432	3,00%	47.895	3,34%
Salários e honorários		36.947		34.245	
Benefícios e treinamentos		5.804		5.402	
FGTS		2.142		1.980	
Participação de administradores no lucro		1.363		1.562	
Outros encargos		5.176		4.706	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		736.891	42,99%	615.663	42,92%
Federais		703.976		586.786	
Municipais		32.915		28.877	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS		2.077	0,12%	2.461	0,17%
Aluguéis	13.d	2.077		2.461	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS		923.624	53,89%	768.417	53,57%
Dividendos		877.443		729.996	
Lucro Retido		46.181		38.421	





1 - A BB ASSET E SUAS OPERAÇÕES

A BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management, BB Asset ou Instituição) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Avenida República do Chile nº 330 - 7º andar, Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com atuação em todo o território nacional. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 25.08.2022.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de a BB Asset continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, a BB Asset possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem. Entre outros motivos, isso está fundamentado no fato de que grande parte de suas operações negociais continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, além de possuir uma assessoria de qualidade e condições especiais para crédito.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência da BB Asset no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. Cabe acrescentar que as políticas econômicas anticíclicas adotadas por praticamente todos os países contribuíram para reduzir a incerteza, bem como os efeitos adversos sobre as empresas e as famílias.





d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021, exceto nos casos indicados no item "f" desta Nota.

e) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB Asset, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN n.º 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN n.º 3.823/2009
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN n.º 4.877/2020
CPC 41 – Resultado por Ação	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN n.º 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN n.º 4.817/2020 – Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A BB Asset aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2022

Resolução CMN n.º 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas

Demonstrações Contábeis 1º Semestre de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto guando indicado

em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A referida Resolução incorpora substancialmente os critérios contábeis estabelecidos pelos pronunciamentos contábeis CPC 18 (R2) e CPC 45, observadas as particularidades da regulamentação nacional.

Um dos aspectos diferentes da norma internacional diz respeito à continuidade da amortização dos ágios por expectativa de rentabilidade futura, prevista no Cosif, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico que fundamentou seu reconhecimento.

A BB Asset avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

Resolução CMN n.º 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma estabelece os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Dentre as disposições normativas, essa norma recepcionou o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, norma que especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis, sendo vedados: (i) o reconhecimento de receita decorrente de quebra em passivo de contrato previsto no item B46 desse pronunciamento antes da efetiva extinção dessa obrigação; e (ii) a aplicação do disposto no item 29, alínea "a" do referido pronunciamento.

A BB Asset avaliou a norma e concluiu que as práticas atuais adotadas quanto à mensuração e ao reconhecimento são consistentes com o arcabouço normativo de princípios relacionados a receitas proposto pelo pronunciamento CPC 47. Portanto, embora o reconhecimento e mensuração não possuam alterações relevantes, os requerimentos de evidenciação possuem maiores detalhes do que o arcabouço normativo anterior.

Em função da extensão desses novos requerimentos, a BB Asset avaliou os impactos para o processo de evidenciação contábil e não identificou efeitos significativos.

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021 (artigos 24 e 76). Os referidos dispositivos normativos dessa Resolução, vigentes a partir de 01.01.2022, contemplam os seguintes aspectos, aplicáveis às instituições sujeitas à norma:

- determinou que a mensuração de investimentos mantidos para venda ocorra pelo valor contábil deduzido de provisões para redução ao valor recuperável ou pelo valor justo deduzido das despesas para venda, dos dois o menor (art. 24).
- determinou a elaboração de plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nessa Resolução (art. 76), até 31.12.2022, devendo esse plano ser mantido à disposição do Bacen e divulgado, de forma resumida, nas notas explicativas às demonstrações contábeis relativas ao Exercício/2022.

A BB Asset não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes desses dispositivos normativos.

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

A Resolução n.º 4.966/2021 entra em vigor em 01.01.2025, exceto para alguns itens normativos, cuja vigência é a partir de 01.01.2022.

A BB Asset não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2022, e iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2025, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.





3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela BB Asset são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da BB Asset são compostas, principalmente, por rendas com taxas de administração de fundos de investimentos e carteiras administradas. A taxa de administração é calculada sobre o patrimônio líquido diário do fundo ou carteira, conforme percentual previsto no regulamento, e apropriada diariamente.

Além da taxa de administração, a Instituição pode receber, semestralmente, receitas de taxa de performance, desde que previsto no regulamento do fundo de investimento. Essa receita é obtida sobre uma parcela da rentabilidade do fundo que exceda a variação de um índice de desempenho previamente determinado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BB Asset, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas – posição bancada (Nota 5 e 6).

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 6).

f) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários (Nota 7) são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração da BB Asset, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que a BB Asset tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.





A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

g) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado (Nota 11.a)

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	15,00%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 15.e) e o passivos fiscais diferidos (Nota 15.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. A majoração da contribuição social sobre o lucro líquido estabelecida no artigo 1º da Lei n.º 14.183, de 14 de julho de 2021, e do disposto no artigo 10, parágrafo único, da Resolução CMN n.º 4.842/2020, não foi considerada para os ativos e passivos fiscais diferidos desse tributo devido à sua vigência até 31.12.2021. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB Asset ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, A BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do Resultado.

Demonstrações Contábeis 1º Semestre de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A BB Asset constitui provisões (Nota 18) quando as condições mostram que:

- (i) a BB Asset possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- (ii) for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

A BB Asset monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- (i) sua natureza e complexidade;
- (ii) o andamento dos processos;
- (iii) a opinião dos advogados; e
- (iv) a experiência com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, a BB Asset considera:

- (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

I) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

m) Moeda funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Asset é o Real (R\$).

n) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Asset adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

o) Resultados Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 19.



4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressaltase que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Asset poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Asset e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Asset avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, a BB Asset testa o valor recuperável dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1), no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

b) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pela BB Asset estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pela BB Asset no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pela BB Asset, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

c) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Asset possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Asset é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Asset para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Asset que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (ii) alterações nas taxas de juros;





- (iii) mudanças nos índices de inflação;
- (iv) processos ou disputas judiciais adversas;
- (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento;
- (vi) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- (vii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

d) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2022	31.12.2021
Disponibilidades	1.724	5.423
Depósitos bancários	1.724	5.423
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	2.060.630	2.608.433
Aplicações no mercado aberto – revendas a liquidar – posição bancada	2.060.630	2.608.433
Total	2.062.354	2.613.856

⁽¹⁾ Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam baixo risco de mudança de valor justo.

6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	30.06.2022	31.12.2021
Aplicações no Mercado Aberto		
Revendas a Liquidar – posição bancada	2.060.630	2.608.433
Letras Financeiras do Tesouro	1.530.631	2.228.436
Notas do Tesouro Nacional	529.999	379.997
Total	2.060.630	2.608.433
Ativo circulante	2.060.630	2.608.433

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	108.167	22.802
Posição bancada	108.167	22.802
Total	108.167	22.802





7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

			30.06	.2022				31.12.2021	
Vencimento em Dias	Val	lor de Mercad	do	Total		Total			
	Sem Vencimento	Até 360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
Títulos Disponíveis para Venda (1)	27.716	473.545	141.273	629.514	642.534	13.020	440.342	453.345	13.003
Títulos Públicos		473.545	141.273	598.636	614.818	16.182	430.542	443.544	13.002
Letras Financeiras do Tesouro		473.545	141.273	598.636	614.818	16.182	430.542	443.544	13.002
Títulos Privados	27.716			30.878	27.716	(3.162)	9.800	9.801	1
Cotas de fundos de investimento	27.716			30.878	27.716	(3.162)	9.800	9.801	1
Total	27.716	473.545	141.273	629.514	642.534	13.020	440.342	453.345	13.003

⁽¹⁾ O total do saldo de investimentos corresponde à carteira própria.

		30.06.2022		31.12.2021			
		Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Total	501.261	141.273	642.534	374.828	78.517	453.345	
Títulos Disponíveis para Venda	501.261	141.273	642.534	374.828	78.517	453.345	

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

	30.06	5.2022	31.12	.2021
Total por Categoria	642.534	100%	453.345	100%
Títulos disponíveis para venda	642.534	100%	453.345	100%

Os investimentos em cotas de fundos de investimento estão representados pelos seguintes fundos:

			30.06.2022		31.12.2021
Nome do Fundo	Administrador	Quantidade de Cotas	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Títulos Disponíveis para Venda					
BB Asset Renda Fixa Plus FIC FI	BB Asset	5.000.000	5.000	5.171	
BB Asset Renda Fixa Crédito Privado FIC FI	BB Asset	5.000.000	5.000	5.083	
BB Asset Acoes Agro FIC FI	BB Asset	4.678.607	4.678	4.577	5.227
BB Multimercado Criptoativos Full IE LP FIC FI	BB Asset	5.000.000	5.000	2.141	
BB RF LP Crédito Privado Plus FIC FI	BB Asset	2.000.000	2.000	2.012	
BB Espelho MM Genoa Capital Radar Private	BB Asset	1.200.000	1.200	1.239	
BB MM BRL Alloc Balance PVT IE	BB Asset	1.200.000	1.200	1.145	1.205
BB Acoes BRL Principal Global Property Securities IE FIC FI	BB Asset	1.200.000	1.200	1.040	
BB MM FX Alloc Balance PVT IE	BB Asset	1.200.000	1.200	1.018	1.195
BB Ações Vale I FI	BB Asset	1.200.000	1.200	951	942
BB Asset Ações Nordea Global Disruption ESG IE FIC FI	BB Asset	1.200.000	1.200	777	1.232
FI Liquidez Camara BM&FBOVESPA Multimercado	BB Asset	20.000	2.000	2.562	
Total		28.898.60 7	30.878	27.716	9.801
Títulos Mantidos até o Vencimento					
FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura (1)	BB Asset	5.742			
Total		5.742			

⁽¹⁾ FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura teve o saldo integralmente desvalorizado em 30.09.2017.





b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	17.954	349
Total	17.954	349

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários em 30.06.2022 e 31.12.2021.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30.06.2022 e 31.12.2021.

e) Determinação do Valor Justo

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001. A apuração do valor justo dos títulos é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

f) Valor dos Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Instituição são as seguintes:

<u>Nível 1</u> - são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

<u>Nível 2</u> - são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

<u>Nível 3</u> - são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a Instituição estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

	30.06.2022			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	642.534	614.818	27.716	
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	642.534	614.818	27.716	

	31.12.2021			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	453.345	443.544	9.801	
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	453.345	443.544	9.801	





8 - RENDAS A RECEBER

	30.06.2022	31.12.2021
Taxa de administração diária de fundos	12.350	6.497
Taxa de administração mensal de fundos	11.243	15.207
Bônus de performance	6.370	17.793
Taxa de administração de carteiras	3.573	4.227
Distribuição de cotas	2.308	2.540
Taxa de administração de fundos - outros bancos	258	300
Taxa de gestão de fundos	165	176
Total	36.267	46.740
Ativo circulante	36.267	46.740

9 - NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

a) Negociação e intermediação de valores - Ativos Financeiros

	30.06.2022	31.12.2021
Devedores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	206.517	463.330
Total	206.517	463.330
Ativo circulante	206.517	463.330

⁽¹⁾ Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

b) Negociação e intermediação de valores - Passivos Financeiros

	30.06.2022	31.12.2021
Credores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas (1)	191.404	461.085
Credores – liquidações pendentes – outros ⁽²⁾	468	906
Total	191.872	461.991
Passivo circulante	191.872	461.991

⁽¹⁾ Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

10 - OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

a) Outros Ativos Financeiros

	30.06.2022	31.12.2021
Devedores por depósitos em garantia (1) (Nota 18.d)	65.360	63.125
Opções por incentivos fiscais	834	834
Total	66.194	63.959
Ativo não circulante	66.194	63.959

⁽¹⁾ Os valores de devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos relacionados às ações anulatórias de débitos fiscais de ISSQN e IRPJ.

⁽²⁾ Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outros.





b) Outros Ativos

	30.06.2022	31.12.2021	
Devedores diversos – País	5.984	4.510	
Despesas antecipadas	3.422	288	
Outros	(164)	(164)	
Total	9.242	4.634	
Ativo circulante	9.242	4.634	

c) Outros Passivos

	30.06.2022	31.12.2021
Dividendos e bonificações a pagar	877.443	782.296
Valores a pagar a sociedades ligadas	13.647	15.713
Credores diversos - País	7.530	54
Total	898.620	798.063
Passivo circulante	898.620	798.063

11 - PROVISÕES

a) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito - Outros Ativos Financeiros

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Saldo Inicial	531	680
Constituição/Reversão	4	(13)
Saldo Final (1)	535	667
Ativo não circulante	535	667

⁽¹⁾ Provisão constituída em função da desvalorização das cotas de investimentos oriundos de incentivos fiscais Finam e Finor, de acordo com as cotações divulgadas pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, para o Finor, e pelo Banco da Amazônia S.A. - Basa, para o Finam.

b) Outras provisões

	30.06.2022	31.12.2021
Provisão para pagamentos a efetuar	3.965	1.344
Provisão para participações nos lucros	1.254	2.045
Gratificações e participações a pagar	520	423
Total	5.739	3.812
Passivo circulante	4.852	2.578
Passivo não circulante	887	1.234





12 - INVESTIMENTOS

	30.06.2022	31.12.2021
Ações e cotas ⁽¹⁾		2.000
Participações de capital por incentivos fiscais		19
Subtotal		2.019
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(19)
Total		2.000

⁽¹⁾ Refere-se a aquisição de 20.000 cotas do Fundo de Investimento Liquidez Câmara BM&F Bovespa Multimercado (FILCB). Em março de 2022, ocorreu a reclassificação do grupamento Outros Investimentos para o grupamento Títulos e Valores Mobiliários, em atendimento a Instrução Normativa BCB nº 250, de 29.03.2022.

13 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Administração de fundos de investimento (1)	1.292.392	1.020.177
Fundos de rede	712.602	572.986
Fundos exclusivos	566.084	436.527
Fundos extramercado	13.706	10.664
Administração de carteiras	21.690	21.024
Distribuição de cotas de fundos de investimento (2)	14.452	18.666
Bônus de performance	6.370	15.295
Taxas de gestão recebidas do exterior	2.079	3.105
Taxa de saída	1.700	1.244
Gestão de fundos de investimento	888	1.332
Outras	280	186
Total	1.339.851	1.081.029

⁽¹⁾ Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Rendas de serviços diferenciados – pessoas físicas	292.362	352.152
Total	292.362	352.152

c) Despesas de Pessoal

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Proventos	(34.016)	(31.309)
Encargos sociais	(14.356)	(13.135)
Benefícios	(5.378)	(4.947)
Honorários	(2.931)	(2.848)
Outras	(426)	(544)
Total	(57.107)	(52.783)

⁽²⁾ Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.





d) Outras Despesas Administrativas

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Processamento de dados	(5.928)	(468)
Comunicações	(5.655)	(4.914)
Programa de Reconhecimento de Funcionários	(4.015)	(1.319)
Honorário advocatício	(2.719)	(2)
Multas	(2.719)	
Aluguéis	(2.077)	(2.461)
Promoções e relações públicas	(2.022)	(207)
Serviços técnicos especializados	(1.715)	(1.288)
Serviços do sistema financeiro (1)	(1.470)	(1.583)
Condomínio	(1.386)	(931)
Despesas de viagem no país	(596)	(24)
Transporte	(311)	(198)
Água, energia e gás	(270)	(349)
Contribuições filantrópicas (2)	(264)	(1.965)
Manutenção e conservação de bens	(242)	(452)
Propaganda e publicidade		(258)
Outras	(557)	(385)
Total	(31.946)	(16.804)

⁽¹⁾ Referem-se, principalmente, à despesa de custódia e controladoria.

e) Outras Receitas Operacionais

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Indébito tributário - ILL (1)	2.743	1.955
Para interposição de recursos fiscais	2.184	
Variações monetárias ativas	598	472
Devedores por depósitos em garantia	51	550
Outras	13	167
Total	5.589	3.144

⁽¹⁾ Refere-se à atualização monetária de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário – ILL) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

f) Outras Despesas Operacionais

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Banco do Brasil – suporte operacional	(14.512)	(13.207)
Variações monetárias passivas (1)	(13.870)	(883)
Patrocínio ao esporte	(1.000)	
Contribuições a entidades de classe	(281)	(210)
Patrocínio à cultura		(392)
Outras	(134)	(2.110)
Total	(29.797)	(16.802)

⁽¹⁾ Referem-se principalmente à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos devidos ao Banco do Brasil S.A.

⁽²⁾ Doações à projetos sociais coordenados pela Fundação Banco do Brasil (FBB).





14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 1.191.207 mil (R\$ 1.191.207 mil em 31.12.2021), está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias (100.000.000 ações em 31.12.2021), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 1.346.370 mil (R\$ 1.300.180 mil em 31.12.2021) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 13,46 por ação (R\$ 13,00 em 31.12.2021). O lucro por ação foi calculado dividindo-se o lucro líquido pelo número de ações ordinárias totais.

Em abril de 2021, a Assembleia Geral da BB Asset aprovou o aumento de Capital Social no valor de R\$ 496.874 mil, através da capitalização de Reserva Estatutária. Em dezembro de 2021, a Assembleia Geral da BB Asset aprovou novo aumento de Capital Social no valor de R\$ 584.634 mil através da capitalização de Reserva Estatutária.

b) Reservas de Capital e de Lucros

	30.06.2022	31.12.2021
Reserva de Capital	1.730	1.616
Transações com pagamento baseado em ações	1.730	1.616
Reserva de Lucros	147.715	101.534
Reserva legal	147.715	101.534

A Reserva de Capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Em 19.07.2021, o Banco Central aprovou a alteração do Estatuto Social e o aumento do Capital Social deliberados em Assembleia Geral em abril de 2021. Em dezembro de 2021, a Assembleia Geral aprovou a alteração do Estatuto Social, assim como novo aumento do Capital Social da BB Asset, o qual foi aprovado pelo Banco Central em 16.02.2022.

c) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Base de Cálculo	877.443	729.996
- Lucro líquido	923.624	768.417
- Reserva legal constituída no período	46.181	38.421
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	219.361	182.499
Dividendo adicional	658.082	547.497
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações		
Total Destinado ao Acionista	877.443	729.996

d) Outros Resultados Abrangentes

	1º Semestre/2022		1º Semestre/2021			
	31.12.2021 Saldo	Movimentação	30.06.2022 Saldo	31.12.2020 Saldo	Movimentação	30.06.2021 Saldo
Títulos disponíveis para venda						
Próprios	13.002	18	13.020	268	1.982	2.250
Efeitos tributários	(5.563)	(9)	(5.572)	(115)	(848)	(963)
Total	7.439	9	7.448	153	1.134	1.287





e) Ações em Tesouraria

Em março de 2022, foram adquiridas 28.302 ações do Banco do Brasil S.A., todas colocadas em tesouraria para atender ao Programa de Remuneração Variável 2021 para a Diretoria da BB Asset (Nota 14.f). Para esse programa foi realizada a transferência imediata de 5.666 ações, correspondente a 20% das ações, aos membros da Diretoria. Além disso, também foram transferidas 4.052 ações relativas à 4ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2017, 2.842 ações relativas à 3ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2018, 3.197 ações relativas à 2ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2019 e 5.914 ações relativas à 1ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2020.

Em março de 2021, foram adquiridas 29.585 ações do Banco do Brasil S.A., todas colocadas em tesouraria para atender ao Programa de Remuneração Variável 2020 para a Diretoria da BB Asset (Nota 14.f). Para esse programa foi realizada a transferência imediata de 5.929 ações, correspondente a 20% das ações, aos membros da Diretoria. Além disso, também foram transferidas 2.078 ações relativas à 4ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2016, 4.052 ações relativas à 3ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2017, 2.842 ações relativas à 2ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2018 e 3.197 ações relativas à 1ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2019.

A empresa detém 49.614 ações (42.983 ações em 31.12.2021) correspondente ao saldo de R\$ 1.730 mil (R\$ 1.616 mil em 31.12.2021).

f) Pagamento Baseado em Ações

O Programa de Remuneração Variável da BB Asset foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras. A resolução determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, e que pelo menos 40% da remuneração seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, em função dos riscos e da atividade dos administradores. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de ações adquiridas	Custo médio de aquisição	Ações distribuídas	Ações a distribuir	Cronograma estimado de transferências
Programa 2018	14.218	53,44	11.376	2.842	03/2023
Subtotal				2.842	
Programa 2019	15.998	46,07	9.604	3.197	03/2023
				3.197	03/2024
Subtotal				6.394	
Programa 2020	29.585	29,65	11.843	5.914	03/2023
				5.914	03/2024
				5.914	03/2025
Subtotal				17.742	
Programa 2021	28.302	33,52	5.666	5.659	03/2023
				5.659	03/2024
				5.659	03/2025
				5.659	03/2026
Subtotal				22.636	
Total				49.614	





g) Programa de Desempenho Gratificado (PDG):

O Conselho de Administração da BB Asset aprovou em reunião de 19.06.2020, a implementação do Programa de Desempenho Gratificado (PDG), a partir do 2º semestre de 2020.

O PDG é uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho dos participantes, concedida semestralmente, que visa o reconhecimento do esforço individual e coletivo dos participantes que atingirem resultados superior ao ordinariamente esperado, contribuindo para a construção do resultado da BB Asset.

A qualificação e a classificação dos participantes são realizadas por meio de indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas e individuais, baseado na Estratégia Corporativa e o no Plano Diretor da BB Asset.

O programa determina que a forma de pagamento esteja alinhada ao programa do Banco do Brasil. Diante disso, o pagamento da premiação no valor de R\$ 1.410 mil, referente ao 1º semestre de 2022, foi realizado em espécie no dia 01.04.2022, através de 100% do valor creditado em conta corrente, seguindo a forma de pagamento determinada pelo Banco do Brasil.

15 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Valores Correntes	(611.001)	(510.049)
IR e CSLL no País	(611.001)	(510.049)
Valores Diferidos	(3.952)	(2.501)
Ativo Fiscal Diferido	(3.952)	(2.501)
Diferenças intertemporais	(3.952)	(2.501)
Total	(614.953)	(512.550)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Resultado antes dos Tributos e Participações	1.539.940	1.282.529
Encargo total do IR (25%) e CSLL (15%)	(615.976)	(513.012)
Outros valores	1.023	462
IR e CSLL do período	(614.953)	(512.550)

c) Despesas Tributárias

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Cofins	(70.358)	(58.277)
ISSQN	(32.603)	(28.602)
PIS/Pasep	(11.433)	(9.470)
Outras	(506)	(316)
Total	(114.900)	(96.665)





d) Passivo Fiscal Diferido

	30.06.2022	31.12.2021
Decorrentes de Marcação a Mercado	7.295	5.676
Total das obrigações fiscais diferidas	7.295	5.676
Imposto de Renda	4.064	3.162
Contribuição Social	2.438	1.897
Cofins	682	531
PIS/Pasep	111	86
Passivo circulante	7.295	5.676

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2021	1 01.01 a 30.06.2022		30.06.2022
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças Temporárias	5.849	3.687	6.026	3.510
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	80			80
Provisões passivas - fiscais	1.326	25	942	409
Provisões passivas - outras	3.698	974	3.965	707
Marcação a mercado	112	2.453	841	1.724
Provisão para perdas permanentes	326			326
Outras provisões	307	235	278	264
Total dos Créditos Tributários Ativados	5.849	3.687	6.026	3.510
Imposto de Renda	3.405	1.991	3.536	1.860
Contribuição Social	2.432	1.430	2.399	1.463
Cofins	10	229	79	160
Pis/Pasep	2	37	12	27
Ativo não circulante	5.849			3.510

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação semestral, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2022	231	218
Em 2023	461	402
Em 2024	374	301
Em 2025	382	284
Em 2026	507	352
Em 2027	515	336
Em 2028	422	259
Em 2029	293	169
Em 2030	177	96
Em 2031	90	46
Em 2032	58	27
Total de créditos tributários em 30.06.2022	3.510	2.490

No período de 01.01 a 30.06.2022, observou-se que houve realização de créditos tributários na BB Asset no montante de R\$ 6.026 mil.





16 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração da BB Asset, formado pelos membros da Diretoria e do Conselho de Administração, foram:

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Honorários e encargos sociais	2.800	2.718
Diretoria Executiva	2.500	2.508
Conselho de Administração	300	210
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	846	762
Total	3.646	3.480

Além disso, apesar do reduzido grau de risco a que estão sujeitos, a BB Asset contrata seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Asset, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 14.f).

A BB Asset não concedeu empréstimos ao Pessoal Chave da Administração no período.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB), que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. Além disso, a BB Asset realiza doações de recursos à Entidades de apoio à criança e ao adolescente, à idosos e de amparo a saúde. No 1º Semestre/2022 a BB Asset realizou contribuições filantrópicas nos valores de R\$ 264 mil (R\$ 1.965 no 1º Semestre/2021) (Nota 13.d).

A BB Asset realiza, principalmente com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em operações compromissadas. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.





Sumário das Transações com Partes Relacionadas

		30.06.2022	
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos			
Disponibilidades (Nota 5)	1.724		1.724
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	2.060.630		2.060.630
Rendas a receber de administração de carteiras (1)		2.125	2.125
Passivos			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.c)	877.443		877.443
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.c)	13.647		13.647
	1º Semestre/2022		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	108.167		108.167
Rendas de taxas de administração de carteiras (1)		17.054	17.054
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:			
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾		336.862	336.862
Meios de Pagamento ⁽³⁾		252	252
Outros ⁽⁴⁾		147	147
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas (5)		3.353	3.353
Despesas tributárias	(243)		(243)
Despesas de pessoal	(56.630)		(56.630)
Despesas administrativas diversas	(16.005)		(16.005)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(953)		(953)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 13.f)	(14.512)		(14.512)
Variações monetárias passivas (Nota 13.f)	(13.870)		(13.870)
Outras despesas operacionais	(150)		(150)

		31.12.2021		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total	
Ativos				
Disponibilidades (Nota 5)	5.423		5.423	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	2.608.433		2.608.433	
Rendas a receber de administração de carteiras (1)		2.244	2.244	
Passivos				
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.c)	782.296		782.296	
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.c)	15.713		15.713	
	1º Semestre/2021			
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	22.802		22.802	
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾		16.191	16.191	
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:				
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾		322.223	322.223	
Meios de Pagamento ⁽³⁾		210	210	
Outros (4)		54	54	
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas (5)		3.319	3.319	
Despesas tributárias	(294)		(294)	
Despesas de pessoal	(52.420)		(52.420)	
Despesas administrativas diversas	(11.363)		(11.363)	
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(758)		(758)	
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 13.f)	(13.207)		(13.207)	
Variações monetárias passivas (Nota 13.f)	(883)		(883)	
Outras despesas operacionais	(186)		(186)	

⁽¹⁾ Refere-se a empresas do grupo BB Mapfre Participações S.A. - Brasilseg (Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros), Brasilprev Seguros e Previdência S.A. e Brasilcap Capitalização S.A..

Refere-se ao BB Seguros Participações S.A. e coligadas Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., BB Mapfre Participações S.A. - Brasilseg, Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros.

Refere-se às coligadas Alelo S.A, Elo Participações Ltda, Elo Serviços S.A., IBI Promotora de Vendas Ltda., Livelo S.A. e Movera Serviços e Promoção do

Empreendedorismo LTDA. (4) Refere-se à Fundação Banco do Brasil.

Refere-se às Entidades Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – Cassi, Economus - Instituto de Seguridade Social e BEP Caixa de Previdência Social – Prevbep.





17 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

O quadro de pessoal da BB Asset é composto exclusivamente por funcionários do Banco do Brasil cedidos por meio de convênio de cessão. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco e inclui o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela Subsidiária de todos os custos decorrentes (Nota 13.c).

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração (em Reais):

	30.06.2022	31.12.2021
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A. (dotação)	289	289
Menor salário	3.978,89	3.978,89
Maior salário	42.772,42	42.722,42
Salário médio	20.731,95	16.205,69
Dirigentes		
Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80

18 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

b) Provisões para Demandas Fiscais, Cíveis e Trabalhistas - Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, a BB Asset constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda "provável".

Ações Fiscais

As demandas fiscais referem-se a procedimentos administrativos e judiciais iniciados, principalmente, pela Fazenda Nacional e Delegacia da Receita Federal, relativos a não retenção/recolhimento de tributos, e pelos municípios, que questionam a incidência de ISSQN sobre atividades da empresa.

Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB Asset referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor, bem como a cobrança de diferenças de rendimentos.

Ações Trabalhistas

A entidade é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por exempregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função e outros.





Movimentações na provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	3.316	6.664
Reversão de provisão	(2.364)	(5.860)
Atualização Monetária	72	20
Saldo Final	1.024	824
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	8.980	218
Reversão de provisão	(7.626)	(160)
Atualização Monetária	132	4
Saldo Final	1.486	62
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	266	350
Reversão de provisão		(111)
Atualização Monetária	15	13
Saldo Final	281	252
Total das Demandas	2.791	1.138

A administração da BB Asset considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	880	1.254	250
Acima de 5 anos	144	232	31
Total	1.024	1.486	281

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.06.2022	31.12.2021
Demandas fiscais (1)	245.697	233.004
Demandas cíveis	10	10
Total (2)	245.707	233.014

⁽¹⁾ As principais contingências têm origem em autos de infração lavrados pela Fazenda Pública do Município do Rio de Janeiro, visando à cobrança do ISSQN, no montante de R\$ 216.189 mil, sendo certo que todos os autos de infração indicados estão 'sub judice' e os respectivos juízos devidamente garantidos.

⁽²⁾ Não há demandas trabalhistas classificadas com possíveis.





d) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30.06.2022	31.12.2021	
Demandas fiscais	64.993	62.767	
Demandas trabalhistas	207	199	
Demandas cíveis	160	159	
Total	65.360	63.125	

e) Obrigações Legais

Em 30.06.2022 e 31.12.2021 não havia registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

19 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Durante o período de divulgação, não foram identificados eventos considerados "Itens não recorrentes".

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Lucro Líquido	923.624	768.417
Itens não Recorrentes		
Reversão de demanda fiscal sobre sentença favorável		(5.860)
Ação Anulatória julgada improcedente		1.968
Efeito fiscal sobre o resultado não recorrente		
Despesas Tributárias		1.557
Resultado Recorrente	923.624	766.082





20 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

A BB Asset considera o gerenciamento de riscos como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para gestão dos riscos em que está sujeita por força do segmento de negócio em que atua, sendo acompanhados os seguintes riscos:

- i. Risco Operacional;
- ii. Risco de Estratégia;
- iii. Risco de Reputação;
- iv. Risco de Segurança da Informação e Cibernética;
- v. Risco Socioambiental;
- vi. Risco de Liquidez;
- vii. Risco de Mercado; e
- viii. Risco de Crédito.

O processo de gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros que compõem a carteira própria é realizado a partir de análise em condições de normalidade e estresse, incluindo acompanhamento de descasamento entre ativo e passivo em relação à exposição em diferentes indexadores e avaliação de impacto no lucro da empresa decorrente de resultado financeiro inferior ao custo de oportunidade.

A exposição aos riscos de mercado e liquidez é gerenciada considerando-se limites, procedimentos e metodologias aprovados no Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRCI), fórum composto por Diretores.

É utilizado, quando aplicável, a metodologia de Value-at-Risk (VaR) para o gerenciamento do risco de mercado da carteira própria, mediante a estimação da perda potencial máxima esperada em determinado horizonte temporal com intervalo de confiança estabelecido.

Nível mínimo de ativos líquidos de alta qualidade, com alto grau de conversão em espécie, é mantido para a cobertura da exposição ao risco de liquidez, além de um Plano de Contingência de Liquidez com o objetivo de identificar, controlar e reportar estado de estresse.

Na BB Asset, o gerenciamento de riscos da carteira própria é realizado de forma segregada das atividades de negócios e de auditoria interna.

Estruturamos o gerenciamento do Risco Operacional com o objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o mesmo, adotando estrutura de governança e gestão do risco compatível com o porte, natureza do negócio, a complexidade dos produtos e serviços e as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

Riscos de estratégia e de reputação são geridos utilizando-se uma abordagem por indicadores que refletem o nível de risco incorrido pela empresa em cada uma de suas dimensões, estando alinhado tanto ao Planejamento Estratégico quanto ao Plano Diretor da companhia. São definidos limites para tais indicadores de controle, os quais são monitorados de forma a assegurar o gerenciamento proativo da tomada de decisão.

Monitoramos, por meio do Controlador, de forma contínua, os ativos de informação abrangidos na infraestrutura de TI provida pelo controlador, os procedimentos, controles e tecnologias para reduzir as vulnerabilidades da instituição a incidentes, atendendo aos objetivos da segurança cibernética.

A gestão do risco socioambiental é balizada pela Política Específica de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), Política Específica de Gerenciamento de Risco de Crédito, abrangendo Risco de Crédito da Contraparte (RCC) e de Concentração em Fundos de Investimento sob a gestão da BB Asset e Política Específica de Relacionamento da BB Asset com Fornecedores, todas aprovadas pelo Conselho de Administração.

As diretrizes dessas políticas, ao incorporarem fatores socioambientais (situações e/ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de risco) nas decisões de investimento e práticas de seleção de ativos, buscam mitigar os riscos, ampliar o retorno financeiro e atender às expectativas dos stakeholders.

As políticas de gestão de riscos são analisadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa.





Acompanhamentos específicos para os riscos relacionados são realizados em reuniões ordinárias do Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRCI) e do Conselho de Administração.

b) Gerenciamento de Capital

É de responsabilidade do Controlador o gerenciamento de capital do conglomerado prudencial, no qual a BB Asset está incluída, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

21 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Pandemia Coronavírus (Covid-19)

Diante da pandemia da Covid-19, enfrentada mundialmente desde o início de 2020, o Conglomerado Banco do Brasil, controlador da BB Asset, adotou diversas medidas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.

Dentre as medidas adotadas, destaca-se a assinatura de acordo coletivo de trabalho com as entidades sindicais, bem como a evidenciação das principais implicações contábeis relacionadas aos efeitos da Covid-19, as quais podem ser consultadas na íntegra nas demonstrações contábeis individuais anuais relativas ao Exercício/2021.

b) Conflito Rússia e Ucrânia

Após algumas semanas de intensificação da tensão no leste europeu, em 24 de fevereiro de 2022 as tropas russas avançaram em território ucraniano. Em resposta a essa ação, governos de diversos países impuseram sanções econômicas à Rússia e algumas empresas privadas anunciaram espontaneamente a descontinuação de suas atividades no país e a cessação das operações com empresas e o governo russo.

De imediato, o conflito promoveu o deslocamento de grande parte da população ucraniana, que foge para outras regiões, e parte da estrutura do país foi destruída. Setores como o petrolífero e agrícola têm sido afetados mundialmente dada a relevância da Rússia no fornecimento de petróleo e fertilizantes, e de ambos os países na produção de cereais.

O Banco do Brasil e suas subsidiárias, no Brasil e no exterior, não possuem exposição direta ao conflito haja vista a região não ser área de atuação e não haver operações relevantes com os governos e empresas oriundas dos dois países. Inevitavelmente, o impacto da guerra na economia mundial traz efeitos sistêmicos à indústria financeira no Brasil, que por hora não ensejam reflexos em nossos Demonstrativos Contábeis. A BB Asset continua monitorando atentamente o desenrolar dos fatos, com vistas a mitigar potenciais impactos financeiros sobre suas operações.

c) Majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A Medida Provisória n.º 1.115 de 28.04.2022 elevou a alíquota da CSLL no período de agosto a dezembro/2022 de 15% para 16% para as distribuidoras de valores mobiliários.

A BB Asset está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01.08.2022, condicionada à sua conversão em lei. Em 23.06.2022, o ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional prorrogou o prazo para deliberação da Medida Provisória pelo período de sessenta dias.



Deloitte Touche Tohmatsu Setor Comercial Sul, Quadra 9, Torre A, Ed. Parque Cidade Corporate, Sala 1104 70308-200 Brasília - DF Brasil

Tel.: + 55 (61) 3224-3924 Fax: + 55 (61) 3226-6087 www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("BB Asset Management"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à BB Asset Management, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BB Asset Management, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da BB Asset Management. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

ESTE DOCUMENTO DEVE SER DESTRUÍDO OU DEVOLVIDO PARA A DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES LTDA. E NÃO DEVE SER REPRODUZIDO OU DISTRIBUÍDO EM QUALQUER FORMA SEM PERMISSÃO

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a "organização Deloitte"), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500°. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2022. Para mais informações, contate a Deloitte Global.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da BB Asset Management é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Asset Management continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a BB Asset Management ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Asset Management são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Asset Management.

Deloitte.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Asset Management. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Asset Management a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 26 de agosto de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF Luiz Carlos Oseliero Filho Contador CRC nº 1 SP 234751/O-6





Documento original assinado

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA BB Asset Management Primeiro Semestre de 2022

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management ou BB Asset).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores da BB Asset são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB Asset está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da BB Asset. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

A Ernst & Young (EY), a KPMG Auditores Independentes (KPMG), a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PWC) e a Deloitte são responsáveis pelas auditorias dos fundos de investimentos administrados pela BB Asset.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, nos endereços eletrônicos www.bb.com.br/ri e www.bbdtvm.com.br.

No período, realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Companhia não foi identificada exposição atuarial.

O Comitê apresentou pareceres relativos aos temas de sua competência ao Conselho de Admininstração da BB Asset. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.





Documento original assinado

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Empresa.

Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a auditoria independente e a administração relacionadas às demonstrações contábeis.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- a) o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da BB Asset e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a Deloitte atua com efetividade e independência;
- d) não chegaram ao conhecimento do Coaud inadequações em transações com partes relacionadas da BB Asset;
- e) as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- f) as demonstrações contábeis da BB Asset de 30/06/2022 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 25 de agosto de 2022.

(assinado eletronicamente)

Egidio Otmar Ames (coordenador)

(assinado eletronicamente)

Aramis Sá de Andrade

(assinado eletronicamente)

Marcos Tadeu de Sigueira

(assinado eletronicamente)

(assinado eletronicamente)

Rachel de Oliveira Maia

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias





DIRETORIA

PRESIDENTE

Aroldo Salgado de Medeiros Filho

DIRETORES

Aguinaldo Barbieri Marcelo Marques Pacheco Mario Roberto Perrone Lopes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adler Anaximandro de Cruz e Alves Andrea Cecilia Kerr Byk Contrucci Fernando Manuel Pereira Afonso Ribeiro Guilherme Alexandre Rossi João Carlos de Nobrega Pecego Manoel Gimenes Ruy Paula Sayão Carvalho Araújo Thiago Longo Menezes

CONSELHO FISCAL

Carlos Alexandre Jorge Da Costa Fabiano Maia Pereira Fernando Wandscheer de Moura Alves

COMITÊ DE AUDITORIA

Egidio Otmar Ames Aramis Sá de Andrade Marcos Tadeu de Siqueira Rachel de Oliveira Maia Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa Contador Geral Contador CRC-DF 017601/O-5 541.035.920-87

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Individuais

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários



2021



Sumário

Relatório	da Ad	lminis	traçã	ão 2
-----------	-------	--------	-------	------

- Demonstrações Contábeis ... 3
 - Balanço Patrimonial ... 3
- Demonstração do Resultado Acumulado ... 5
- Demonstração do Resultado Abrangente Acumulado ... 6
 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido ... 7
 - Demonstração dos Fluxos de Caixa Acumulado ... 8
 - Notas Explicativas da Administração ... 9
 - Relatório do Auditor Independente ... 32



Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, da BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM ou Instituição), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, gestora privada de fundos de investimento do Brasil, une a experiência de mais de 79 anos do Banco Bradesco S.A. aos seus especialistas na gestão de fundos e carteiras administradas. Oferece soluções de investimentos diferenciadas e adequadas a todos os perfis de clientes, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

No encerramento do exercício de 2021, a BRAM possuía sob gestão R\$ 625 bilhões distribuídos em 1.977 fundos de investimento e 577 carteiras administradas, atendendo um total de 3 milhões de investidores.

No exercício de 2021, a BRAM registrou lucro líquido de R\$ 98 milhões, correspondente a R\$ 10.495,80 por lote de mil ações e patrimônio líquido de R\$ 932 milhões e ativos totais R\$ 1.107 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 10,5%.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. A Instituição não possui acordo de acionistas relativo à política de reinvestimento de lucros.

Em alteração contratual de 15 de julho de 2021, deliberou-se o aumento de capital social de R\$ 65.276 milhões, mediante a capitalização de parte do saldo da conta de "reserva de lucros – legal", sem emissão de ações.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança, e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 08 de fevereiro de 2022.

Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro – Em Reais mil

	Nota	2021	2020
Ativo			
Disponibilidades	4	2.246	10
Instrumentos financeiros		1.050.776	927.842
- Títulos e valores mobiliários	5	1.013.555	884.605
- Outros instrumentos financeiros	6	37.221	43.237
Créditos tributários	22c	36.241	24.314
Imobilizado de uso	7	15.965	16.720
Intangível	8	10.123	9.223
Depreciações e amortizações		(14.945)	(13.478)
- Imobilizado de uso	7	(7.129)	(6.665)
- Intangível	8	(7.816)	(6.813)
Outros ativos	9	7.268	6.969
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos		(100)	(95)
Total do ativo		1.107.574	971.505

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais mil

	Nota	2021	2020
Passivo			
Provisões		91.187	62.029
- Outras provisões	10	91.187	62.029
Impostos diferidos	22e	440	407
Outros passivos	12	83.523	73.558
Total do passivo		175.150	135.994
Patrimônio líquido			
- Capital social	13a	430.000	364.724
- Reservas de lucros	13b	502.424	470.787
Total do patrimônio líquido		932.424	835.511
Total do passivo e patrimônio líquido		1.107.574	971.505

Demonstração do Resultado acumulado em 31 de dezembro - Em Reais mil

	Nota	2° Semestre 2021	2021	2020
Receitas da intermediação financeira		31.319	41.642	20.411
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5c	31.319	41.642	20.411
Resultado da intermediação financeira		31.319	41.642	20.411
Resultado bruto da intermediação financeira		31.319	41.642	20.411
Outras receitas/(despesas) operacionais		56.142	128.794	166.284
Receitas de prestação de serviços	14	187.517	369.926	366.292
Despesas de pessoal	15	(83.631)	(157.694)	(134.405)
Outras despesas administrativas	16	(30.527)	(51.905)	(41.118)
Despesas tributárias	17	(16.331)	(31.087)	(29.820)
Outras receitas operacionais	18	516	1.698	2.590
Outras despesas operacionais	19	(1.402)	(1.677)	(2.775)
(Despesas)/reversões de provisões	11b	-	(467)	5.520
- Trabalhistas		-	(83)	-
- Cíveis		-	(384)	-
- Fiscais		-	-	5.520
Resultado operacional		87.461	170.436	186.695
Resultado não operacional	20	(48)	(65)	(101)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	22a	87.413	170.371	186.594
Imposto de renda e contribuição social	22a	(39.864)	(72.529)	(73.816)
Lucro líquido		47.549	97.842	112.778
Lucro por lote de mil ações em R\$		5.100,70	10.495,80	12.097,98

Demonstração do Resultado Abrangente acumulado 31 de dezembro – Em Reais mil

	2° Semestre 2021	2021	2020
Lucro líquido do período	47.549	97.842	112.778
Itens que podem ser reclassificados para o resultado	-	-	-
Itens que não podem ser reclassificados para o resultado	-	-	-
Resultado abrangente do período	47.549	97.842	112.778

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Franka	Canibal assist	Aumento de	Reserva	s de lucros	Lucros	Totais
Eventos	Capital social	Capital Legal Estatutária		Estatutária	acumulados	IOCAIS
Saldos em 31 de dezembro de 2019	289.924	-	28.972	404.908	-	723.804
Aumento de capital com reservas	74.800	-	-	(74.800)	-	-
Lucro líquido	-	-	-	-	112.778	112.778
Destinações:						
- Reservas	-	-	5.639	106.068	(111.707)	-
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(1.071)	(1.071)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	364.724	-	34.611	436.176	-	835.511
Aumento de capital com reservas	65.276	-	-	(65.276)	-	-
Lucro líquido	-	-	-	-	97.842	97.842
Destinações:						
- Reservas	-	-	4.892	92.021	(96.913)	-
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(929)	(929)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	430.000	-	39.503	462.921	-	932.424
Saldos em 30 de junho de 2021	364.724	65.276	37.126	418.201	-	885.327
Aumento de capital com reservas	65.276	(65.276)	-	-	-	-
Lucro líquido	-	-	-	-	47.549	47.549
Destinações:						
- Reservas	-	-	2.377	44.720	(47.097)	-
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(452)	(452)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	430.000	-	39.503	462.921	-	932.424

Demonstração dos Fluxos de Caixa acumulada em 31 de dezembro - Em Reais mil

	2° Semestre 2021	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	87.413	170.371	186.594
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos:	1.260	2.957	(3.760)
Depreciações e amortizações	1.109	2.241	2.186
Constituição/(reversão) de atualização monetária com provisões trabalhistas e fiscais	135	694	(5.294)
Outros	16	22	(652)
Lucro líquido ajustado antes dos impostos	88.673	173.328	182.834
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(121.865)	(128.950)	(98.222)
(Aumento)/redução em outros instrumentos financeiros	2.758	6.016	14.760
(Aumento)/redução em outros ativos	1.523	(295)	(1.134)
Aumento/(redução) em outras provisões	(16.924)	(28.468)	12.475
Aumento/(redução) em outros passivos	60.687	3.641	664
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.290)	(21.044)	(98.923)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais	1.562	4.228	12.454
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	-	(50)	(10.020)
Alienação de imobilizado de uso	135	135	-
Aquisição de intangível	(232)	(1.006)	(987)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos	(97)	(921)	(11.007)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	-	(1.071)	(1.447)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamento	-	(1.071)	(1.447)
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.465	2.236	-
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	781	10	10
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	2.246	2.246	10
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.465	2.236	-

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM – Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM ou Instituição) tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras administradas, fundos de investimentos e outros assemelhados, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades.

É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de modo integrado a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se dos seus recursos administrativos e tecnológicos. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de fevereiro de 2022.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos exercícios em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- Títulos disponíveis para venda são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e
- Títulos mantidos até o vencimento são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseiase em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos

ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre atualização de depósitos judiciais, é registrada na rubrica "Impostos Diferidos".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada a alíquota de 15%. Em 01 de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034 ("MP"), convertida na Lei nº 14.183, em 14 de julho de 2021, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido em cinco pontos percentuais, durante o período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados na Nota 22.

f) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

g) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

Software: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

h) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer

ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro rata.

i) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 — Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base pro rata dia).

I - Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o regime da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

k) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

l) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		R\$ mil
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Disponibilidades em moeda nacional	2.246	10
Total de disponibilidades (caixa)	2.246	10

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

		R\$ mil
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Carteira própria		
Cotas de fundos de investimento	1.013.555	884.605
Total	1.013.555	884.605

b) Classificação por categorias e prazos

						R\$ mil
						Em 31 de
		Em 31 c	le dezembro	de 2021		dezembro
Títulos (1)						de 2020
		31 a 180	Acima de	Valor de	Valor de	Valor de
	1 a 30 dias	dias	360 dias	Mercado/	Custo	Mercado/
		ulas	300 dias	Contábil (2)	Atualizado	Contábil (2)
Títulos para						
negociação:						
Cotas de fundos de	226.112	297.631	489.812	1.013.555	1.013.555	884.605
investimento	220.112	237.031	465.612	1.015.555	1.013.333	884.003
Total geral	226.112	297.631	489.812	1.013.555	1.013.555	884.605

⁽¹⁾ No encerramento do exercício a Instituição possuía R\$ 1.013.291 mil (Em 31 de dezembro de 2020 – R\$ 884.395 mil) aplicados em fundos exclusivos da Organização;

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

			R\$ mil
	2° Semestre	Acumulado em 31	l de dezembro
	2021	2021	2020
Títulos de renda fixa	31.319	41.642	20.411
Total	31.319	41.642	20.411

d) Instrumentos financeiros derivativos

A BRAM não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

⁽²⁾ Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

6) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

		R\$ mil
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Taxa de gestão de fundos de investimento	30.197	35.690
Devedores por depósito em garantia	6.582	7.024
Tarifa de administração de carteiras	433	518
Outros	9	5
Total	37.221	43.237

7) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	R\$ mil				
				Custo líquido de depreciação	
	Таха	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	10.843	(2.442)	8.401	9.497
Sistema de processamento de dados	20%	4.308	(4.019)	289	337
Sistema de segurança e comunicação	10%	814	(668)	146	221
Total em 31 de dezembro de 2021		15.965	(7.129)	8.836	
Total em 31 de dezembro de 2020		16.720	(6.665)		10.055

8) INTANGÍVEL

	R\$ mil				
				Custo líquido	de amortização
	Taxa (1) Custo	Amortização	Em 31 de	Em 31 de	
			,	dezembro de 2021	dezembro de 2020
Software (2)	20%	10.123	(7.816)	2.307	2.410
Total em 31 de dezembro de 2021		10.123	(7.816)	2.307	
Total em 31 de dezembro de 2020		9.223	(6.813)		2.410

⁽¹⁾ A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas;

⁽²⁾ Softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas.

9) OUTROS ATIVOS

	R\$ I		
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	
Impostos e contribuições a compensar	5.985	5.143	
Despesas antecipadas	786	1.183	
Adiantamentos e antecipações salariais	381	526	
Certificados de investimento	100	99	
Obras de arte	16	16	
Outros	-	2	
Total	7.268	6.969	

10) OUTRAS PROVISÕES

		R\$ mil
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Provisão para pagamentos a efetuar	85.239	56.239
Provisões fiscais	3.702	3.604
Outras provisões	1.126	1.175
Provisões trabalhistas	1.120	1.011
Total	91.187	62.029

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários da BRAM não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV -Movimentação das provisões - Despesas de provisões

			R\$ mil
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.011	-	3.604
Atualização monetária	129	-	98
Constituições líquidas de reversões e baixas	83	384	-
Pagamento	(103)	(384)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.120	-	3.702

⁽¹⁾ Compreende, substancialmente, Autuações de INSS sobre Aportes em Previdência Privada.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2021, R\$ 75 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 73 mil) para os processos cíveis e R\$ 65.007 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 57.462 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de INSS Anos-bases de 2007 a 2009 e 2014 a 2015 relativos a valores pagos a título de Participação nos Lucros ou Resultado PLR e aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições, cujo total monta em R\$ 44.976 mil (Em dezembro de 2020 R\$ 41.567 mil); e
- Autuações de IRPJ e CSLL Anos-bases de 2007 a 2010 relativos a valores lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, cujo total monta em R\$ 18.256 mil (Em dezembro de 2020 R\$ 14.170 mil).

12) OUTROS PASSIVOS

		R\$ mil
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	65.515	59.466
Impostos e contribuições a recolher	13.358	11.980
Sociais e estatutárias	929	1.071
Outros	3.721	1.041
Total	83.523	73.558

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 430.000 mil (em 31 de dezembro de 2020 – R\$ 364.724 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 (em 31 de dezembro de 2020 – 9.322.059) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Em 16 de agosto de 2021, o Bacen homologou a AGO/AGE de 15 de junho de 2021 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária no montante de R\$ 65.276 mil, sem emissão de ações.

Em 05 de junho de 2020, o Bacen homologou a AGO/AGE de 30 de abril de 2020 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária no montante de R\$ 74.800 mil, sem emissão de ações.

b) Reservas de lucros

		R\$ mil
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Reservas de lucros	502.424	470.787
Reserva Legal (1)	39.503	34.611
Reservas Estatutárias (2)	462.921	436.176

- (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido acumulado no exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
- (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a AGO deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada período, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativo ao exercício findo em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido	97.842	
(-) Reserva legal – 5% sobre o lucro	(4.892)	
Base de cálculo	92.950	
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2021	929	1%
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2020	1.071	1%

d) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de Ações.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

			R\$ mil
	2° Semestre	Acumulado em	31 de dezembro
	2021	2021	2020
Gestão de recursos de terceiros	187.517	369.926	366.292
Total	187.517	369.926	366.292

15) DESPESAS DE PESSOAL

			R\$ mil				
	2° Semestre	Acumulado em 31 de dezemb				2° Semestre Acumulado em 31 de de	31 de dezembro
	2021	2021	2020				
Proventos	56.948	108.595	80.634				
Encargos sociais	18.764	35.210	39.018				
Benefícios	7.673	13.495	14.327				
Treinamento	246	394	426				
Total	83.631	157.694	134.405				

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

			R\$ mil
	2° Semestre	31 de dezembro	
	2021	2021	2020
Comunicações	6.042	14.297	15.512
Serviços de terceiros	8.787	9.954	2.792
Propaganda, promoções e publicidade	3.514	6.575	3.772
Processamento de dados	3.409	6.256	5.396
Serviços técnicos especializados	2.705	3.856	2.449
Aluguéis	1.906	3.737	3.380
Depreciações e amortizações	1.109	2.241	2.186
Manutenção e conservação de bens	156	262	266
Transportes	64	104	140
Despesas de material	27	41	58
Viagens	18	18	258
Outras	2.790	4.564	4.909
Total	30.527	51.905	41.118

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

			R\$ mil
	2° Semestre Acumulado em 31 de dez		31 de dezembro
	2021	2021	2020
Contribuição à Cofins	8.678	16.318	15.453
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	4.668	8.711	8.442
Impostos e taxas	1.575	3.406	3.407
Contribuição ao PIS	1.410	2.652	2.518
Total	16.331	31.087	29.820

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

			R\$ mil		
	2° Semestre	e Semestre Acumulado em 31 de			
	2021	2021	2020		
Reversão de provisões	179	1.134	2.132		
Outras receitas financeiras	133	255	260		
Atualização de depósito	145	218	196		
Recuperação de encargos e despesas	59	91	2		
Total	516	1.698	2.590		

19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil				
	2° Semestre	Acumulado em	n 31 de dezembro		
	2021	2021	2020		
Despesas financeiras	742	745	112		
Outras provisões	186	254	385		
Atualizações monetárias passivas	69	98	226		
Ressarcimentos a clientes	3	17	768		
Multas	-	-	6		
Outras	402	563	1.278		
Total	1.402	1.677	2.775		

20) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

			R\$ mil	
	2° Semestre Acumulado em 31 de dezemb			
	2021	2021	2020	
Prejuízo na alienação de outros valores e bens	48	65	101	
Total	48	65	101	

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a resolução nº 4.818/20 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

				R\$ mil
	Controlador		Colig	adas
	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2021	Em 31 de dezembro de 2020
Ativos				
Disponibilidades (1)	2.246	10	-	-
Passivos				
Dividendos a pagar (2)	929	1.071	-	-

	Acumulado em 31 de dezembro - R\$ mi			
	Controlador		Colig	adas
	2021	2020	2021	2020
Receitas de prestação de serviço	-	-	21.231	21.855
Despesas de aluguéis	-	-	-	(1.624)
Despesas com serviços prestados (1)	(743)	(426)	-	-

⁽¹⁾ Controlador Indireto – Banco Bradesco S.A.; e

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para o exercício de 2021, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.777 mil (no exercício de 2020 – R\$ 4.060 mil) para remuneração dos Administradores (proventos) é de R\$ 2.500 mil (no exercício de 2020 – R\$ 2.850 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10,

⁽²⁾ Controlador Direto - Banco Bradesco BBI S.A.

que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

			R\$ mil
	2° Semestre	Acumulado dezem	
	2021	2021	2020
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	4.777	4.777	3.131
Total	4.777	4.777	3.131

Benefícios pós-emprego

			R\$ mil
	2° Semestre 2021	Acumulado dezem	
		2021	2020
Planos de previdência complementar de contribuição definida	1.940	1.940	2.850
Total	1.940	1.940	2.850

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

			R\$ mil
	2° Semestre	Acumulado em 31 de dezem	
	2021	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	87.413	170.371	186.594
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3e)	(34.965)	(68.148)	(74.638)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(815)	(1.053)	(1.568)
Outros valores	(4.084)	(3.328)	2.390
Imposto de renda e contribuição social do período	(39.864)	(72.529)	(73.816)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

			R\$ mil
	2° Semestre	Acumulado em 31	de dezembro
	2021	2021	2020
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(56.911)	(84.423)	(77.322)
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	17.047	11.894	3.506
Total dos impostos diferidos	17.047	11.894	3.506
Imposto de renda e contribuição social do período	(39.864)	(72.529)	(73.816)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil				
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/ Baixa	Saldo em 31 de dezembro de 2021	
Provisão para participações no lucro/bonificações	19.420	10.709	(365)	29.764	
Provisões fiscais	1.192	39	-	1.231	
Provisões trabalhistas	405	85	(42)	448	
Outros	3.297	2.228	(727)	4.798	
Total dos créditos tributários (Nota 3e)	24.314	13.061	(1.134)	36.241	
Obrigações fiscais diferidas (Nota 22e)	407	87	(54)	440	
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	23.907	12.974	(1.080)	35.801	

Tendo em vista o curto período de vigência da elevação da alíquota da CSLL, determinada pela Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021 (nota 3e), a mesma não trouxe impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

			R\$ mil		
	Diferenças I	Diferenças temporárias			
	Imposto de renda	Contribuição social	Total		
2022	21.648	12.989	34.637		
2023	47	28	75		
2024	816	490	1.306		
2025	47	28	75		
2026	47	28	75		
2027	46	27	73		
Total	22.651	13.590	36.241		

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 35.526 mil (Em dezembro de 2020 - R\$ 24.086 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários da BRAM foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

				R\$ mil
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Constituição	Realização/ Baixa	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Atualização de depósitos judiciais	407	87	(54)	440
Total dos impostos diferidos (Nota 22c)	407	87	(54)	440

23) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização.

A BRAM possui estrutura e governança de gerenciamento de risco própria, da qual participam membros integrantes da Organização no acompanhamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

24) BALANÇO PATRIMONIAL POR PRAZO

						R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes a caixa	2.246	-	-	-	-	2.246
Instrumentos financeiros	256.751	297.631	-	496.394	-	1.050.776
- Títulos e valores mobiliários	226.112	297.631	-	489.812	-	1.013.555
- Outros Instrumentos financeiros	30.639	-	-	6.582	-	37.221
Créditos tributários	-	17.318	17.318	1.605	-	36.241
Imobilizado de uso	368	1.841	2.209	4.418	-	8.836
Intangível	38	192	231	1.846		2.307
Outros ativos	273	67	-	6.928	-	7.268
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(100)	-	-	-	-	(100)
Total em 31 de dezembro de 2021	259.576	317.049	19.758	511.191	-	1.107.574
Total em 31 de dezembro de 2020	179.995	544.377	13.999	233.134	-	971.505

Passivo						R\$ mil
Provisões	3.775	4.177	76.388	6.847	-	91.187
- Outras provisões	3.775	4.177	76.388	6.847	-	91.187
Impostos diferidos	-	-	-	440	-	440
Outros passivos	17.078	65.515	930	-	-	83.523
Total do passivo	20.853	69.692	77.318	7.287	-	175.150
Patrimônio líquido						
Capital social	-	-	-	-	430.000	430.000
Reservas de lucros	-	-	-	-	502.424	502.424
Total do patrimônio líquido	-	-	-	-	932.424	932.424
Total em 31 de dezembro de 2021	20.853	69.692	77.318	7.287	932.424	1.107.574
Total em 31 de dezembro de 2020	61.460	14.397	53.581	6.556	835.511	971.505

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultados recorrentes e não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Instituição, apresentamos abaixo os resultados recorrentes e não recorrentes dos exercícios:

Nosso resultado contábil em 2021 foi de R\$ 97.842 mil, não havendo resultado não recorrente.

Nosso resultado contábil em 2020 foi de R\$ 112.778 mil, onde o resultado recorrente foi de R\$ 113.022 mil e o resultado não recorrente foi de R\$ (244) mil, líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

Eventos não recorrentes 2020: i. Provisão de Reestruturação R\$ (244) mil.

b) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021.

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda. Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil Telefone 55 (11) 3940-1500 kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos

Acionistas e aos Administradores da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("BRAM" ou "Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas

relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP-028567/F

Carlos MassaoTakauthi Contador CRC 1SP206103/O-4



CNPJ nº 13.397.466/0001-14 (Administrado pelo Banco Bradesco S,A,)

Demonstrações contábeis em 31 de janeiro de 2022



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao Cotista e à Administração do Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Poder Público Osasco – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Poder Público ("Fundo"), (Administrado pelo Banco Bradesco S.A.), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de janeiro de 2022 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data , bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo em 31 de janeiro de 2022 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valorização de aplicações em cotas de fundo de investimento

Principal assunto de auditoria

Em 31 de janeiro de 2022, o Fundo possuía 99,64% do seu patrimônio líquido representado por aplicações em cotas de fundo de investimento ("fundo investido"), cuja mensuração a valor justo se dá pela atualização do valor da cota do fundo investido divulgada pelo respectivo administrador. Esse fundo investe substancialmente em ativos financeiros mensurados ao valor justo, para os quais os preços e indexadores/parâmetros são observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia. Devido ao fato desse ativo ser o principal elemento que influencia o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, esse assunto foi considerado como significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Recalculamos a valorização das aplicações no fundo investido, com base na cota divulgada pelo seu respectivo administrador;
- Obtivemos a carteira de investimentos do fundo investido na data-base da nossa auditoria e avaliamos, de acordo com a composição e perfil de risco dos investimentos, se o valor da cota divulgada representa adequadamente o seu valor justo;
- Avaliamos a razoabilidade da rentabilidade obtida pelo Fundo auditado no exercício, por meio da comparação do seu resultado com o resultado esperado da variação da cota do fundo investido; e
- Avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos das aplicações em cotas de fundo de investimento no tocante à sua mensuração, assim como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de janeiro de 2022.

Responsabilidade da administração do Fundo pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de abril de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi Contador CRC 1SP206103/O-4

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 31 de janeiro de 2022

Nome do Fundo: Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Poder CNPJ: 13.397.466/0001-14

Público

Administrador: Banco Bradesco S.A. CNPJ: 60.746.948/0001-12

Aplicações - Especificações	Quantidade	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades		10.000	0,49
Banco conta movimento		10.000	0,49
Cotas de fundos de Investimentos		2.045.538	99,64
BRAM F.I.R.F. C.P.	356.742.325,88034	2.045.538	99,64
Total do ativo		2.055.538	100,13
Valores a pagar		2.610	0,13
Taxa de Administração		2.515	0,13
Auditoria e Custódia		64	-
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais		26	-
Taxa de Fiscalização - CVM		5	-
Patrimônio líquido		2.052.928	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido		2.055.538	100,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Evoluções do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de janeiro de 2022 e 2021

Nome do Fundo:	13.397.466/0001-14		
Administrador:	Banco Bradesco S.A.	CNPJ:	60.746.948/0001-12
	Valores em R\$ 1.000, exceto o valor un	itário das cotas	
		2022	2021
	do no início do exercício		
	o por 709.621.648,067 cotas a R\$ 1,642931 cada	1.165.860	
Representad	o por 445.000.337,741 cotas a R\$ 1,636032 cada		728.035
Cotas emitidas n			
8.618.607.05	•	14.300.532	
5.688.497.45	8,871 cotas		9.335.430
Cotas resgatadas			
8.114.342.54	•	(13.438.560)	
5.423.876.14	8,545 cotas		(8.894.986)
Variação no resg	ate de cotas no exercício	(23.773)	(6.069)
Patrimônio líquio	do antes do resultado	2.004.059	1.162.410
Resultado do exe	ercício		
Cotas de fundos		72.607	19.980
Rendas/despesa	as de aplicação em cotas de fundos de investimento	72.607	19.980
Demais despesa	S	(23.738)	(16.530)
•	nto e ajustes patrimoniais	(26)	-
Auditoria e cust		(479)	(255)
Despesas divers	as	- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	(1)
Publicações e co	orrespondências	(18)	(11)
Remuneração d	a administração	(19.750)	(13.831)
•	ados pelo fundo	(3.431)	(2.403)
Taxa de fiscaliza	ıção CVM	(34)	(29)
Total do resultado	do do exercício	48.869	3.450
atrimônio líquido	o no final do exercício		
-	por 1.213.886.160,003 cotas a R\$ 1,691203 cada	2.052.928	
Representado	por 709.621.648,067 cotas a R\$ 1,642931 cada		1.165.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(Administrado pelo: Banco Bradesco S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de janeiro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais, exceto quando especificado

1 Contexto operacional

O Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Poder Público ("Fundo") iniciou suas atividades em 16 de fevereiro de 2012, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se a receber investimentos de (i) Pessoas Jurídicas pertencentes ao Poder Público; (ii) Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios (RPPS); (iii) Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e fundos e carteiras de investimentos administrados pelo administrador, e tem por objetivo obter rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI) no curto prazo através da atuação no mercado de taxa de juros doméstica. A rentabilidade do Fundo variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado sendo também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração. O Fundo pode concentrar 100% de seu patrimônio líquido em cotas de um mesmo fundo de investimento e em cotas de fundos doa Administrador, doa Gestora ou empresas a eles ligadas. O Fundo somente pode investir em cotas de fundos cuja utilização de instrumentos de derivativos tenha por objetivo a proteção das posições detidas à vista, limitado a uma vez seu patrimônio líquido, vedado seu uso para posicionamento e alavancagem.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

As aplicações em Fundo não são garantidas pelo Administrador, Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações contábeis incluem, quando aplicável, estimativas e premissas na mensuração e avaliação dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

(a) Reconhecimento de receitas e despesas

A Administradora adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

(b) Cotas de fundos de investimento

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota divulgada pela Administradora do fundo investido.

(Administrado pelo: Banco Bradesco S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de janeiro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais, exceto quando especificado

4 Ativos financeiros

(a) Composição da carteira

O Fundo mantém, em sua carteira, cotas de fundos de investimento no valor de R\$ 2.045.538.

5 Instrumentos financeiros derivativos

Nos exercícios findos em 31 de janeiro de 2022 e 2021, o Fundo não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

6 Gerenciamento de riscos

(a) Tipos de riscos

Mercado

O valor dos ativos que integram a carteira pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.

Derivativos

Consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas. Mesmo para fundos que utilizam derivativos para proteção das posições à vista, existe o risco de a posição não representar um "hedge" perfeito ou suficiente para evitar perdas ao Fundo.

Crédito

É o risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros ou principal dos títulos que compõem a carteira. Neste caso, o efeito no Fundo é proporcional à participação na carteira do título afetado. O risco de crédito está associado à capacidade de solvência do Tesouro Nacional, no caso de títulos públicos federais, e da empresa emissora do título, no caso de títulos privados.

Sistêmico

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo.

(b) Controles relacionados aos riscos

De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- Estimar as perdas máximas potenciais dos fundos por meio do VaR (Value at Risk);
- Definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
- Avaliar as perdas dos fundos em cenários de stress.

(Administrado pelo: Banco Bradesco S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de janeiro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais, exceto quando especificado

(c) Análise de sensibilidade

Em 31 de janeiro de 2022, a análise de sensibilidade foi efetuada conforme abaixo:

PL:	R\$ 2.052.928
VALUE AT RISK - VAR* :	R\$ 74
VAR / PL :	0,0036%

^{*}Metodologia VaR:

VaR Paramétrico - 95% de intervalo de confiança - Horizonte de tempo de 21 dias - Decaimento (EWMA) de 0.94.

Determinações no Oficio Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC.

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método *Value-at-Risk – Var* (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 21 dias com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, podem haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

7 Emissões e resgates de cotas

(a) Emissão

Na emissão de cotas do Fundo, o valor da aplicação será convertido pelo valor da cota de abertura do próprio do pedido de aplicação mediante a efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao Administrador, em sua sede ou dependências.

(b) Resgate

No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate será convertido pelo valor da cota de abertura do próprio dia da solicitação de resgate.

No caso de fechamento dos mercados e/ou em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do fundo ou do conjunto de cotistas, em prejuízo destes últimos, o administrador poderá declarar o fechamento do fundo para a realização de resgates, desde que divulgue tal fechamento e posterior reabertura como fatos relevantes, sendo obrigatória, caso o fundo permaneça fechado por período superior a 5 (cinco) dias consecutivos, a convocação, no prazo máximo de 1 (um) dia, de assembleia geral extraordinária de Cotistas, para realização em até 15 (quinze) dias, para deliberar sobre as seguintes possibilidades:

(Administrado pelo: Banco Bradesco S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de janeiro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais, exceto quando especificado

I - substituição do administrador, da gestora ou de ambos;

ii - reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgate;

iii - possibilidade do pagamento de resgate em ativos financeiros;

iv - cisão ou liquidação do Fundo.

8 Remuneração da administradora

Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo paga a taxa de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao ano, calculada e provisionada diariamente, por dia útil, sobre o patrimônio líquido do Fundo e, paga mensalmente, por períodos vencidos.

O Fundo paga, a título de taxa máxima de custódia, o percentual anual de 0,03% (três centésimos por cento) sobre o valor de seu patrimônio líquido.

Além da taxa de administração estabelecida acima, o Fundo está sujeito às taxas de administração dos fundos nos quais porventura invista.

No exercício findo em 31 de janeiro de 2022, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 23.181 (R\$ 16.234 2021), registrada nas contas "Remuneração da administração" e "Serviços contratados pelo fundo".

O Fundo não possui taxa de *performance*, taxa de ingresso ou taxa de saída, entretanto, os fundos investidos podem prever a cobrança destas taxas em seus regulamentos.

9 Custódia dos títulos da carteira

O controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador dos fundos investidos, ou de terceiros por ele contratados.

10 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de janeiro de 2022, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de Administração	19.750	Banco Bradesco S.A.	Administrador
		BRAM-Bradesco Asset Management	
Taxa de Gestão	2.504	S.A. DTVM	Gestor
Taxa de Controladoria	927	Banco Bradesco S.A.	Administrador
Taxa de Custódia	464	Banco Bradesco S.A.	Administrador

b) Ativo com partes relacionadas

Operação	Saldo	Instituição	Relacionamento
Canta Camanta	10.000	Dawaa Duadaaa C A	A dustinistant de a
Conta Corrente	10.000	Banco Bradesco S.A.	Administrador

(Administrado pelo: Banco Bradesco S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de janeiro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais, exceto quando especificado

11 Legislação tributária

(a) Imposto de renda

Os rendimentos auferidos são tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa da Administradora e da Gestora de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos estão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate:

- I 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- II 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- III 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; e
- IV 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Independente do resgate das cotas há a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática, realizada semestralmente, da quantidade de cotas correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

Conforme legislação em vigor as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor noa mesmoa Administradora, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A forma de apuração e retenção de imposto de renda na fonte descrita acima não se aplica aos cotistas que estão sujeitos a regimes de tributação diferenciados, nos casos previstos na legislação em vigor ou por medida judicial.

(b) IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias corridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança do IOF.

12 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

13 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Poder Público

(Administrado pelo: Banco Bradesco S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de janeiro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais, exceto quando especificado

14 Rentabilidade

As rentabilidades nos últimos exercícios são as seguintes:

		Patrimônio	Índice de
Data	Rentabilidade (%)	líquido médio	mercado (a)
Exercício findo em 31 de janeiro de 2022	2,94	1.548.919	5,00
Exercício findo em 31 de janeiro de 2021	0,42	819.248	2,54

(a) Conforme definido no regulamento o Fundo utiliza o CDI — Certificado de Depósito Interfinanceiro calculado e divulgado pela B3 S.A. — Brasil, Bolsa, Balcão, como índice de mercado - *benchmark*.

15 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

		_	Rentabilidade %				
		_	Fu	ndo	Índice d	e Mercado (a)	
	Valor	Patrimônio					
Data	da cota	Líquido médio	Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada	
31/01/2021	1,642931						
28/02/2021	1,643289	1.248.988	0,02	0,02	0,13	0,13	
31/03/2021	1,644163	1.276.676	0,05	0,07	0,20	0,33	
30/04/2021	1,645511	1.310.224	0,08	0,16	0,21	0,54	
31/05/2021	1,647727	1.358.348	0,13	0,29	0,27	0,81	
30/06/2021	1,650567	1.441.976	0,17	0,46	0,30	1,12	
31/07/2021	1,653206	1.417.856	0,16	0,63	0,36	1,48	
31/08/2021	1,656859	1.589.668	0,22	0,85	0,42	1,91	
30/09/2021	1,661349	1.850.344	0,27	1,12	0,44	2,35	
31/10/2021	1,666483	1.638.754	0,31	1,43	0,48	2,85	
30/11/2021	1,673229	1.745.382	0,40	1,84	0,59	3,45	
31/12/2021	1,682350	1.656.483	0,55	2,40	0,76	4,24	
31/01/2022	1,691203	2.031.736	0,53	2,94	0,73	5,00	

(a) Conforme definido no regulamento o Fundo utiliza o CDI — Certificado de Depósito Interfinanceiro calculado e divulgado pela B3 S.A. — Brasil, Bolsa, Balcão, como índice de mercado - *benchmark*.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

Bradesco Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Curto Prazo Poder Público

(Administrado pelo: Banco Bradesco S.A.)

Notas explicativas às demonstrações contábeis em

31 de janeiro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais, exceto quando especificado

16 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desses contra a administração do Fundo.

17 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução n° 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que a Administradora, no exercício, não contratou nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda., relacionados a este Fundo de Investimento por ela administrado que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, qual seja o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

18 Outras informações

Devido os impactos locais e globais em função do COVID - 19 (Coronavírus), intensificados a partir de março de 2020, tem havido variação significativa na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros e bolsas de valores diversos, no Brasil e no exterior. Considerando-se esses aspectos, os ativos financeiros do Fundo e, consequentemente, sua cota podem apresentar variações significativas em relação aos valores apresentados. Tais variações podem ser temporárias, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que sejam intensificadas.

19 Informações adicionais

Contador: Ricardo Ignácio Rocha CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Diretor responsável: André Bernardino da Cruz Filho





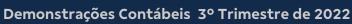






BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.09.2022	31.12.2021
Disponibilidades	5	1.588	5.423
Ativos Financeiros		3.091.046	3.635.807
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.a	2.469.858	2.608.433
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.a	170.575	453.345
Rendas a receber	8	29.920	46.740
Negociação e intermediação de valores	9.a	353.125	463.330
Outros ativos financeiros	10.a	67.568	63.959
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		(567)	(530)
(Outros ativos financeiros)	11.a	(567)	(530)
Ativos Fiscais		198.591	63.453
Correntes		195.454	57.604
Diferidos	15.e	3.137	5.849
Investimentos	12		2.000
Outros investimentos			2.019
(Perdas por redução ao valor recuperável)			(19)
Outros Ativos	10.b	14.719	4.634
TOTAL DO ATIVO		3.305.377	3.710.787







PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30.09.2022	31.12.2021
Passivos Financeiros		325.887	461.991
Negociação e intermediação de valores	9.b	325.887	461.991
Provisões		7.785	16.373
Fiscais, cíveis e trabalhistas	18.b	2.881	12.561
Outras provisões	11.b	4.904	3.812
Obrigações Fiscais		1.109.672	1.134.180
Correntes		1.104.045	1.128.504
Diferidos	15.d	5.627	5.676
Outros Passivos	10.c	25.313	798.063
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.836.720	1.300.180
Capital	14.a	1.191.207	1.191.207
Reserva de Capital	14.b	1.730	1.616
Reserva de Lucros	14.b	147.715	101.534
Outros Resultados Abrangentes	14.c	5.770	7.439
(Ações em Tesouraria)	14.d	(1.730)	(1.616)
Lucros Acumulados		492.028	
TOTAL DO PASSIVO		3.305.377	3.710.787





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		220.609	49.520
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6.b	183.206	47.764
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.b	37.403	1.756
PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(36)	116
Outros ativos financeiros	11.a	(36)	116
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		220.573	49.636
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		2.140.522	1.956.368
Receitas de prestação de serviços	13.a e	2.503.254	2.242.599
Despesas de pessoal	13.c	(88.248)	(79.716)
Outras despesas administrativas	13.d	(47.152)	(30.496)
Despesas tributárias	15.c	(177.226)	(151.767)
Outras receitas/despesas	13.e e 13.f	(50.106)	(24.252)
Provisões		9.681	6.120
Fiscais, cíveis e trabalhistas	18.b	9.681	6.120
RESULTADO OPERACIONAL		2.370.776	2.012.124
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		2.370.776	2.012.124
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15.a	(953.137)	(840.637)
PARTICIPAÇÃO DE ADMINISTRADORES NO LUCRO		(1.987)	(2.189)
LUCRO LÍQUIDO		1.415.652	1.169.298
LUCRO POR AÇÃO			
Número de ações		100.000.000	100.000.000
Lucro líquido por ação (R\$)		14,16	11,69

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

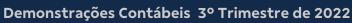
	Nota	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.415.652	1.169.298
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Ganho/(Perda) não realizado sobre ativos financeiros disponíveis para venda	14.c	(2.915)	5.144
Efeito fiscal	14.c	1.246	(2.201)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		1.413.983	1.172.241





DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

			Reserva de	Reservas	de Lucros	Outros	Ações em	Lucros ou	
EVENTOS	Nota	Capital	Capital	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Resultados Abrangentes	Tesouraria	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2020		109.699	1.455	21.939	1.081.508	153	(1.455)		1.213.299
Aumento de Capital - capitalização de reservas		496.874			(496.874)				
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	14.c					2.943			2.943
Transações com pagamento baseado em ações			161				(161)		
Lucro líquido do período								1.169.298	1.169.298
Destinações:									
- Reservas				38.421				(38.421)	
- Dividendos (R\$ 7.299,96 por lote de mil ações)								(729.996)	(729.996)
Saldos em 30.09.2021		606.573	1.616	60.360	584.634	3.096	(1.616)	400.881	1.655.544
Mutações do período		496.874	161	38.421	(496.874)	2.943	(161)	400.881	442.245
Saldos em 31.12.2021		1.191.207	1.616	101.534		7.439	(1.616)		1.300.180
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM	14.c					(1.669)			(1.669)
Transações com pagamento baseado em ações			114				(114)		
Lucro líquido do período								1.415.652	1.415.652
Destinações:									
- Reservas				46.181				(46.181)	
- Dividendos (R\$ 8.774,43 por lote de mil ações)								(877.443)	(877.443)
Saldos em 30.09.2022		1.191.207	1.730	147.715		5.770	(1.730)	492.028	1.836.720
Mutações do período			114	46.181		(1.669)	(114)	492.028	536.540







DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido	1.415.652	1.169.298
Ajustes ao lucro líquido	942.645	833.391
Despesas (Receitas) com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	(9.681)	(6.120)
Despesas (Receitas) com indébito tributário	(2.834)	(3.199)
Provisões (Reversões) operacionais	36	(116)
Participação nos lucros dos administradores	1.987	2.189
Imposto de renda e contribuição social	953.137	840.637
Lucro Líquido Ajustado	2.358.297	2.002.689
Variações patrimoniais	(1.091.223)	(876.622)
(Aumento) Redução em rendas a receber	16.821	89.227
(Aumento) Redução em negociação e intermediação de valores	(25.899)	(10.742)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros e não financeiros	(149.908)	(124.906)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(1.103.272)	(961.854)
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros e não financeiros	171.035	131.653
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES	1.267.074	1.126.067
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aquisição) Alienação de títulos disponíveis para venda	283.101	(353.206)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	283.101	(353.206)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(1.692.585)	(1.004.766)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.692.585)	(1.004.766)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(142.410)	(231.905)
Início do período	2.613.856	2.175.114
Fim do período	2.471.446	1.943.209
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(142.410)	(231.905)





DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	01.01 a 30.0	9.2022	01.01 a 30.0	09.2021
RECEITAS		2.705.302		2.293.776	
Prestação de serviços e tarifas bancárias	13.a e 13.b	2.503.254		2.242.599	
Intermediação financeira	6.b e 7.b	220.609		49.520	
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito Outras receitas / (despesas)	11.a	(36) (18.525)		116 1.541	
Outras receitas / (despesas)		(18.525)		1.541	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(59.411)		(44.957)	
Suporte operacional BB	13.f	(21.900)		(19.673)	
Comunicações	13.d	(8.660)		(8.208)	
Processamento de dados	13.d	(7.537)		(5.242)	
Promoções e relações públicas	13.d	(3.187)		(649)	
Serviços técnicos especializados	13.d	(3.008)		(2.148)	
Honorário Advocatício	13.d	(2.720)		(12)	
Multas	13.d	(2.719)			
Serviços do sistema financeiro	13.d	(2.277)		(2.323)	
Propaganda e publicidade	13.d	(1.515)		(1.166)	
Materiais, energia e outros		(595)		(526)	
Transporte	13.d	(550)		(268)	
Manutenção e conservação de bens	13.d	(401)		(608)	
Serviços de terceiros		(71)		(46)	
Outros		(4.271)		(4.088)	
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.645.891		2.248.819	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		2.645.891		2.248.819	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		2.645.891	100,00%	2.248.819	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		2.645.891	100,00%	2.248.819	100,00%
PESSOAL		85.391	3,23%	74.079	3,29%
Salários e honorários		56.509		51.831	
Benefícios e treinamentos		9.646		7.969	
FGTS		3.295		2.997	
Participação de empregados e administradores no lucro		7.964		4.139	
Outros encargos		7.977		7.143	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		1.141.184	43,13%	1.002.181	44,56%
Federais		1.090.857		957.144	
Municipais e Estaduais		50.327		45.037	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS		3.664	0,14%	3.261	0,15%
Aluguéis	13.d	3.664		3.261	
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS Dividendos		1.415.652 877.443	53,50%	1.169.298 729.996	52,00%
Lucro Retido		538.209		439.302	





1 - A BB ASSET E SUAS OPERAÇÕES

A BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB Asset Management, BB Asset ou Instituição) é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 1986, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações e sua matriz está localizada na Avenida República do Chile nº 330 - 7º andar, Torre Oeste, Centro, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com atuação em todo o território nacional. Tem por objeto a prática de operações inerentes a compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 07.11.2022.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da BB Asset. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de a BB Asset continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, a BB Asset possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem. Entre outros motivos, isso está fundamentado no fato de que grande parte de suas operações negociais continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, além de possuir uma assessoria de qualidade e condições especiais para crédito.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência da BB Asset no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. Cabe acrescentar que as políticas econômicas anticíclicas adotadas por praticamente todos os países contribuíram para reduzir a incerteza, bem como os efeitos adversos sobre as empresas e as famílias.



Demonstrações Contábeis 3º Trimestre de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021, exceto nos casos indicados no item "f" desta Nota.

e) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela BB Asset, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN n.º 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN n.º 3.823/2009
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN n.º 4.877/2020
CPC 41 – Resultado por Ação	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN n.º 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN n.º 4.817/2020 – Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A BB Asset aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).





f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Normas aplicáveis a partir de 01.01.2022

Resolução CMN n.º 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A referida Resolução incorpora substancialmente os critérios contábeis estabelecidos pelos pronunciamentos contábeis CPC 18 (R2) e CPC 45, observadas as particularidades da regulamentação nacional.

Um dos aspectos diferentes da norma internacional diz respeito à continuidade da amortização dos ágios por expectativa de rentabilidade futura, prevista no Cosif, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico que fundamentou seu reconhecimento.

A BB Asset avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

Resolução CMN n.º 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma estabelece os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Dentre as disposições normativas, essa norma recepcionou o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, norma que especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis, sendo vedados: (i) o reconhecimento de receita decorrente de quebra em passivo de contrato previsto no item B46 desse pronunciamento antes da efetiva extinção dessa obrigação; e (ii) a aplicação do disposto no item 29, alínea "a" do referido pronunciamento.

A BB Asset avaliou a norma e concluiu que as práticas atuais adotadas quanto à mensuração e ao reconhecimento são consistentes com o arcabouço normativo de princípios relacionados a receitas proposto pelo pronunciamento CPC 47. Portanto, embora o reconhecimento e mensuração não possuam alterações relevantes, os requerimentos de evidenciação possuem maiores detalhes do que o arcabouço normativo anterior.

Em função da extensão desses novos requerimentos, a BB Asset avaliou os impactos para o processo de evidenciação contábil e não identificou efeitos significativos.

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021 (artigos 24 e 76). Os referidos dispositivos normativos dessa Resolução, vigentes a partir de 01.01.2022, contemplam os seguintes aspectos, aplicáveis às instituições sujeitas à norma:

- determinou que a mensuração de investimentos mantidos para venda ocorra pelo valor contábil deduzido de provisões para redução ao valor recuperável ou pelo valor justo deduzido das despesas para venda, dos dois o menor (art. 24).
- determinou a elaboração de plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nessa Resolução (art. 76), até 31.12.2022, devendo esse plano ser mantido à disposição do Bacen e divulgado, de forma resumida, nas notas explicativas às demonstrações contábeis relativas ao Exercício/2022.

A BB Asset não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes desses dispositivos normativos.

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais

A Resolução n.º 4.966/2021 entra em vigor em 01.01.2025, exceto para alguns itens normativos, cuja vigência é a partir de 01.01.2022.

A BB Asset não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2022, e iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2025, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.





3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pela BB Asset são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da BB Asset são compostas, principalmente, por rendas com taxas de administração de fundos de investimentos e carteiras administradas. A taxa de administração é calculada sobre o patrimônio líquido diário do fundo ou carteira, conforme percentual previsto no regulamento, e apropriada diariamente.

Além da taxa de administração, a Instituição pode receber, semestralmente, receitas de taxa de performance, desde que previsto no regulamento do fundo de investimento. Essa receita é obtida sobre uma parcela da rentabilidade do fundo que exceda a variação de um índice de desempenho previamente determinado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BB Asset, estão mensurados a valor presente, uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional e aplicações em operações compromissadas – posição bancada (Nota 5 e 6).

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 6).

f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários (Nota 7) são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração da BB Asset, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que a BB Asset tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a



Demonstrações Contábeis 3º Trimestre de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

g) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, observando o valor de mercado (Nota 11.a)

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL ⁽¹⁾	16,00%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

⁽¹⁾ A Lei nº 14.446, de 02.09.2022, elevou a alíquota da CSLL no período de agosto a dezembro/2022 de 15% para 16% para as distribuidoras de valores mobiliários.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 15.e) e o passivos fiscais diferidos (Nota 15.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Pelo período definido de majoração da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estabelecida no artigo 1º, parágrafo único, da Lei nº 14.446, de 02.09.2022, e do disposto no artigo 10, parágrafo único, da Resolução CMN nº 4.842/2020, foi mantida a alíquota de 15% para os ativos e passivos fiscais diferidos desse tributo. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas antecipadas

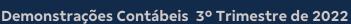
Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à BB Asset ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, A BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do Resultado.







As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A BB Asset constitui provisões (Nota 18) quando as condições mostram que:

- (i) a BB Asset possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- (ii) for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

A BB Asset monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- (i) sua natureza e complexidade;
- (ii) o andamento dos processos;
- (iii) a opinião dos advogados; e
- (iv) a experiência com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, a BB Asset considera:

- (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

I) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

m) Moeda funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Asset é o Real (R\$).

n) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Asset adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza o risco de crédito dos ativos da empresa, bem como proporciona o alinhamento às políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

o) Resultados Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 19.





4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressaltase que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pela BB Asset poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Asset e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, a BB Asset avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a BB Asset estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, a BB Asset testa o valor recuperável dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1), no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

b) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pela BB Asset estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pela BB Asset no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pela BB Asset, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

c) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Asset possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Asset é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Asset para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Asset que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (ii) alterações nas taxas de juros;





- (iii) mudanças nos índices de inflação;
- (iv) processos ou disputas judiciais adversas;
- (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento;
- (vi) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- (vii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

d) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

30.09.2022	31.12.2021
1.588	5.423
1.588	5.423
2.469.858	2.608.433
2.469.858	2.608.433
2.471.446	2.613.856
	1.588 1.588 2.469.858 2.469.858

⁽¹⁾ Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam baixo risco de mudança de valor justo.

6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	30.09.2022	31.12.2021
Aplicações no Mercado Aberto		
Revendas a Liquidar – posição bancada	2.469.858	2.608.433
Letras Financeiras do Tesouro	2.029.861	2.228.436
Letras do Tesouro Nacional		379.997
Notas do Tesouro Nacional	439.997	
Total	2.469.858	2.608.433
Ativo circulante	2.469.858	2.608.433

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	183.206	47.764
Posição bancada	183.206	47.764
Total	183.206	47.764





7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

	_		30.09	.2022				31.12.2021	
Vencimento em Dias	Val	Valor de Mercado			Total			Total	
	Sem Vencimento	Até 360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Marcação a Mercado
Títulos Disponíveis para Venda (1)	24.497	85.612	60.466	160.488	170.575	10.087	440.342	453.345	13.003
Títulos Públicos		85.612	60.466	134.372	146.078	11.706	430.542	443.544	13.002
Letras Financeiras do Tesouro		85.612	60.466	134.372	146.078	11.706	430.542	443.544	13.002
Títulos Privados	24.497			26.116	24.497	(1.619)	9.800	9.801	1
Cotas de fundos de investimento	24.497			26.116	24.497	(1.619)	9.800	9.801	1
Total	24.497	85.612	60.466	160.488	170.575	10.087	440.342	453.345	13.003

⁽¹⁾ O total do saldo de investimentos corresponde à carteira própria.

		30.09.2022			31.12.2021	
		Valor Contábil			Valor Contábil	
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Total	110.109	60.466	170.575	374.828	78.517	453.345
Títulos Disponíveis para Venda	110.109	60.466	170.575	374.828	78.517	453.345

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

	30.09.20)22	31.12.2	2021
Total por Categoria	170.575	100%	453.345	100%
Títulos disponíveis para venda	170.575	100%	453.345	100%

Os investimentos em cotas de fundos de investimento estão representados pelos seguintes fundos:

			30.09.2022		31.12.2021
Nome do Fundo	Administrador	Quantidade de Cotas	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Títulos Disponíveis para Venda				-1,1	
BB Asset Renda Fixa Crédito Privado FIC FI	BB Asset	4.856.028	4.856	5.120	
BB Asset Renda Fixa Plus FIC FI	BB Asset	4.781.301	4.781	5.097	
BB Asset Ações Agro FIC FI	BB Asset	4.678.607	4.679	4.875	5.227
FI Liquidez Camara BM&FBOVESPA Multimercado	BB Asset	20.000	2.000	2.666	
BB Multimercado Criptoativos Full IE LP FIC FI	BB Asset	5.000.000	5.000	2.411	
BB Espelho Multimercado Vinland Macro FIC FI	BB Asset	1.200.000	1.200	1.204	
BB MM BRL Alloc Balance PVT IE	BB Asset	1.200.000	1.200	1.142	1.205
BB MM FX Alloc Balance PVT IE	BB Asset	1.200.000	1.200	1.016	1.195
BB Ações BRL Principal Global Property Securities IE FIC FI	BB Asset	1.200.000	1.200	966	
BB Asset Ações Nordea Global Disruption ESG IE FIC FI	BB Asset				1.232
BB Ações Vale I FI	BB Asset				942
Total		24.135.936	26.116	24.497	9.801
Títulos Mantidos até o Vencimento					
FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura (1)	BB Asset	5.742			
Total		5.742			

⁽¹⁾ FIDC BB Votorantim Highland Infraestrutura teve o saldo integralmente desvalorizado em 30.09.2017.



Demonstrações Contábeis 3º Trimestre de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	37.403	1.756
Total	37.403	1.756

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários em 30.09.2022 e 31.12.2021.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30.09.2022 e 31.12.2021.

e) Determinação do Valor Justo

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001. A apuração do valor justo dos títulos é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

f) Valor dos Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo, por nível de hierarquia

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Instituição são as seguintes:

<u>Nível 1</u> - são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

<u>Nível 2</u> - são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

<u>Nível 3</u> - são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a Instituição estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

	30.09.2022			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	170.575	146.078	24.497	
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	170.575	146.078	24.497	

	31.12.2021			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	453.345	443.544	9.801	
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	453.345	443.544	9.801	





8 - RENDAS A RECEBER

	30.09.2022	31.12.2021
Taxa de administração diária de fundos	12.134	6.497
Taxa de administração mensal de fundos	11.816	15.207
Taxa de administração de carteiras	3.156	4.227
Distribuição de cotas	2.434	2.540
Taxa de administração de fundos - outros bancos	218	300
Taxa de gestão de fundos	162	176
Bônus de <i>performance</i>		17.793
Total	29.920	46.740
Ativo circulante	29.920	46.740

9 - NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

a) Negociação e intermediação de valores - Ativos Financeiros

	30.09.2022	31.12.2021
Devedores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	353.125	463.330
Total	353.125	463.330
Ativo circulante	353.125	463.330

⁽¹⁾ Incluem saldos devedores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

b) Negociação e intermediação de valores - Passivos Financeiros

	30.09.2022	31.12.2021
Credores – liquidações pendentes – pessoas físicas e jurídicas (1)	325.344	461.085
Credores – liquidações pendentes – outros ⁽²⁾	543	906
Total	325.887	461.991
Passivo circulante	325.887	461.991

⁽¹⁾ Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

10 - OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

a) Outros Ativos Financeiros

	30.09.2022	31.12.2021
Devedores por depósitos em garantia ⁽¹⁾ (Nota 18.d)	66.734	63.125
Opções por incentivos fiscais	834	834
Total	67.568	63.959
Ativo não circulante	67.568	63.959

⁽¹⁾ Os valores de devedores por depósitos em garantia (depósitos judiciais para interposição de recursos fiscais) referem-se, principalmente, a procedimentos relacionados às ações anulatórias de débitos fiscais de ISSQN e IRPJ.

⁽²⁾ Incluem saldos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado/outros.





b) Outros Ativos

	30.09.2022	31.12.2021
Devedores diversos – País	11.709	4.510
Despesas antecipadas	3.174	288
Outros	(164)	(164)
Total	14.719	4.634
Ativo circulante	14.719	4.634

c) Outros Passivos

	30.09.2022	31.12.2021
Valores a pagar a sociedades ligadas	16.893	15.713
Credores diversos - País	8.420	54
Dividendos e bonificações a pagar		782.296
Total	25.313	798.063
Passivo circulante	25.313	798.063

11 - PROVISÕES

a) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito - Outros Ativos Financeiros

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Saldo Inicial	531	680
Constituição/Reversão	36	(116)
Saldo Final ⁽¹⁾	567	564
Ativo não circulante	567	564

⁽¹⁾ Provisão constituída em função da desvalorização das cotas de investimentos oriundos de incentivos fiscais Finam e Finor, de acordo com as cotações divulgadas pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB, para o Finor, e pelo Banco da Amazônia S.A. - Basa, para o Finam.

b) Outras provisões

	30.09.2022	31.12.2021
Provisão para pagamentos a efetuar	3.133	1.344
Provisão para participações nos lucros	1.251	2.045
Gratificações e participações a pagar	520	423
Total	4.904	3.812
Passivo circulante	4.018	2.578
Passivo não circulante	886	1.234



12 - INVESTIMENTOS

	30.09.2022	31.12.2021
Ações e cotas ⁽¹⁾		2.000
Participações de capital por incentivos fiscais		19
Subtotal		2.019
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(19)
Total		2.000

⁽¹⁾ Refere-se a aquisição de 20.000 cotas do Fundo de Investimento Liquidez Câmara BM&F Bovespa Multimercado (FILCB). Em março de 2022, ocorreu a reclassificação do grupamento Outros Investimentos para o grupamento Títulos e Valores Mobiliários, em atendimento a Instrução Normativa BCB nº 250, de 29.03.2022.

13 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Administração de fundos de investimento (1)	2.019.845	1.610.479
Fundos de rede	1.074.978	915.664
Fundos exclusivos	924.401	677.164
Fundos extramercado	20.466	17.651
Administração de carteiras	31.252	33.059
Distribuição de cotas de fundos de investimento (2)	23.163	27.281
Bônus de performance	6.376	21.981
Taxas de gestão recebidas do exterior	2.914	4.677
Taxa de saída	2.723	1.998
Gestão de fundos de investimento	1.394	1.833
Outras	467	350
Total	2.088.134	1.701.658

⁽¹⁾ Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Rendas de serviços diferenciados – pessoas físicas	415.120	540.941
Total	415.120	540.941

c) Despesas de Pessoal

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Proventos	(52.276)	(47.444)
Encargos sociais	(22.093)	(19.916)
Benefícios	(8.632)	(7.350)
Honorários	(4.233)	(4.298)
Outras	(1.014)	(708)
Total	(88.248)	(79.716)

⁽²⁾ Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.





d) Outras Despesas Administrativas

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Comunicações	(8.660)	(8.208)
Processamento de dados	(7.537)	(5.242)
Programa de Reconhecimento de Funcionários	(5.977)	(1.950)
Aluguéis	(3.664)	(3.261)
Promoções e relações públicas	(3.187)	(649)
Serviços técnicos especializados	(3.008)	(2.148)
Honorário advocatício	(2.720)	(12)
Multas	(2.719)	
Serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	(2.277)	(2.323)
Condomínio	(2.120)	(1.370)
Propaganda e publicidade	(1.515)	(1.166)
Despesas de viagem no país	(1.026)	(96)
Transporte	(550)	(268)
Manutenção e conservação de bens	(401)	(608)
Contribuições filantrópicas ⁽²⁾	(391)	(2.133)
Água, energia e gás	(364)	(497)
Outras	(1.036)	(565)
Total	(47.152)	(30.496)

⁽¹⁾ Referem-se, principalmente, à despesa de custódia e controladoria.

e) Outras Receitas Operacionais

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Para interposição de recursos fiscais (1)	3.526	1.034
Indébito tributário - ILL ⁽²⁾	2.978	3.199
Variações monetárias ativas	959	660
Devedores por depósitos em garantia	82	24
Outras	28	168
Total	7.573	5.085

⁽¹⁾ Refere-se à atualização, pela taxa Selic, de depósitos judiciais relativos a processos de natureza fiscal, ainda pendentes de decisão final.

f) Outras Despesas Operacionais

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Variações monetárias passivas (1)	(32.989)	(6.440)
Banco do Brasil – suporte operacional	(21.900)	(19.673)
Patrocínio ao esporte	(1.000)	
Contribuições a entidades de classe	(444)	(367)
Patrocínio à cultura		(392)
Outras	(1.346)	(2.465)
Total	(57.679)	(29.337)

⁽¹⁾ Referem-se principalmente à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos devidos ao Banco do Brasil S.A.

⁽²⁾ Doações à projetos sociais coordenados pela Fundação Banco do Brasil (FBB).

⁽²⁾ Refere-se à atualização monetária de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário – ILL) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.





14 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 1.191.207 mil (R\$ 1.191.207 mil em 31.12.2021), está dividido em 100.000.000 de ações ordinárias (100.000.000 ações em 31.12.2021), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 1.836.720 mil (R\$ 1.300.180 mil em 31.12.2021) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 18,37 por ação (R\$ 13,00 em 31.12.2021). O lucro por ação foi calculado dividindo-se o lucro líquido pelo número de ações ordinárias totais.

Em abril de 2021, a Assembleia Geral da BB Asset aprovou o aumento de Capital Social no valor de R\$ 496.874 mil, através da capitalização de Reserva Estatutária. Em dezembro de 2021, a Assembleia Geral da BB Asset aprovou novo aumento de Capital Social no valor de R\$ 584.634 mil através da capitalização de Reserva Estatutária.

b) Reservas de Capital e de Lucros

	30.09.2022	31.12.2021
Reserva de Capital	1.730	1.616
Transações com pagamento baseado em ações	1.730	1.616
Reserva de Lucros	147.715	101.534
Reserva legal	147.715	101.534

A Reserva de Capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Em 19.07.2021, o Banco Central aprovou a alteração do Estatuto Social e o aumento do Capital Social deliberados em Assembleia Geral em abril de 2021. Em dezembro de 2021, a Assembleia Geral aprovou a alteração do Estatuto Social, assim como novo aumento do Capital Social da BB Asset, o qual foi aprovado pelo Banco Central em 16.02.2022.

c) Outros Resultados Abrangentes

	01.01 a 30.09.2022		01.01 a 30.09.2021			
	31.12.2021 Saldo	Movimentação	30.09.2022 Saldo	31.12.2019 Saldo	Movimentação	30.09.2021 Saldo
Títulos disponíveis para venda						
Próprios	13.002	(2.915)	10.087	268	5.144	5.412
Efeitos tributários	(5.563)	1.246	(4.317)	(115)	(2.201)	(2.316)
Total	7.439	(1.669)	5.770	153	2.943	3.096





d) Ações em Tesouraria

Em março de 2022, foram adquiridas 28.302 ações do Banco do Brasil S.A., todas colocadas em tesouraria para atender ao Programa de Remuneração Variável 2021 para a Diretoria da BB Asset (Nota 14.e). Para esse programa foi realizada a transferência imediata de 5.666 ações, correspondente a 20% das ações, aos membros da Diretoria. Além disso, também foram transferidas 4.052 ações relativas à 4ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2017, 2.842 ações relativas à 3ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2018, 3.197 ações relativas à 2ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2019 e 5.914 ações relativas à 1ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2020.

Em março de 2021, foram adquiridas 29.585 ações do Banco do Brasil S.A., todas colocadas em tesouraria para atender ao Programa de Remuneração Variável 2020 para a Diretoria da BB Asset (Nota 14.e). Para esse programa foi realizada a transferência imediata de 5.929 ações, correspondente a 20% das ações, aos membros da Diretoria. Além disso, também foram transferidas 2.078 ações relativas à 4ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2016, 4.052 ações relativas à 3ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2017, 2.842 ações relativas à 2ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2018 e 3.197 ações relativas à 1ª parcela do Programa de Remuneração Variável 2019.

A empresa detém 49.614 ações (42.983 ações em 31.12.2021) correspondente ao saldo de R\$ 1.730 mil (R\$ 1.616 mil em 31.12.2021).

e) Pagamento Baseado em Ações

O Programa de Remuneração Variável da BB Asset foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921/2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras. A resolução determina que no mínimo 50% da remuneração variável seja paga em ações ou instrumentos baseados em ações, e que pelo menos 40% da remuneração seja diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, em função dos riscos e da atividade dos administradores. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de ações adquiridas	Custo médio de aquisição	Ações distribuídas	Ações a distribuir	Cronograma estimado de transferências
Programa 2018	14.218	53,44	11.376	2.842	03/2023
Subtotal				2.842	
Programa 2019	15.998	46,07	9.604	3.197	03/2023
				3.197	03/2024
Subtotal				6.394	
Programa 2020	29.585	29,65	11.843	5.914	03/2023
				5.914	03/2024
				5.914	03/2025
Subtotal				17.742	
Programa 2021	28.302	33,52	5.666	5.659	03/2023
				5.659	03/2024
				5.659	03/2025
				5.659	03/2026
Subtotal				22.636	
Total				49.614	

f) Programa de Desempenho Gratificado (PDG):

O Conselho de Administração da BB Asset aprovou em reunião de 19.06.2020, a implementação do Programa de Desempenho Gratificado (PDG), a partir do 2º semestre de 2020.

O PDG é uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho dos participantes, concedida semestralmente, que visa o reconhecimento do esforço individual e coletivo dos participantes que atingirem resultados superior ao ordinariamente esperado, contribuindo para a construção do resultado da BB Asset.



Demonstrações Contábeis 3º Trimestre de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A qualificação e a classificação dos participantes são realizadas por meio de indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas e individuais, baseado na Estratégia Corporativa e o no Plano Diretor da BB Asset.

O programa determina que a forma de pagamento esteja alinhada ao programa do Banco do Brasil. No período de 01.01 a 30.09.2022 houve o dispêndio total de R\$ 3.577 mil, referente às premiações de desempenho do 2º semestre de 2021 e 1º semestre de 2022, respectivamente. Os pagamentos foram realizados em espécie, através de 100% do valor creditado em conta corrente, seguindo a forma de pagamento determinada pelo Banco do Brasil.

15 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Valores Correntes	(949.226)	(838.135)
IR e CSLL no País	(949.226)	(838.135)
Valores Diferidos	(3.911)	(2.502)
Ativo Fiscal Diferido	(3.911)	(2.502)
Diferenças intertemporais	(3.911)	(2.502)
Total	(953.137)	(840.637)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Resultado antes dos Tributos e Participações	2.370.776	2.012.124
Encargo total do IR (25%) e CSLL (16%)	(972.018)	(905.456)
Efeito da alteração de alíquota da CSLL de 15% para 20%	17.926	63.756
Outros valores	955	1.063
IR e CSLL do período	(953.137)	(840.637)

A CSLL teve alíquotas distintas durante os períodos evidenciados, sendo: 20% para o período de 01.01 a 30.09.2021; 15% para o período de 01.01 a 31.07.2022 e 16% a partir do mês 08 de 2022 (Artigo 3º da Lei 7.689/1988).

c) Despesas Tributárias

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Cofins	(108.994)	(91.716)
ISSQN	(50.007)	(44.759)
PIS/Pasep	(17.711)	(14.904)
Outras	(514)	(388)
Total	(177.226)	(151.767)

d) Passivo Fiscal Diferido

	30.09.2022	31.12.2021	
Decorrentes de Marcação a Mercado	5.627	5.676	
Total das obrigações fiscais diferidas	5.627	5.676	
Imposto de Renda	3.135	3.162	
Contribuição Social	1.881	1.897	
Cofins	526	531	
PIS/Pasep	85	86	
Passivo circulante	5.627	5.676	



Demonstrações Contábeis 3º Trimestre de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2021	01.01 a 30.0	9.2022	30.09.2022
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças Temporárias	5.849	3.838	6.550	3.137
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	80	5		85
Provisões passivas - fiscais	1.326	39	942	423
Provisões passivas - outras	3.698	996	3.965	729
Marcação a mercado	112	2.501	1.302	1.311
Provisão para perdas permanentes	326		3	323
Outras provisões	307	297	338	266
Total dos Créditos Tributários Ativados	5.849	3.838	6.550	3.137
Imposto de Renda	3.405	2.040	3.792	1.653
Contribuição Social	2.432	1.526	2.616	1.342
Cofins	10	234	122	122
Pis/Pasep	2	38	20	20
Ativo não circulante	5.849			3.137

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação semestral, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2022	231	218
Em 2023	461	402
Em 2024	374	301
Em 2025	382	284
Em 2026	507	352
Em 2027	515	336
Em 2028	422	259
Em 2029	293	169
Em 2030	177	96
Em 2031	90	46
Em 2032	58	27
Total de créditos tributários em 30.06.2022	3.510	2.490

No período de 01.01 a 30.09.2022, observou-se que houve realização de créditos tributários na BB Asset no montante de R\$ 6.550 mil.





16 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração da BB Asset, formado pelos membros da Diretoria e do Conselho de Administração, foram:

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Honorários e encargos sociais	4.037	4.103
Diretoria Executiva	3.605	3.764
Conselho de Administração	432	339
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	1.472	1.224
Total	5.509	5.327

Além disso, apesar do reduzido grau de risco a que estão sujeitos, a BB Asset contrata seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Asset, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 14.e).

A BB Asset não concedeu empréstimos ao Pessoal Chave da Administração no período.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB), que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. Além disso, a BB Asset realiza doações de recursos à Entidades de apoio à criança e ao adolescente, à idosos e de amparo a saúde. No 01.01 a 30.09.2022 a BB Asset realizou contribuições filantrópicas nos valores de R\$ 391 mil (R\$ 2.133 no 3º Trimestre/2021) (Nota 13.d).

A BB Asset realiza, principalmente com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações em operações compromissadas. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.





Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	30.09.2022		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos			
Disponibilidades (Nota 5)	1.588		1.588
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	2.469.858		2.469.858
Rendas a receber de administração de carteiras (1)		2.306	2.306
Passivos			
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.c)	16.893		16.893
	0	1.01 a 30.09.2022	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	183.206		183.206
Rendas de taxas de administração de carteiras ⁽¹⁾		26.472	26.472
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:			
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾		510.133	510.133
Meios de Pagamento (3)		527	527
Outros ⁽⁴⁾		233	233
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas (5)		5.149	5.149
Despesas tributárias	(251)		(251)
Despesas de pessoal	(87.210)		(87.210)
Despesas administrativas diversas	(25.244)		(25.244)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(1.482)		(1.482)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 13.f)	(21.900)		(21.900)
Variações monetárias passivas (Nota 13.f)	(32.989)		(32.989)
Outras despesas operacionais	(157)		(157)

	31.12.2021		
	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos			
Disponibilidades (Nota 5)	5.423		5.423
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.a)	2.608.433		2.608.433
Rendas a receber de administração de carteiras (1)		2.244	2.244
Passivos			
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.c)	782.296		782.296
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.c)	15.713		15.713
	01.01 a 30.09.2021		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	47.764		47.764
Rendas de taxas de administração de carteiras (1)		25.733	25.733
Rendas de serviços prestados a ligadas - por Segmentos:			
Seguros, Previdência e Capitalização ⁽²⁾		497.718	497.718
Meios de Pagamento (3)		298	298
Outros ⁽⁴⁾		85	85
Rendas de serviços prestados a Entidades Patrocinadas (5)		5.051	5.051
Despesas tributárias	(366)		(366)
Despesas de pessoal	(79.173)		(79.173)
Despesas administrativas diversas	(22.891)		(22.891)
Despesas de serviço do sistema financeiro - custódia e controladoria	(1.201)		(1.201)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 13.f)	(19.673)		(19.673)
Variações monetárias passivas (Nota 13.f)	(6.440)		(6.440)
Outras despesas operacionais	(331)		(331)

⁽¹⁾ Refere-se a empresas do grupo BB Mapfre Participações S.A. - Brasilseg (Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros), Brasilprev Seguros e Previdência S.A. e Brasilcap Capitalização S.A..

⁽²⁾ Refere-se ao BB Seguros Participações S.A. e coligadas Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., BB Mapfre Participações S.A. - Brasilseg, Brasilseg Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros.

⁽³⁾ Refere-se às coligadas Alelo S.A., Elo Participações Ltda, Elo Serviços S.A., IBI Promotora de Vendas Ltda., Livelo S.A., Movera Serviços e Promoção do Empreendedorismo LTDA, Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A. e Cielo S.A..

⁽⁴⁾ Refere-se à Fundação Banco do Brasil.

⁽⁵⁾ Refere-se às Entidades Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil – Cassi, Economus - Instituto de Seguridade Social e BEP Caixa de Previdência Social – Prevbep.



17 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

O quadro de pessoal da BB Asset é composto exclusivamente por funcionários do Banco do Brasil cedidos por meio de convênio de cessão. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco e inclui o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. O Banco continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela Subsidiária de todos os custos decorrentes (Nota 13.c).

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração (em Reais):

	30.09.2022	31.12.2021
Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil S.A. (dotação)	315	289
Menor salário	4.297,30	3.978,89
Maior salário	46.140,21	42.722,42
Salário médio	21.845,13	16.205,69
Dirigentes		
Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80

18 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

b) Provisões para Demandas Fiscais, Cíveis e Trabalhistas - Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009, a BB Asset constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda "provável".

Ações Fiscais

As demandas fiscais referem-se a procedimentos administrativos e judiciais iniciados, principalmente, pela Fazenda Nacional e Delegacia da Receita Federal, relativos a não retenção/recolhimento de tributos, e pelos municípios, que questionam a incidência de ISSQN sobre atividades da empresa.

Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB Asset referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor, bem como a cobrança de diferenças de rendimentos.

Ações Trabalhistas

A entidade é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por exempregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função e outros.





Movimentações na provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	3.316	6.664
Constituição	6	
Reversão de provisão	(2.364)	(5.891)
Atualização Monetária	99	30
Saldo Final	1.057	803
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	8.980	218
Reversão de provisão	(7.626)	(173)
Atualização Monetária	163	5
Saldo Final	1.517	50
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	266	350
Constituição	16	
Reversão de provisão		(111)
Atualização Monetária	25	20
Saldo Final	307	259
Total das Demandas	2.881	1.112

A administração da BB Asset considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	893	1.316	276
Acima de 5 anos	164	201	31
Total	1.057	1.517	307

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.09.2022	31.12.2021
Demandas fiscais (1)	253.831	233.004
Demandas cíveis	10	10
Total ⁽²⁾	253.841	233.014

⁽¹⁾ As principais contingências têm origem em autos de infração lavrados pela Fazenda Pública do Município do Rio de Janeiro, visando à cobrança do ISSQN, no montante de R\$ 223.345 mil, sendo certo que todos os autos de infração indicados estão 'sub judice' e os respectivos juízos devidamente garantidos.

⁽²⁾ Não há demandas trabalhistas classificadas com possíveis.







d) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	30.09.2022	31.12.2021
Demandas fiscais	66.363	62.767
Demandas trabalhistas	211	199
Demandas cíveis	160	159
Total	66.734	63.125

e) Obrigações Legais

Em 30.09.2022 e 31.12.2021 não havia registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

19 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Durante o período de divulgação, não foram identificados eventos considerados "Itens não recorrentes".

	01.01 a 30.09.2022	01.01 a 30.09.2021
Lucro Líquido	1.415.652	1.169.298
Itens não Recorrentes		
Reversão de demanda fiscal sobre sentença favorável		(5.860)
Ação Anulatória julgada improcedente		1.968
Efeito fiscal sobre o resultado não recorrente		
Despesas Tributárias		1.557
Resultado Recorrente	1.415.652	1.166.963





20 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

A BB Asset considera o gerenciamento de riscos como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para gestão dos riscos em que está sujeita por força do segmento de negócio em que atua, e para os que considera relevantes, sendo acompanhados os seguintes riscos:

- i. Risco Operacional;
- ii. Risco Legal;
- iii. Risco de Estratégia;
- iv. Risco de TI;
- v. Riso de Conformidade;
- vi. Risco de Reputação;
- vii. Risco de Segurança da Informação e Cibernética;
- viii. Risco Socioambiental;
- ix. Risco de Liquidez;
- x. Risco de Mercado; e
- xi. Risco de Crédito.

O processo de gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros que compõem a carteira própria é realizado a partir de análise em condições de normalidade e estresse, incluindo acompanhamento de descasamento entre ativo e passivo em relação à exposição em diferentes indexadores e avaliação de impacto no lucro da empresa decorrente de resultado financeiro inferior ao custo de oportunidade.

A exposição aos riscos de mercado e liquidez é gerenciada considerando-se limites, procedimentos e metodologias aprovados no Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRCI), fórum composto por Diretores.

É utilizado, quando aplicável, a metodologia de Value-at-Risk (VaR) para o gerenciamento do risco de mercado da carteira própria, mediante a estimação da perda potencial máxima esperada em determinado horizonte temporal com intervalo de confiança estabelecido.

Nível mínimo de ativos líquidos de alta qualidade, com alto grau de conversão em espécie, é mantido para a cobertura da exposição ao risco de liquidez, além de um Plano de Contingência de Liquidez com o objetivo de identificar, controlar e reportar estado de estresse.

Na BB Asset, o gerenciamento de riscos da carteira própria é realizado de forma segregada das atividades de negócios e de auditoria interna.

Estruturamos o gerenciamento do Risco Operacional, Legal, Conformidade e Segurança da Informação com o objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o mesmo, adotando estrutura de governança e gestão do risco compatível com o porte, natureza do negócio, a complexidade dos produtos e serviços e as relações estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

Riscos de estratégia e de reputação são geridos utilizando-se uma abordagem por indicadores que refletem o nível de risco incorrido pela empresa em cada uma de suas dimensões, estando alinhado tanto ao Planejamento Estratégico quanto ao Plano Diretor da companhia. São definidos limites para tais indicadores de controle, os quais são monitorados de forma a assegurar o gerenciamento proativo da tomada de decisão.

Monitoramos, por meio do Controlador, de forma contínua, os ativos de informação abrangidos na infraestrutura de TI provida pelo controlador, os procedimentos, controles e tecnologias para reduzir as vulnerabilidades da instituição a incidentes, atendendo aos objetivos da segurança cibernética e da gestão dos riscos de TI.

A gestão do risco socioambiental é balizada pela Política Específica de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), Política Específica de Gerenciamento de Risco de Crédito, abrangendo Risco de Crédito da Contraparte (RCC) e de Concentração em Fundos de Investimento sob a gestão da BB Asset e Política Específica de Relacionamento da BB Asset com Fornecedores, todas aprovadas pelo Conselho de Administração.

As diretrizes dessas políticas, ao incorporarem fatores socioambientais (situações e/ou circunstâncias que podem levar ao aumento da probabilidade de ocorrência de risco) nas decisões de investimento e práticas de seleção de ativos, buscam mitigar os riscos, ampliar o retorno financeiro e atender às expectativas dos stakeholders.

As políticas de gestão de riscos são analisadas pela Diretoria Executiva e aprovadas pelo Conselho de Administração





Demonstrações Contábeis 3º Trimestre de 2022

Valores expressos em milhares de Reais, exceto guando indicado

da empresa.

Acompanhamentos específicos para os riscos relacionados são realizados em reuniões ordinárias do Comitê Superior de Gestão de Riscos e Controles Internos (CSGRCI) e do Conselho de Administração.

b) Gerenciamento de Capital

É de responsabilidade do Controlador o gerenciamento de capital do conglomerado prudencial, no qual a BB Asset está incluída, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017.

21 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Pandemia Coronavírus (Covid-19)

Diante da pandemia da Covid-19, enfrentada mundialmente desde o início de 2020, o Conglomerado Banco do Brasil, controlador da BB Asset, adotou diversas medidas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.

Dentre as medidas adotadas, destaca-se a assinatura de acordo coletivo de trabalho com as entidades sindicais, bem como a evidenciação das principais implicações contábeis relacionadas aos efeitos da Covid-19, as quais podem ser consultadas na íntegra nas demonstrações contábeis individuais anuais relativas ao Exercício/2021.

b) Conflito Rússia e Ucrânia

Após algumas semanas de intensificação da tensão no leste europeu, em 24 de fevereiro de 2022 as tropas russas avançaram em território ucraniano. Em resposta a essa ação, governos de diversos países impuseram sanções econômicas à Rússia e algumas empresas privadas anunciaram espontaneamente a descontinuação de suas atividades no país e a cessação das operações com empresas e o governo russo.

De imediato, o conflito promoveu o deslocamento de grande parte da população ucraniana, que fugiu para outras regiões, e parte da estrutura do país foi destruída. Setores como o petrolífero e agrícola têm sido afetados mundialmente dada a relevância da Rússia no fornecimento de petróleo e fertilizantes, e de ambos os países na produção de cereais.

O Banco do Brasil e suas subsidiárias, no Brasil e no exterior, não possuem exposição direta ao conflito haja vista a região não ser área de atuação e não haver operações relevantes com os governos e empresas oriundas dos dois países. Inevitavelmente, o impacto da guerra na economia mundial traz efeitos sistêmicos à indústria financeira no Brasil, que por hora não ensejam reflexos em nossos Demonstrativos Contábeis. A BB Asset continua monitorando atentamente o desenrolar dos fatos, com vistas a mitigar potenciais impactos financeiros sobre suas operações.

c) Majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em 02.09.2022, a Medida Provisória n.º 1.115 foi convertida na Lei nº 14.446 que elevou a alíquota da CSLL no período de agosto a dezembro/2022 de 15% para 16% para as distribuidoras de valores mobiliários.



Deloitte Touche Tohmatsu Setor Comercial Sul, Quadra 9, Torre A, Ed. Parque Cidade Corporate, Sala 1104 70308-200 Brasília - DF

Tel.: + 55 (61) 3224-3924 Fax: + 55 (61) 3226-6087 www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("BB DTVM"), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da BB DTVM é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias referidas anteriormente não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., em 30 de setembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

Deloitte.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da BB DTVM, cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão, executados com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 7 de novembro de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF Luiz Carlos Oseliero Filho Contador CRC nº 1 SP 234751/O-6

SASSET MANAGEMENT





DIRETORIA

PRESIDENTE

Aroldo Salgado de Medeiros Filho

DIRETORES

Giselle Cilaine Ilchechen Coelho Marcelo Marques Pacheco Mario Roberto Perrone Lopes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adler Anaximandro de Cruz e Alves Andrea Cecilia Kerr Byk Contrucci Fernando Manuel Pereira Afonso Ribeiro Guilherme Alexandre Rossi João Carlos de Nobrega Pecego Manoel Gimenes Ruy Paula Sayão Carvalho Araújo Thiago Longo Menezes

CONSELHO FISCAL

Carlos Alexandre Jorge Da Costa Fabiano Maia Pereira Fernando Wandscheer de Moura Alves

COMITÊ DE AUDITORIA

Egidio Otmar Ames Aramis Sá de Andrade Rachel de Oliveira Maia Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias Walter Eustáquio Ribeiro

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa Contador Geral Contador CRC-DF 017601/O-5 541.035.920-87 www.pwc.com.br

BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento

(CNPJ nº 13.077.418/0001-49) (Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM) Demonstrações contábeis em 31 de março de 2022 e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Cotistas e à Administradora

BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2022 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em 31 de março de 2022 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regidos pela Instrução CVM nº 555.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Existência e mensuração dos investimentos

Conforme apresentado no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, as aplicações do Fundo são compostas, principalmente, por cotas de fundo de investimento.

O administrador do Fundo para a confirmação da existência da aplicação em cotas de fundo utiliza o correspondente extrato do fundo investido.

As aplicações em cotas de fundo são mensuradas considerando o valor da cota disponibilizado pelo administrador do fundo investido.

Considerando a relevância dessas aplicações em valor da cota disponibilizado pelo administrador do relação ao patrimônio líquido do Fundo e à fundo investido. consequente apuração do valor da cota, a existência e mensuração dessas aplicações foram consideradas obtivemos o relatório de auditoria sobre as últimas áreas de foco em nossa auditoria. Obtivemos o relatório de auditoria sobre as últimas demonstrações contábeis disponíveis do fundo

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

Realizamos o entendimento dos principais processos estabelecidos para existência e mensuração dos investimentos do Fundo.

Testamos a existência das aplicações em cotas de fundo investido, por meio do confronto com informações disponibilizadas pelo administrador do fundo investido.

Efetuamos o confronto do valor utilizado para mensuração das aplicações em cotas de fundo com o valor da cota disponibilizado pelo administrador do fundo investido.

Obtivemos o relatório de auditoria sobre as últimas demonstrações contábeis disponíveis do fundo investido, e quando considerado apropriado, também dos fundos investidos por esse fundo. Com base nessas informações, analisamos se há alguma modificação no relatório dos auditores ou alguma informação com impacto relevante nas demonstrações contábeis do Fundo.

Nossos procedimentos de auditoria proporcionaram evidência apropriada e suficiente sobre a existência e mensuração dessas aplicações do Fundo.



(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regidos pela Instrução CVM n° 555 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A continuidade das operações de um fundo de investimento é, adicionalmente, dependente da prerrogativa dos cotistas em resgatar suas cotas nos termos do regulamento do Fundo.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a



(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as
divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos
de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ruy (Julea Signed By, HUGO LISBOA FERRERA:10048469750 CFF; 10048469750 CFF; 10048469750 CFF; 10048469750 CFF; 10048469750 CFF; 10048469750 CFF; 100586750 CF

Contador CRC 1RJ116875/O-o

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA

Mês/Ano: 31 de março de 2022

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

(Em milhares de reais)

CNPJ: 13.077.418/0001-49

CNPJ: 30.822.936/0001-69

	Posição Final		
Aplicações - especificação	Quantidade	Mercado/ Realização	% sobre o Patrimônio Líquido
Cotas de fundo de investimento: BB Top DI Fundo de Investimento Referenciado DI Longo Prazo	382.174.373,995557	8.356.380	100,00
Valores a receber Outros		2_	
Total do ativo		8.356.382	100,00
Valores a pagar: Taxa de administração Outros		66 86 152	- - -
Total do passivo		152	
Patrimônio líquido		8.356.230	100,00
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.356.382	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

CNPJ: 13.077.418/0001-49

CNPJ: 30.822.936/0001-69

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

			2022	2021
Patrimônio líquido no inío	cio dos exercícios:			
Representado por:	1.352.618.489,336	cotas a R\$ 2,313311	3.129.028	-
Representado por:	1.205.318.421,764	cotas a R\$ 2,261109	-	2.725.357
Cotas emitidas nos ex	ercícios:			
Representado por:	6.410.066.079,277	cotas	15.283.719	-
Representado por:	2.618.381.429,610	cotas	-	6.005.494
Cotas resgatadas nos	exercícios:			
Representado por:	4.379.614.645,157	cotas	(10.281.462)	-
Representado por:	2.471.081.362,037	cotas	-	(5.535.081)
Variação no resgate de	e cotas:		(182.225)	(127.182)
Patrimônio líquido antes	do resultado		7.949.060	3.068.588
Composição do resultado	o dos exercícios			
Cotas de fundos:				
Valorização a preço d	e mercado		418.674	65.925
Demais Receitas:				
Receitas Diversas			2	
Demais despesas:				
Remuneração da adm			(3.675)	(1.738)
Serviços contratados	pelo Fundo		(7.479)	(3.536)
Auditoria e custódia			(276)	(170)
Taxa de fiscalização			(69)	(34)
Despesas diversas			(7)	(7)
			(11.506)	(5.485)
Resultado dos exercícios	:		407.170	60.440
Patrimônio líquido no fina	al dos exercícios:			
Representado por:	3.383.069.923,456	cotas a R\$ 2,470014	8.356.230	-
Representado por:	1.352.618.489,336	cotas a R\$ 2,313311		3.129.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49 (Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 12 de abril de 2011 e iniciou suas atividades em 28 de abril do mesmo ano, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através de diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.

O Fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e Investidores Institucionais, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento, regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as normas do Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e demais orientações emanadas pela CVM.

3 PRINCIPAL PRÁTICA CONTÁBIL

As aplicações em cotas de fundo de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado diariamente pela variação no valor da cota informado pela Administradora. A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundo de investimento estão apresentadas na rubrica "Valorização a preço de mercado".

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial ao Fundo.

Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada fundo, a Administradora possui em sua estrutura uma Gerência Executiva responsável por estes riscos. Adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49 (Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

risco, esta Gerência Executiva responde diretamente ao Diretor Presidente da Administradora. De forma resumida, as responsabilidades desta Gerência, em relação aos riscos de mercado e liquidez, consistem em:

- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez;
- Desenvolver modelos, processos e instrumentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos de mercado e de liquidez;
- Assessorar na gestão dos riscos de mercado e liquidez dos Fundos de Investimento;
- Avaliar a aderência dos modelos de riscos de mercado;
- Promover o alinhamento da empresa à regulamentação e autorregulação referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Como principais métricas de risco de mercado, utiliza-se o Valor em Risco - *Value at Risk* (VaR) - calculado por meio da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Não obstante o cálculo destas métricas para todos os fundos, em casos particulares são utilizadas também outras métricas visando um melhor monitoramento deste risco.

A Gestão do Risco de Liquidez visa a manutenção de instrumentos líquidos suficientes para as necessidades do Fundo. Com essa finalidade, adota rígidos procedimentos de acompanhamento e utiliza métricas proprietárias para aferir a liquidez dos ativos do Fundo, do potencial de necessidade de liquidez e da concentração do Fundo, inclusive em relação a situações de estresse.

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão como seu impacto final. Este evento pode ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global e aumento na volatilidade nos mercados financeiros e de capitais, o que poderia trazer reflexos na precificação subsequente da carteira do Fundo, cuja a quota vem sendo divulgada diariamente ao mercado. A Administradora está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao coronavírus e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos relevantes e melhores práticas gerais de resposta a pandemia.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

CNPJ No. 13.077.418/0001-49

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

5 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Data de Referência	31/03/2022
Patrimônio Líquido	8.356.230
VaR	(0,0016)%

Metodologia:

O VaR (Value at Risk (VaR) por Simulação Histórica assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (históricos) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado. Logo, este método utiliza os eventos registrados na série histórica, os quais são denominados cenários retrospectivos, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança.

a) Horizonte Temporal: 1 dia útil;

b) Intervalo de Confiança: 95,00%;

c) Série Histórica: 150 observações

A metodologia de *VaR* por Simulação Histórica é bastante utilizada pelos agentes financeiros na apuração do risco de mercado de suas operações, fato motivado, entre outros aspectos, por se constituir em técnica bastante intuitiva e simples, amplamente citada na literatura de Finanças e de Gestão de Riscos e que utiliza dados históricos disponíveis ao público em geral.

Adiciona-se que o *VaR* por Simulação Histórica proporciona condições para mitigação do risco de modelagem, haja vista que a utilização da distribuição empírica de retornos dispensa a assunção da hipótese de normalidade para a série temporal de retornos, comumente assumida por outros métodos tais como o *VaR* Delta-Normal, também conhecido por *VaR* Paramétrico.

6 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA

A taxa de administração é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário, à razão de 0,20% ao ano e paga diariamente. O percentual anteriormente citado inclui a taxa de administração efetiva e a remuneração pela prestação dos serviços contratados pelo Fundo relacionados em Nota Explicativa nº 7, itens I a III.

Para atendimento às normas previstas no COFI, a taxa de administração cobrada ao Fundo durante o exercício findo em 31 de março de 2022, no montante de R\$ 11.154 (2021: R\$ 5.274), está registrada nas rubricas "Remuneração da Administração": R\$ 3.675 (2021: R\$ 1.738) e "Serviços contratados pelo Fundo": R\$ 7.479 (2021: R\$ 3.536).

No exercício findo em 31 de março de 2022, a taxa de administração cobrada ao Fundo representava 0,20% (2021: 0,20%) do patrimônio líquido médio do exercício.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

O Fundo pode aplicar em fundos de investimento que paguem taxa de administração, porém a soma dos percentuais das taxas dos fundos investidos e do Fundo deve ficar limitada a 0,30% ao ano do patrimônio líquido.

7 RELAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

- Gestão: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM)
- II. Controle e processamento de ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.
- III. Distribuição/registro escritural das cotas/tesouraria: Banco do Brasil S.A.
- Custódia de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.

8 EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

A - EMISSÕES

São efetuadas pelo valor da cota de fechamento em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos.

B-RESGATES

São realizados pelo valor da cota de fechamento do dia da solicitação do resgate, devendo ser efetivado neste mesmo dia. É vedada a cessão ou transferência de cotas, exceto por decisão judicial ou arbitral, operações de cessão fiduciária, execução de garantia, sucessão universal, dissolução de sociedade conjugal ou união estável por via judicial ou escritura pública que disponha sobre a partilha de bens e, transferência de administração ou portabilidade de planos de previdência.

No caso de fechamento dos mercados ou em casos excepcionais de iliquidez dos ativos financeiros componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo destes últimos, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para realização de resgates, devendo comunicar o fato à CVM e, caso esse permaneça fechado por período superior a 5 dias consecutivos, será obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de 1 dia útil, para deliberar, no prazo de até 15 dias, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em ativos financeiros; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e

Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

9 **DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO**

Os ganhos e as perdas são incorporados à posição dos cotistas diariamente.

TRIBUTAÇÃO 10

a - Imposto de renda

Os cotistas do Fundo são entidades de previdência complementar dispensadas da retenção na fonte e do pagamento separado do imposto sobre os rendimentos e ganhos auferidos a partir de 1º de janeiro de 2005, conforme previsto no artigo 5º da Lei nº 11.053/04.

b - Imposto sobre Operações Financeiras - IOF

O Fundo possui liquidez diária, e o rendimento das cotas resgatadas em período inferior a 30 dias sofre incidência de IOF. De acordo com o Decreto Federal nº 6.306/07 e alterações posteriores, o IOF será cobrado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento da operação, de acordo com uma tabela regressiva (96% a 3%), até o 29º dia de aplicação.

POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES 11

A Administradora disponibiliza os documentos e as informações do Fundo aos cotistas, preferencialmente por meio eletrônico, de acordo com a Instrução nº 555/14 e alterações posteriores.

O extrato, disponibilizado mensalmente aos cotistas, estará disponível nos canais de autoatendimento BB na Internet (www.bb.com.br). Os cotistas também poderão solicitar esse documento em sua agência de relacionamento.

12 **RENTABILIDADE DO FUNDO**

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade proporcionada pelo Fundo, no encerramento dos últimos dois exercícios, são demonstrados como se segue:

	Patrimônio	Valor da	Rentabilidade
Exercícios findos em	líquido médio	cota (R\$)	(%)
31/03/2022	5.576.937	2,470014	6,77
31/03/2021	2.658.143	2,313311	2,31

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

13 **CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA**

O Banco do Brasil S.A. é responsável pela distribuição, pelo registro escritural de cotas e pela tesouraria do Fundo.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49 (Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e

Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

As cotas dos fundos de investimento investidos são escriturais e seu controle é mantido pelo Banco do Brasil S.A.

14 DEMANDAS JUDICIAIS

Não houve, contra ou a favor do Fundo, litígios, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, bem como qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência nas esferas judicial e/ou administrativa.

15 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2022, os montantes de investimentos em fundo da mesma Administradora e valor a pagar de taxa de administração, registrados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, totalizam R\$ 8.356.380 e R\$ 66, respectivamente.

No exercício, as transações com partes relacionadas que afetaram o resultado são as seguintes: i) despesa de taxa de administração, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 5; e ii) resultado gerado por cotas de fundos de investimento da mesma Administradora, no montante de R\$ 418.674, o qual se encontra registrado na rubrica "Valorização a preço de mercado" da Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido.

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

A Administradora, no exercício, não contratou serviços da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

* * *

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49 (Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Aguinaldo Barbieri **Diretor Executivo**

Carlos Alberto Frias Contador CRC RJ-115.220/O-5

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010 Tel: (21) 3808-7550 Fax 3808-7600 e-mail: bbdtvm@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001 Demais localidades: 0800 729 0001 Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - Cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300 Tel: 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310 e-mail: bbdtvmsp@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886 Ouvidoria: 0800 729 5678

Internet: www.bb.com.br

SAC: 0800 729 0722

ANEXO

CNPJ: 13.077.418/0001-49

CNPJ: 30.822.936/0001-69

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES - NÃO AUDITADO

Data: 31 de março de 2022

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE

		RENTABILIDADE (%)	
DATA	VALOR DA COTA	FL	JNDO
		MENSAL	ACUMULADA
30/04/2021	2,317925	0,20	0,20
31/05/2021	2,324511	0,28	0,48
30/06/2021	2,332156	0,33	0,81
30/07/2021	2,341326	0,39	1,21
31/08/2021	2,351794	0,45	1,66
30/09/2021	2,362592	0,46	2,13
29/10/2021	2,374143	0,49	2,63
30/11/2021	2,389114	0,63	3,28
31/12/2021	2,408200	0,80	4,10
31/01/2022	2,427065	0,78	4,92
25/02/2022	2,446441	0,80	5,75
31/03/2022	2,470014	0,96	6,77

Informações Complementares (em R\$ mil): (Não Auditado)

Data de início do funcionamento do Fundo: 28 de abril de 2011

Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a sua constituição, se mais recente:

04/2021	05/2021	06/2021	07/2021	08/2021	09/2021
3.300.804	3.785.572	3.887.619	4.164.687	4.374.021	5.110.716
10/2021	11/2021	12/2021	01/2022	02/2022	03/2022
6.030.607	6.635.139	6.922.850	7.262.712	7.559.393	7.926.022

Taxa de administração paga pelo Fundo durante o exercício:

R\$ 11.154

O Fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e Investidores Institucionais, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento desses recursos, o Fundo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 796B31F218BA44B081B2C5B8BDA7B246

Assunto: DocuSign: 781BBPREVREFDILPPERFIL22.MAR.pdf

Envelope fonte:

Documentar páginas: 15 Assinaturas: 1 Certificar páginas: 2 Rubrica: 0

Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:

Status: Concluído

Patricia CTolentino

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Branca

São Paulo, SP 05001-100 patricia.ctolentino@pwc.com Endereço IP: 134.238.159.65

Rastreamento de registros

29 de junho de 2022 | 10:52

Status: Original Local: DocuSign Portador: Patricia CTolentino

28 de junho de 2022 | 22:02 patricia.ctolentino@pwc.com

Status: Original Portador: CEDOC Brasil Local: DocuSign

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário **Assinatura**

F9E9F354FFDA462..

Hugo Lisboa Hugo Lisboa

hugo.lisboa@pwc.com

PwC BR

(Nenhuma)

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta

(Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Assinado pelo link enviado para

hugo.lisboa@pwc.com

Usando endereço IP: 134.238.160.188

Registro de hora e data

Enviado: 28 de junho de 2022 | 22:03 Visualizado: 29 de junho de 2022 | 10:50 Assinado: 29 de junho de 2022 | 10:52

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não disponível através da DocuSign

Não disponível através da DocuSign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Leonardo Galant leonardo.galant@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:	Copiado	Enviado: 28 de junho de 2022 22:03 Visualizado: 29 de junho de 2022 11:09
Não disponível através da DocuSign Patricia CTolentino patricia.ctolentino@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta	Copiado	Enviado: 29 de junho de 2022 10:52 Visualizado: 29 de junho de 2022 10:52

Eventos de cópia Status Registro de hora e data
Suellen Moreira Copiado Enviado: 28 de junho de 2022 | 22:03

suellen.moreira@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não disponível através da DocuSign

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	28 de junho de 2022 22:03
Entrega certificada	Segurança verificada	29 de junho de 2022 10:50
Assinatura concluída	Segurança verificada	29 de junho de 2022 10:52
Concluído	Segurança verificada	29 de junho de 2022 10:52
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora

www.pwc.com.br

BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento

(CNPJ nº 13.077.418/0001-49) (Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM) Demonstrações contábeis em 31 de março de 2022 e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Cotistas e à Administradora

BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2022 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB Previdenciário Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo Perfil Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em 31 de março de 2022 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regidos pela Instrução CVM nº 555.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Existência e mensuração dos investimentos

Conforme apresentado no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, as aplicações do Fundo são compostas, principalmente, por cotas de fundo de investimento.

O administrador do Fundo para a confirmação da existência da aplicação em cotas de fundo utiliza o correspondente extrato do fundo investido.

As aplicações em cotas de fundo são mensuradas considerando o valor da cota disponibilizado pelo administrador do fundo investido.

Considerando a relevância dessas aplicações em valor da cota disponibilizado pelo administrador do relação ao patrimônio líquido do Fundo e à fundo investido. consequente apuração do valor da cota, a existência e mensuração dessas aplicações foram consideradas obtivemos o relatório de auditoria sobre as últimas áreas de foco em nossa auditoria. Obtivemos o relatório de auditoria sobre as últimas demonstrações contábeis disponíveis do fundo

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

Realizamos o entendimento dos principais processos estabelecidos para existência e mensuração dos investimentos do Fundo.

Testamos a existência das aplicações em cotas de fundo investido, por meio do confronto com informações disponibilizadas pelo administrador do fundo investido.

Efetuamos o confronto do valor utilizado para mensuração das aplicações em cotas de fundo com o valor da cota disponibilizado pelo administrador do fundo investido.

Obtivemos o relatório de auditoria sobre as últimas demonstrações contábeis disponíveis do fundo investido, e quando considerado apropriado, também dos fundos investidos por esse fundo. Com base nessas informações, analisamos se há alguma modificação no relatório dos auditores ou alguma informação com impacto relevante nas demonstrações contábeis do Fundo.

Nossos procedimentos de auditoria proporcionaram evidência apropriada e suficiente sobre a existência e mensuração dessas aplicações do Fundo.



(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regidos pela Instrução CVM n° 555 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A continuidade das operações de um fundo de investimento é, adicionalmente, dependente da prerrogativa dos cotistas em resgatar suas cotas nos termos do regulamento do Fundo.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a



(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as
divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos
de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ruy (Julea Signed By, HUGO LISBOA FERRERA:10048469750 CFF; 10048469750 CFF; 10048469750 CFF; 10048469750 CFF; 10048469750 CFF; 10048469750 CFF; 100586750 CF

Contador CRC 1RJ116875/O-o

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA

Mês/Ano: 31 de março de 2022

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

(Em milhares de reais)

CNPJ: 13.077.418/0001-49

CNPJ: 30.822.936/0001-69

	Posição Final		
Aplicações - especificação	Quantidade	Mercado/ Realização	% sobre o Patrimônio Líquido
Cotas de fundo de investimento: BB Top DI Fundo de Investimento Referenciado DI Longo Prazo	382.174.373,995557	8.356.380	100,00
Valores a receber Outros		2_	
Total do ativo		8.356.382	100,00
Valores a pagar: Taxa de administração Outros		66 86 152	- - -
Total do passivo		152	
Patrimônio líquido		8.356.230	100,00
Total do passivo e do patrimônio líquido		8.356.382	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

CNPJ: 13.077.418/0001-49

CNPJ: 30.822.936/0001-69

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

			2022	2021
Patrimônio líquido no inío	cio dos exercícios:			
Representado por:	1.352.618.489,336	cotas a R\$ 2,313311	3.129.028	-
Representado por:	1.205.318.421,764	cotas a R\$ 2,261109	-	2.725.357
Cotas emitidas nos ex	ercícios:			
Representado por:	6.410.066.079,277	cotas	15.283.719	-
Representado por:	2.618.381.429,610	cotas	-	6.005.494
Cotas resgatadas nos	exercícios:			
Representado por:	4.379.614.645,157	cotas	(10.281.462)	-
Representado por:	2.471.081.362,037	cotas	-	(5.535.081)
Variação no resgate de	e cotas:		(182.225)	(127.182)
Patrimônio líquido antes	do resultado		7.949.060	3.068.588
Composição do resultado	o dos exercícios			
Cotas de fundos:				
Valorização a preço d	e mercado		418.674	65.925
Demais Receitas:				
Receitas Diversas			2	
Demais despesas:				
Remuneração da adm			(3.675)	(1.738)
Serviços contratados	pelo Fundo		(7.479)	(3.536)
Auditoria e custódia			(276)	(170)
Taxa de fiscalização			(69)	(34)
Despesas diversas			(7)	(7)
			(11.506)	(5.485)
Resultado dos exercícios	:		407.170	60.440
Patrimônio líquido no fina	al dos exercícios:			
Representado por:	3.383.069.923,456	cotas a R\$ 2,470014	8.356.230	-
Representado por:	1.352.618.489,336	cotas a R\$ 2,313311		3.129.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49 (Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 12 de abril de 2011 e iniciou suas atividades em 28 de abril do mesmo ano, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através de diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.

O Fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e Investidores Institucionais, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento, regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as normas do Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e demais orientações emanadas pela CVM.

3 PRINCIPAL PRÁTICA CONTÁBIL

As aplicações em cotas de fundo de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado diariamente pela variação no valor da cota informado pela Administradora. A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundo de investimento estão apresentadas na rubrica "Valorização a preço de mercado".

4 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial ao Fundo.

Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada fundo, a Administradora possui em sua estrutura uma Gerência Executiva responsável por estes riscos. Adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49 (Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

risco, esta Gerência Executiva responde diretamente ao Diretor Presidente da Administradora. De forma resumida, as responsabilidades desta Gerência, em relação aos riscos de mercado e liquidez, consistem em:

- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez;
- Desenvolver modelos, processos e instrumentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos de mercado e de liquidez;
- Assessorar na gestão dos riscos de mercado e liquidez dos Fundos de Investimento;
- Avaliar a aderência dos modelos de riscos de mercado;
- Promover o alinhamento da empresa à regulamentação e autorregulação referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Como principais métricas de risco de mercado, utiliza-se o Valor em Risco - *Value at Risk* (VaR) - calculado por meio da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Não obstante o cálculo destas métricas para todos os fundos, em casos particulares são utilizadas também outras métricas visando um melhor monitoramento deste risco.

A Gestão do Risco de Liquidez visa a manutenção de instrumentos líquidos suficientes para as necessidades do Fundo. Com essa finalidade, adota rígidos procedimentos de acompanhamento e utiliza métricas proprietárias para aferir a liquidez dos ativos do Fundo, do potencial de necessidade de liquidez e da concentração do Fundo, inclusive em relação a situações de estresse.

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão como seu impacto final. Este evento pode ter um impacto adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global e aumento na volatilidade nos mercados financeiros e de capitais, o que poderia trazer reflexos na precificação subsequente da carteira do Fundo, cuja a quota vem sendo divulgada diariamente ao mercado. A Administradora está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao coronavírus e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos relevantes e melhores práticas gerais de resposta a pandemia.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

CNPJ No. 13.077.418/0001-49

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

5 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Data de Referência	31/03/2022
Patrimônio Líquido	8.356.230
VaR	(0,0016)%

Metodologia:

O VaR (Value at Risk (VaR) por Simulação Histórica assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (históricos) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado. Logo, este método utiliza os eventos registrados na série histórica, os quais são denominados cenários retrospectivos, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança.

a) Horizonte Temporal: 1 dia útil;

b) Intervalo de Confiança: 95,00%;

c) Série Histórica: 150 observações

A metodologia de *VaR* por Simulação Histórica é bastante utilizada pelos agentes financeiros na apuração do risco de mercado de suas operações, fato motivado, entre outros aspectos, por se constituir em técnica bastante intuitiva e simples, amplamente citada na literatura de Finanças e de Gestão de Riscos e que utiliza dados históricos disponíveis ao público em geral.

Adiciona-se que o *VaR* por Simulação Histórica proporciona condições para mitigação do risco de modelagem, haja vista que a utilização da distribuição empírica de retornos dispensa a assunção da hipótese de normalidade para a série temporal de retornos, comumente assumida por outros métodos tais como o *VaR* Delta-Normal, também conhecido por *VaR* Paramétrico.

6 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA

A taxa de administração é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário, à razão de 0,20% ao ano e paga diariamente. O percentual anteriormente citado inclui a taxa de administração efetiva e a remuneração pela prestação dos serviços contratados pelo Fundo relacionados em Nota Explicativa nº 7, itens I a III.

Para atendimento às normas previstas no COFI, a taxa de administração cobrada ao Fundo durante o exercício findo em 31 de março de 2022, no montante de R\$ 11.154 (2021: R\$ 5.274), está registrada nas rubricas "Remuneração da Administração": R\$ 3.675 (2021: R\$ 1.738) e "Serviços contratados pelo Fundo": R\$ 7.479 (2021: R\$ 3.536).

No exercício findo em 31 de março de 2022, a taxa de administração cobrada ao Fundo representava 0,20% (2021: 0,20%) do patrimônio líquido médio do exercício.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

O Fundo pode aplicar em fundos de investimento que paguem taxa de administração, porém a soma dos percentuais das taxas dos fundos investidos e do Fundo deve ficar limitada a 0,30% ao ano do patrimônio líquido.

7 RELAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

- Gestão: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM)
- II. Controle e processamento de ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.
- III. Distribuição/registro escritural das cotas/tesouraria: Banco do Brasil S.A.
- Custódia de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.

8 EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

A - EMISSÕES

São efetuadas pelo valor da cota de fechamento em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos.

B-RESGATES

São realizados pelo valor da cota de fechamento do dia da solicitação do resgate, devendo ser efetivado neste mesmo dia. É vedada a cessão ou transferência de cotas, exceto por decisão judicial ou arbitral, operações de cessão fiduciária, execução de garantia, sucessão universal, dissolução de sociedade conjugal ou união estável por via judicial ou escritura pública que disponha sobre a partilha de bens e, transferência de administração ou portabilidade de planos de previdência.

No caso de fechamento dos mercados ou em casos excepcionais de iliquidez dos ativos financeiros componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo destes últimos, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para realização de resgates, devendo comunicar o fato à CVM e, caso esse permaneça fechado por período superior a 5 dias consecutivos, será obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de 1 dia útil, para deliberar, no prazo de até 15 dias, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em ativos financeiros; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49

(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e

Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

9 **DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO**

Os ganhos e as perdas são incorporados à posição dos cotistas diariamente.

TRIBUTAÇÃO 10

a - Imposto de renda

Os cotistas do Fundo são entidades de previdência complementar dispensadas da retenção na fonte e do pagamento separado do imposto sobre os rendimentos e ganhos auferidos a partir de 1º de janeiro de 2005, conforme previsto no artigo 5º da Lei nº 11.053/04.

b - Imposto sobre Operações Financeiras - IOF

O Fundo possui liquidez diária, e o rendimento das cotas resgatadas em período inferior a 30 dias sofre incidência de IOF. De acordo com o Decreto Federal nº 6.306/07 e alterações posteriores, o IOF será cobrado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento da operação, de acordo com uma tabela regressiva (96% a 3%), até o 29º dia de aplicação.

POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES 11

A Administradora disponibiliza os documentos e as informações do Fundo aos cotistas, preferencialmente por meio eletrônico, de acordo com a Instrução nº 555/14 e alterações posteriores.

O extrato, disponibilizado mensalmente aos cotistas, estará disponível nos canais de autoatendimento BB na Internet (www.bb.com.br). Os cotistas também poderão solicitar esse documento em sua agência de relacionamento.

12 **RENTABILIDADE DO FUNDO**

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade proporcionada pelo Fundo, no encerramento dos últimos dois exercícios, são demonstrados como se segue:

	Patrimônio	Valor da	Rentabilidade
Exercícios findos em	líquido médio	cota (R\$)	(%)
31/03/2022	5.576.937	2,470014	6,77
31/03/2021	2.658.143	2,313311	2,31

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

13 **CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA**

O Banco do Brasil S.A. é responsável pela distribuição, pelo registro escritural de cotas e pela tesouraria do Fundo.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49 (Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e

Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

As cotas dos fundos de investimento investidos são escriturais e seu controle é mantido pelo Banco do Brasil S.A.

14 DEMANDAS JUDICIAIS

Não houve, contra ou a favor do Fundo, litígios, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, bem como qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência nas esferas judicial e/ou administrativa.

15 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2022, os montantes de investimentos em fundo da mesma Administradora e valor a pagar de taxa de administração, registrados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, totalizam R\$ 8.356.380 e R\$ 66, respectivamente.

No exercício, as transações com partes relacionadas que afetaram o resultado são as seguintes: i) despesa de taxa de administração, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 5; e ii) resultado gerado por cotas de fundos de investimento da mesma Administradora, no montante de R\$ 418.674, o qual se encontra registrado na rubrica "Valorização a preço de mercado" da Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido.

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

A Administradora, no exercício, não contratou serviços da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

* * *

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CNPJ No. 13.077.418/0001-49 (Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Aguinaldo Barbieri **Diretor Executivo**

Carlos Alberto Frias Contador CRC RJ-115.220/O-5

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010 Tel: (21) 3808-7550 Fax 3808-7600 e-mail: bbdtvm@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001 Demais localidades: 0800 729 0001 Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - Cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300 Tel: 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310 e-mail: bbdtvmsp@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886 Ouvidoria: 0800 729 5678

Internet: www.bb.com.br

SAC: 0800 729 0722

ANEXO

CNPJ: 13.077.418/0001-49

CNPJ: 30.822.936/0001-69

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES - NÃO AUDITADO

Data: 31 de março de 2022

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE

		RENTABILIDADE (%)		
DATA	VALOR DA COTA	FUNDO		
		MENSAL	ACUMULADA	
30/04/2021	2,317925	0,20	0,20	
31/05/2021	2,324511	0,28	0,48	
30/06/2021	2,332156	0,33	0,81	
30/07/2021	2,341326	0,39	1,21	
31/08/2021	2,351794	0,45	1,66	
30/09/2021	2,362592	0,46	2,13	
29/10/2021	2,374143	0,49	2,63	
30/11/2021	2,389114	0,63	3,28	
31/12/2021	2,408200	0,80	4,10	
31/01/2022	2,427065	0,78	4,92	
25/02/2022	2,446441	0,80	5,75	
31/03/2022	2,470014	0,96	6,77	

Informações Complementares (em R\$ mil): (Não Auditado)

Data de início do funcionamento do Fundo: 28 de abril de 2011

Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a sua constituição, se mais recente:

04/2021	05/2021	06/2021	07/2021	08/2021	09/2021
3.300.804	3.785.572	3.887.619	4.164.687	4.374.021	5.110.716
10/2021	11/2021	12/2021	01/2022	02/2022	03/2022
6.030.607	6.635.139	6.922.850	7.262.712	7.559.393	7.926.022

Taxa de administração paga pelo Fundo durante o exercício:

R\$ 11.154

O Fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e Investidores Institucionais, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento desses recursos, o Fundo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 796B31F218BA44B081B2C5B8BDA7B246

Assunto: DocuSign: 781BBPREVREFDILPPERFIL22.MAR.pdf

Envelope fonte:

Documentar páginas: 15 Assinaturas: 1 Certificar páginas: 2 Rubrica: 0

Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:

Status: Concluído

Patricia CTolentino

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Branca

São Paulo, SP 05001-100 patricia.ctolentino@pwc.com Endereço IP: 134.238.159.65

Rastreamento de registros

29 de junho de 2022 | 10:52

Status: Original Local: DocuSign Portador: Patricia CTolentino

28 de junho de 2022 | 22:02 patricia.ctolentino@pwc.com

Status: Original Portador: CEDOC Brasil Local: DocuSign

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário **Assinatura**

F9E9F354FFDA462..

Hugo Lisboa Hugo Lisboa

hugo.lisboa@pwc.com

PwC BR

(Nenhuma)

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta

(Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Assinado pelo link enviado para

hugo.lisboa@pwc.com

Usando endereço IP: 134.238.160.188

Registro de hora e data

Enviado: 28 de junho de 2022 | 22:03 Visualizado: 29 de junho de 2022 | 10:50 Assinado: 29 de junho de 2022 | 10:52

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não disponível através da DocuSign

Não disponível através da DocuSign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Leonardo Galant leonardo.galant@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:	Copiado	Enviado: 28 de junho de 2022 22:03 Visualizado: 29 de junho de 2022 11:09
Não disponível através da DocuSign Patricia CTolentino patricia.ctolentino@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta	Copiado	Enviado: 29 de junho de 2022 10:52 Visualizado: 29 de junho de 2022 10:52

Eventos de cópia Status Registro de hora e data
Suellen Moreira Copiado Enviado: 28 de junho de 2022 | 22:03

suellen.moreira@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não disponível através da DocuSign

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	28 de junho de 2022 22:03
Entrega certificada	Segurança verificada	29 de junho de 2022 10:50
Assinatura concluída	Segurança verificada	29 de junho de 2022 10:52
Concluído	Segurança verificada	29 de junho de 2022 10:52
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora